Frota&Cia

Transporte & Logística • Cargas & Passageiros

ANO XXII | Ed. 188 | Junho de 2016 | R$ 12,50 | www.frotacia.com.br

INTERNACIONAL

Volvo mostra caixa I-Shift com marchas super reduzidas

COMEMORAÇÕES

Mercedes-Benz faz 60 anos e mantém confiança no país

LANÇAMENTO

Novo Volare Cinco inova no transporte de passageiros

A volta dos consórcios

O fim do PSI Finame e as inúmeras restrições bancárias estimulam o ressurgimento dessa modalidade de financiamento que foi hit nos anos 80, como alternativa para compra de caminhões, ônibus e implementos rodoviários

ACOMPANHA SUPLEMENTO ESPECIAL

STREAMLINE

HISTÓRIAS DE RENTABILIDADE

IBAMA PROCONVE HOMOLOGADO

Respeite os limites de velocidade.

"Hoje, 6% de economia é um ganho muito grande. A gente comprovou que a economia é real."

Everton Pereira Bendini,
sócio-diretor da Transportes Bendini.

RINO COM

Economia de combustível incomparável, conforto, durabilidade e alto valor de revenda. No Scania Streamline, veículo e serviços se encontram para entregar a melhor experiência de condução com o melhor custo operacional.

Conheça mais histórias em
www.historiaderentabilidade.com.br

Rentabilidade é o que nos move.

2 ANOS DE GARANTIA

SCANIA

facebook.com/ScaniaBrasil

app/ScaniaBR

Momento de reflexão

O desgoverno da presidente afastada Dilma Rousseff e os desmandos da era lulopetista, principais responsáveis pela trágica situação em que se encontra o Brasil, marcada pela recessão, o desemprego, o rombo nas contas públicas e o fechamento de milhares de empresas, continua produzindo seus efeitos nefastos, mesmo sob o comando do presidente em exercício, Michel Temer. E, o que pior, em praticamente todos os setores da economia brasileira, com destaque para a indústria automotiva e de transportes.

Segundo dados do próprio Ministério do Trabalho, o setor de transportes e logística registrou, somente no primeiro bimestre de 2016, o fechamento de 25,3 mil postos de trabalho. Se somarmos aos 75,4 mil trabalhadores que perderam seus empregos no ano anterior, o número de desempregados que tinham relação com a atividade já supera a casa dos 100 mil, em decorrência da queda da demanda de cargas. Atualizada para os dois primeiros meses de 2016, a procura por serviços de transportes caiu 9,6% e, no acumulado de 12 meses, a diminuição totaliza 10,4%.

Do lado da indústria, o panorama é igualmente sombrio. Os licenciamentos de caminhões acumulam queda de 31,2% no período de janeiro a maio desse ano, em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado do emplacamento de 21,4 mil unidades em 2016, ante 31,1 mil no ano passado, já considerado sofrível. O mesmo acontece com os chassis de ônibus que acusaram uma retração de 42,8% nos emplacamentos, no comparativo dos dois momentos, de 8,2 mil unidades para apenas 4,7 mil.

Para completar o quadro, a indústria fabricante de implementos rodoviários também vem sofrendo os efeitos da retração nos negócios, como revelam os números de produção divulgados pela Anfir. No mesmo período de janeiro a maio de 2016, o total de produtos emplacados registrou queda de nada menos que 30,64% em relação aos cinco primeiros meses do ano retrasado.

São números e fatos que apontam para a necessidade premente de uma profunda reflexão sobre as causas que levaram a essa situação, para que tais descalabros nunca mais venham a se repetir. E impõem ao povo brasileiro e os setores produtivos, em particular, um absoluto rigor em relação ao apoio dispensado aos candidatos a cargos públicos. Tal exigência deve incluir o respeito ao trato da coisa pública, o combate permanente à corrupção, o estabelecimento de leis que incentivem a produção e o consumo e, ainda, o compromisso sério com a educação e o aumento e distribuição da renda nacional, sem retórica nem artificialismos, entre outras prioridades. Somente pela força do voto e a pressão popular será possível mudar a realidade atual. Única forma do país voltar a crescer de forma ordenada e sustentável, deixando para trás esse triste período da História.

José Augusto Ferraz
Diretor de Redação

Frota&Cia
Transporte & Logística • Cargas & Passageiros

DIRETORIA
Diretores
José Augusto Ferraz
Solange Sebrian

REDAÇÃO
Diretor de Redação e Jornalista Responsável
José Augusto Ferraz (MTB 12.035)
joseferraz@frotacia.com.br

Editora
Sônia Crespo
sonia.crespo@frotacia.com.br

ARTE
Editor
Sandro Mantovani (MTB 29.530/SP)
smantova@uol.com.br

COMERCIAL
Diretora
Solange Sebrian
solange@frotacia.com.br

CIRCULAÇÃO
Gerente
José Carlos da Silva
josecarlos@frotacia.com.br

ADMINISTRAÇÃO
Gerente
Edna Amorim
edna@frotacia.com.br

Assinaturas e Alterações de Dados Cadastrais
Serviço de Atendimento ao Assinante
Fone/Fax: (0**11) 3871-1313
E-mail: circulacao@frotacia.com.br
ASSINATURA: R$ 150,00 (12 edições)
Preço do Exemplar Avulso: R$ 12,50
REDAÇÃO, PUBLICIDADE, CIRCULAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Av. Professor Alfonso Bovero, 430
Conj. 20 - Sumaré - 01254-000
São Paulo - SP - Brasil
Fone/Fax (0**11) 3871-1313
Home page: www.frotacia.com.br

FROTA&Cia é uma publicação da Editora Frota Ltda, de circulação nacional e periodicidade bimestral, enviada a proprietários e executivos em cargos de direção, de empresas vinculadas ao transporte rodoviário de cargas e passageiros. Sua distribuição também abrange administradores de frotas de veículos comerciais, embarcadores de cargas ligados à indústria e ao comércio, além de executivos de empresas fornecedoras de produtos e serviços para a indústria do transporte. Direitos autorais reservados. É proibida a reprodução total ou parcial de textos e ilustrações integrantes tanto da versão impressa quanto virtual, sem a prévia autorização dos Editores. Matérias editoriais pagas não são aceitas e textos editoriais não tem qualquer vinculação com material publicitário. Conceitos expressos em artigos assinados e opiniões de entrevistados não são necessariamente os mesmos de **FROTA&Cia**.

Impressão – Melting Color
Tiragem – 13.000 exemplares
Circulação – Junho 2016

Dispensada de emissão de documentos fiscais conforme Regime Especial Processo SF-04-908092/2002

FROTA&CIA | EDIÇÃO 188 | JUNHO 2016

12 FINANCIAMENTOS
A modalidade do consórcio volta a ganhar importância com o fim do PSI Finame, como alternativa para compra de veículos

17 INTERNACIONAL
Volvo apresenta nova transmissão automatizada da família I-Shift com marchas super reduzidas para operações severas

22 ENTIDADES
Setcesp e NTC lançam novo canal de comunicação, para mediar conflitos entre embarcadores e transportadores de cargas

23 COMBUSTÍVEIS ALTERNATIVOS
Caminhões Scania P270 a serviço da Clariant Brasil rodam com etanol de 2ª geração, que reduz em 90% as emissões de CO2

24 CAMINHÕES
Iveco mostra novidades nas linhas Daily, Tector e Stralis e anuncia que irá investir em um "movimento pela excelência"

26 EMPRESAS
A MAN revela que está ajustada ao tamanho do mercado de caminhões e ônibus e pronta para voltar a crescer no país

NOSSA CAPA

37 ÔNIBUS

28 COMEMORAÇÕES
A Mercedes-Benz comemora 60 anos de Brasil e reafirma o compromisso de continuar investindo no país, de olho no futuro

31 EVENTOS
Editora Frota promove a entrega do Prêmio Lótus 2016 em um novo formato, para atender ao pedido dos próprios ganhadores

36 COMPONENTES
Segunda edição da Eaton Experience reúne clientes da marca para conhecer as novidades em transmissões automatizadas

47 GUIA FROTA&CIA – PNEUS&BANDAS 2016

SEÇÕES

EDITORIAL 3
TRANSPORTE ONLINE 5
COMJOVEM SP..... 27
PANORAMA 66

Negócio de peso

A norte-americana FedEx Corporation anunciou a aquisição da TNT Express, controladora do Grupo TNT com sede na Holanda. A valor da transação foi de €4,4 bilhões. A compra busca combinar os pontos fortes das duas companhias – a rede de transporte aéreo expresso e a malha rodoviária – com o propósito de expandir o portfólio da FedEx e alterar os contornos da indústria global de transporte e logística, segundo a empresa. "Esta aquisição é uma conquista significativa e marca o início de uma nova era, repleta de promessas para nosso pessoal, nossos clientes e nossos acionistas", promete Frederick W. Smith, chairman e CEO da FedEx, à frente de uma equipe de cerca de 400.000 colaboradores em todo o mundo.

Multa por excesso de carga

A partir de agora, o valor adicionado à multa por excesso de carga, de acordo com o peso excedente, não será mais calculado com base na Ufir (Unidade Fiscal de Referência) e sim em reais, para facilitar o entendimento. Com isso, os infratores terão de arcar com o pagamento de R$ 130,16 pela infração mais um custo que parte de R$ 5,32 para 600 kg de excesso, até R$ 53,20 acima de 5.001 kg. A mudança foi publicada no Diário Oficial da União do dia 5 de maio

Álbum de figurinhas

A Mercedes-Benz do Brasil lançou um álbum de figurinhas para registrar os 60 anos de sua história no País. A peça de comunicação está sendo comercializada em bancas e terá distribuição nacional. O álbum retrata os fatos marcantes da montadora, desde a inauguração da fábrica de São Bernardo do Campo-SP em 1956 até os dias atuais. Incluindo a evolução da empresa, veículos, serviços, tecnologias e até a presença em competições esportivas.

Obras paralisadas

Diante da falta de verbas, o Dnit aprovou uma proposta de suspensão das obras do programa de construção de rodovias federais. O corte abrange 61 obras em todo o país, que beneficiariam 29 rodovias em 12 Estados. Cabe agora aos ministérios dos Transportes, do Planejamento e da Casa Civil decidir se atendem ou não a sugestão.

Impacto nos custos

Um estudo promovido pela NTC&Logística apontou que as restrições ao trânsito de veículos de carga nos centros urbanos elevam de maneira substancial os custos do transporte. Enquanto a ampliação do turno de trabalho de motoristas produz um impacto de 18% no custeio da atividade, a operação noturna representa um incremento de 16,5% e a necessidade de se empregar veículos utilitários para as entregas gera um gasto adicional de 19,7%, segundo a entidade.

Cobrança da TRT

Não sem motivo, a Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística recomenda aos transportadores a cobrança da TRT (Taxa de Restrição ao Trânsito), na tentativa de minimizar essas perdas. A taxa, cobrada sobre o valor final do frete, é de aproximadamente 20%.

Os modelos Iveco Stralis e Iveco Hi-Way 2017 estão ainda melhores.
Ganharam mais potência para você ter mais agilidade e desempenho
nas estradas. E, o que é melhor, consumindo menos combustível.
Passe em uma concessionária Iveco e conheça o seu próximo caminhão.

IBAMA PROCONVE HOMOLOGADO

www.iveco.com.br
CENTRO DE ATENÇÃO AO CLIENTE
0800 702 3443

Todos juntos fazem um trânsito melhor.

Leo Burnett Tailor Made

Imagens meramente ilustrativas.

IVECO

CARREGADA DE POTÊNCIA.

Financie seu Iveco pelo Banco CNH Industrial.

CNH INDUSTRIAL CAPITAL

Prêmio de inovação

Lançado em setembro de 2015 na Europa, o novo caminhão híbrido Euro 6 da Scania venceu o Green Truck Future Innovation 2016, uma das mais importantes premiações da imprensa alemã. O caminhão foi considerado o mais eficiente em termos de ruído e consumo de combustível, entre todos os similares disponíveis no mercado. O motor elétrico presente no caminhão híbrido tem capacidade para 9 litros e pode ser operado com 100% de biodiesel. Dessa forma, o CO2 pode ser reduzido em até 92%.

Efeito Dilma

A retração da economia brasileira, em consequência da política desastrosa da presidente afastada Dilma Rousseff, já provocou o fechamento de 25,3 mil postos de trabalho nas empresas de transporte e logística, somente no primeiro bimestre de 2016, segundo o Ministério do Trabalho. O número representa um terço dos resultados de 2015, quando 76,4 mil pessoas perderam suas vagas no setor.

Tragédia anunciada

Os dados confirmam o que antecipou a Sondagem Expectativas do Transportador - 2015, realizada pela CNT (Confederação Nacional do Transporte) no ano passado, que apontava as perspectivas para 2016. O levantamento revelou que quase 80% dos empresários tiveram de reduzir o quadro de funcionários no ano passado, em decorrência da recessão econômica.

Queda da demanda

Com efeito, a queda do emprego é consequência direta do recuo da atividade de 2014 para cá. Somente nos dois primeiros meses de 2016, a demanda por serviços de transportes caiu 9,6%. No acumulado de 12 meses, a diminuição chega a 10,4%. A realidade contrasta com o cenário de três anos, quando o setor de transporte rodoviário de cargas se ressentia da falta de cerca de 110 mil motoristas para operar milhares de caminhões novos adquiridos com financiamento farto e barato. Hoje, estima-se que existem cerca de 200 mil caminhões parados à espera de carga.

Prazo dilatado

O Senado aprovou projeto de lei que amplia o prazo para o refinanciamento de veículos junto ao BNDES. Os mutuários que contraíram empréstimos para a compra desses bens até o final de 2015, além de reboques, semirreboques e carrocerias, novos e usados poderão renegociar a dívida junto ao agente financeiro até 30 de dezembro deste ano. A medida vai beneficiar empresários individuais, empresas, associações e fundações que atuam com o transporte rodoviário de cargas com receita anual de até R$ 2,4 milhões.

Monitoramento de fábrica

A Ford agregou um novo serviço ao sistema de monitoramento dos caminhões da marca. Batizado de FordTrac Segurança, ele oferece ao usuário as opções de monitoramento, bloqueio e serviço de pronta-resposta, por um custo-benefício bastante vantajoso, segundo o fabricante. O sistema vem instalado de fábrica e deve ser ativado para entrar em operação pelo prazo desejado, de um a cinco anos.

REPENSE

“NUNCA DEU MANUTENÇÃO.”

Leonel Iaroz, **motorista**
Transprimo

“O VEÍCULO NÃO PARA.”

Gilmar Henrique Ferreyra, **frotista**
Inova Logística

Cinto de segurança salva vidas.

QUEM CONHECE, SÓ VÊ LADO BOM.

A DAF tem um caminhão perfeito para o seu negócio.
Visite uma de nossas concessionárias e encontre o seu.

EUROPEU FABRICADO NO BRASIL

REDE AUTORIZADA EM TODO O BRASIL

DAFcaminhoes | DAF Caminhões | dafcaminhoes

DRIVEN BY QUALITY

DAF
A PACCAR COMPANY

TRUCKS | PARTS | FINANCE

WWW.DAFCAMINHOES.COM.BR

Os Caminhões DAF possuem garantia total no primeiro ano sem limite de quilometragem. Para o segundo ano, a garantia não tem limite de quilometragem e é limitada ao trem de força (motor, caixa de transmissão e eixo traseiro). Os Caminhões DAF também contam com o DAF ASSISTANCE, serviço de assistência técnica emergencial 24 horas. O serviço é gratuito para caminhões no primeiro ano de garantia e pode ser acionado pelo telefone 0800 703 3360.

VUC de 7,20m já pode circular

Já está em vigor a Portaria 031/16, da Secretária Municipal de Transporte de São Paulo, que autoriza o aumento de tamanho do VUC (Veículo Urbano de Cargas) para 7,20m, ao invés de 6,30m. Dessa forma, todos os veículos com esse comprimento poderão acessar a Zona de Máxima Restrição de Circulação (ZMRC) durante o período integral, salvo nos horários de rodízio.

Manutenção facilitada

A rede Mercedes-Benz está oferecendo um benefício especial, para manutenção de caminhões da marca entre 3 e 10 anos de uso. A ação oferece dez pacotes com peças genuínas e mão de obra inclusa, com preços promocionais, serviços da marca, garantia de 12 meses sem limite de quilometragem e possibilidade de parcelamento em até três vezes. "Estes pacotes envolvem modelos clássicos de caminhões como o leve 710, o semipesado L 1620 e o extrapesado Axor 2540", afirma Silvio Renan, diretor de Peças & Serviços ao Cliente Brasil. "Além disso, temos outros 68 itens para estes e outros veículos também com descontos muito especiais".

Contran estabelece sistema de placas de veículos no padrão Mercosul

Até 31 de dezembro de 2020, todos os veículos em circulação deverão possuir placas de identificação no padrão Mercosul, conforme determina uma Resolução do Contran, publicada no Diário Oficial da União de 27 de maio de 2016. Segundo o texto, as placas deverão ter fundo branco com a margem superior azul, contendo ao lado esquerdo o logotipo do Mercosul, ao lado direito a bandeira do Brasil e ao centro o nome Brasil. Além disso, as placas passarão a ter sete caracteres alfanuméricos.

'Mova-se' atinge 90 mil visualizações

O "Mova-se" - primeiro e único canal brasileiro, com vídeos exclusivamente dedicados ao tema da mobilidade urbana sustentável – alcançou em maio a marca de 90 mil visualizações no YouTube, desde o seu lançamento em abril de 2015.Com mais de 300 reportagens produzidas, que totalizam mais de 150 mil minutos de exibição, o "Mova-se" já conta com mais de 1.000 pessoas inscritas, que curtem e compartilham os vídeos, fotos e textos publicados. Além do YouTube, o Canal Mova-se também está disponível no Facebook, Twitter, Whatsapp, Instagram, Google + e Linkedin.

MOVA-SE mobilidade urbana sustentável

Foco nos caminhões autônomos

Dois ex-funcionários do Google e outros veteranos de Silicon Valley, nos Estados Unidos, anunciaram a criação de uma startup, batizada de Otto, para possibilitar que caminhões funcionem de forma autônoma, sem a necessidade de motoristas. Ao invés de investir na construção de caminhões autônomos a partir do zero, a empresa pretende oferecer um kit de autocondução, para instalação nos caminhões já existentes, composto de sensores, softwares e outras tecnologias capazes de substituir os condutores humanos.

Transportes Mais Simples Autopeças: o encaixe perfeito entre autopeças e segurança.

O Porto Seguro Transportes Mais Simples Autopeças é a melhor garantia para mercadorias transportadas tanto nas cidades quanto nas estradas. Ele oferece as coberturas que você precisa, além de ser mais fácil de contratar e de pagar – em até 4 vezes sem juros. Voltado para empresas do setor automotivo, com movimentações mensais de até 3 milhões, pode ser contratado um limite de indenização mínimo de R$ 10 mil e máximo de R$ 200 mil e ainda dispensa a averbação. Dessa forma, você ganha mais tempo e tranquilidade para se preocupar com o que mais importa: o crescimento dos seus negócios.

Conheça as outras vantagens:
Guincho gratuito, facilidade na liquidação dos sinistros e desconto de 5% na contratação de todos os serviços da Porto Seguro Faz.

A Porto Seguro também oferece soluções em seguro para empresas nos segmentos de Transporte de Móveis e Materiais de Construção.

Para saber mais, consulte o seu Corretor ou acesse www.portoseguro.com.br.

Informações reduzidas. Consulte as Condições Gerais. CNPJ: 61.198.164/0001-60 - Processo SUSEP Mais Simples: 15414.001895/2008-71.
O registro desse plano na SUSEP não implica, por parte da Autarquia, incentivo ou recomendação à sua comercialização.

Transportes Mais Simples Autopeças

PORTO SEGURO
SEGUROS

De volta para o futuro

Com o fim do PSI Finame e diante das inúmeras restrições bancárias para crédito de compra de caminhões, a modalidade de compra via consórcio, hit dos anos 1980, vem ganhando cada vez mais adeptos entre empresários que precisam renovar suas frotas

por Sonia Crespo

Com a crise econômica pairando no mercado, sem as facilidades do PSI Finame e sem crédito bancário acessível, os transportadores brasileiros vêm reduzindo drasticamente as compras de caminhões. Muitos deles, diante da necessidade de renovarem suas frotas – condição geralmente imposta no contrato com o embarcador – estão ressuscitando a modalidade do consórcio, recurso que já foi hit comercial nos idos anos 1980. Segundo a ABAC - Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios, no último ano cresceu 7% o volume de participantes ativos no consórcio de veículos pesados (incluindo caminhões, ônibus, implementos rodoviários, tratores e implementos agrícolas), de 264 mil inscritos em março de 2015 para 282 mil em março de 2016. Só o segmento rodoviário (caminhões e ônibus) responde por dois terços desse volume, algo em torno de 188 mil inscritos.

"Os empresários do setor estão de olho na retomada dos negócios e, no momento, buscando melhores canais de compra de ativos", interpreta o presidente executivo da ABAC, Paulo Rossi. Sem o atrativo do PSI Finame para a aquisição de caminhões e ônibus no mercado, diz o executivo, o consórcio se tornou um canal comercial para concretizar novas aquisições.

Assembleia do Consórcio Volvo: taxa de conversão de cotas para produtos da marca já chega a 80%

Rossi, da ABAC: empresários do setor estão buscando melhores canais de compra de ativos

↘ CINCO EM UM

Nas administradoras de consórcio de caminhões Apta, BR Qualy, Gaplan, Maggi e Tarraf, que trabalham com as marcas Volkswagen e MAN, a média histórica de comercialização de cotas cresceu 15% em 2015, conta Antônio Cammarosano, diretor de Vendas de Caminhões da fabricante. "Entre janeiro e abril deste ano foram vendidas 600 cotas, o triplo do resultado de quatro anos atrás, quando o Financiamento via Finame estava no auge", recorda. As empresas administradoras têm planos próprios e oferecem contratos diferenciados para entrega e contemplação, sendo possível, inclusive, programar o recebimento das unidades adquiridas, de modo que o cliente programe também a renovação de sua frota.

O que se vê hoje, interpreta Cammarosano, é uma debandada geral dos financiamentos, sejam via Finame ou via Credito direto ao Consumidor (CDC). Por razões compreensíveis: enquanto o CDC pratica os estratosféricos juros de mercado, que chegam a ser o dobro dos valores cobrados pelo consórcio, o atual financiamento disponibilizado pelo BNDES/Finame exige cada vez mais certidões do comprador. "Nos últimos meses aumentaram ainda mais as restrições ao crédito. Hoje, em média, de cada 10 solicitações de financiamento, apenas 3 são aprovadas", revela. "Enquanto isso, o consórcio ofe-

rece taxa de administração de 15%, pulverizada no prazo estabelecido pelo grupo, de até 100 meses", compara.

Através das parceiras administradoras, a Volks/MAN hoje trabalha com 3.200 cotas de consórcio em carteira e prevê encerrar o ano com volume de 5.600 cotas. Outros bons atrativos do consórcio, prossegue Cammarosano, são a opção de compra de outros bens quando a cota for contemplada e a garantia de devolução do dinheiro investido, caso o comprador desista do negócio. "Lembrando ainda que a compra de cotas de consórcio não aparecem como endividamento no balanço comercial da empresa", destaca.

No consórcio de caminhões da marca, os grupos mais comuns têm formação de 48, 60 e 72 meses. "Mas as opções do cliente variam entre 3 e 10 anos", alerta Cammarosano. Se hoje as vendas de cotas representam 3% no mix de vendas de caminhões novos das marcas MAN e Volkswagen, a tendência e chegar a 6% em 2016 e alcançar o índice de 10% nos próximos anos. "A exemplo do que ocorria no final da década de 80 e inicio da década de 90, o consórcio poderá recuperar o status de importante ferramenta de vendas", avalia o executivo.

Vantagens comerciais a parte, a compra de cotas de consórcio de caminhões também vem se notabilizando pela integração social dos membros do grupo, graças aos prêmios concedidos na compra de duas ou mais cotas, como viagens coletivas. Cammarosano conta que, em abril, na administradora BrQualy, um novo grupo realizou uma viagem para a fábrica da montadora em Munique, na Alemanha. O diretor chama a atenção para outro detalhe importante: a clientela de consórcio vem se diversificando nos últimos anos: antes formada em sua maioria por transportadores autônomos, hoje também reúne pequenos e médios empresários do transporte rodoviário de cargas.

Cammarosano, da Volkswagen/MAN: marcas trabalham hoje com 3,2 mil cotas de consórcio e preveem encerrar 2016 com 5,5 mil cotas

↘ DENTRO DO RADAR

Roberto Leoncini, vice-presidente da Mercedes-Benz do Brasil, diz que desde que mudaram as regras do Finame, no final de 2014, os frotistas que trabalham com renovação de frotas colocaram no seu radar a opção do consórcio.

Sob a batuta da tradicional administradora Rodobens, o consórcio Mercedes-Benz criou três planos de adesão, todos de 96 meses, e muitos atrativos na hora da compra de novas cotas, para atrair essa nova e potencial clientela. Um deles é a diluição do pagamento do valor do lance, em seis meses. Outra vantagem é o escalonamento das taxas de administração, que variam de 10,3% (para grupos de 36 meses) a 14,9% (nos grupos de 96 meses). Antes hábito comum apenas de transportadores autônomos, hoje o consórcio faz parte da rotina de transportadoras de vários tamanhos, diz Leoncini. "O transportador de grãos, que se dedica a colheita da safra, é hoje o empresário que adquire o maior volume de cotas de consórcio", exemplifica.

Para Leoncini, este é o momento para fazer um trabalho forte de pré-venda de novas cotas de consórcio. "A modalidade existe há tempos e a Mercedes-Benz minimizou a atividade ao longo dos anos, deixando a comercialização do produto nas mãos de concessionárias. Como o momento é adequado, decidimos reativá-lo", adianta, informando que a Rodobens Administradora é a empresa licenciada para gerenciar o consórcio da marca.

Suzana Soncin, da Scania: Entre 2014 e 2016, a participação de frotistas no volume total de consorciados saltou de 20% para 40%

Taxas atrativas

Fernando Salvador, diretor operacional da Salvador Logística, apostou no consórcio: adquiriu 40 cotas para o extrapesado MAN TGX 29.440 *(foto)* e, destas, já foi contemplado com 32 caminhões. "A taxa foi um grande atrativo, fora o fato de poder receber de imediato 20 unidades do caminhão. Tenho uma nova operação de transporte em fase inicial, precisava dos veículos e consegui um plano que contemplou o prazo de entrega e o custo-benefício."

Cereja do bolo

A cereja do bolo, como o próprio Roberto Leoncini define, fica a cargo dos sorteios de prêmios para quem compra contas do consórcio Mercedes-Benz : no Plano Novo Actros, grupo para extrapesados com créditos de R4 310 mil a 506 mil, serão sorteados 3 Actros 2651 (foto) entre os 300 integrantes do grupo. No plano Versatilidade, para veículos semipesados, os créditos vão de R$ 140 mil a R$ 280 mil e os consorciados concorrem ao sorteio de um Accelo 1316 e um Atego 2426. Também o Plano Vans Brasil, que acomoda créditos entre R$ 105 mil e R$ 180 mil, realizará o sorteio de um Vito.

Leoncini calcula que o consórcio responda hoje por 10% das vendas de caminhões novos. "A tendência é crescer", avalia. Para isso, tanto a montadora como a Rodobens iniciaram um programa intensivo de treinamento para que os funcionários de revendas da marca recuperem o know how comercial de tempos atrás, quando vendiam cotas com frequência. "Queremos fechar 2016 comercializando uma média de 100 cotas por mês, ou o dobro do que praticamos hoje", anuncia. Hoje, a taxa de conversão do consórcio em produto da marca chega a 70%,estima o executivo.

↘ PIONEIRISMO

Com 34 anos de expertise em Consórcios de Caminhões, a Scania também começa a enxergar com outros olhos o amplo leque de possibilidades comerciais da modalidade de vendas. Mesmo preservando em 2015 o mesmo resultado comercial alcançado em 2014, o Consórcio nacional Scania, que possui 27 mil cotas ativas, já percebe em 2016 um aumento de novos clientes com o perfil de frotista, segundo Suzana Soncin, diretora-geral do Consórcio Scania. Só no ano passado o consórcio da marca totalizou R$ 1,1 bilhão de créditos e, para este ano, a executiva já trabalha com resultados 10% superiores. "Até 2014 a participação de frotistas não ultrapassava 20% do volume total de consorciados. Hoje esse grupo de clientes supera 40%", estima. O Consórcio Scania contempla cerca de 1.800 cotas por ano e cada contemplação é uma carta de crédito com potencial para venda de um novo produto. Segundo informa a montadora, 70% das cartas contempladas são convertidas em caminhões ou ônibus, novos ou usados, dentro das concessionárias da Rede.

Soncin estima que hoje entre 12% e 15% das vendas de novos caminhões aconteçam através do consórcio. "Esse percentual vem se dilatando a cada ano" , anuncia. O perfil dos clientes do consórcio Scania é, na maioria, de grandes empresas que planejam o aumento ou a renovação de suas frotas, que investem um pouco por mês e repassam um veículo usado da frota para um agregado ou para um parceiro. Os planos oferecidos pela marca vão até 100 meses, sem juros e sem entrada, com taxa de administração de 12% diluída no prazo da cota.

Leoncini, da Mercedes-Benz: momento certo para fazer um trabalho forte de pré-venda de novas cotas de consórcio

Com administradora própria há 21 anos, a Scania é precursora da modalidade e, ao mesmo tempo, visionária em relação à dimensão do negócio. O sistema de consórcio da Scania foi o primeiro especializado em veículos pesados, lançado em 1982, época muito parecida com a que vivemos hoje: inflação alta, dificuldade de financiamento e economia em recessão. Ao longo desses anos todos, tornou-se uma ferramenta importante para a marca.

A Scania também foi uma das pioneiras ao lançar, em 2002, prêmios atrativos na compra de cotas, como viagens nacionais e internacionais. Desde então, mais de 5,5 mil clientes da marca (incluindo acompanhante) já viajaram pelo programa. O grupo mais recente de 300 cotistas concorreu ao sorteio de três caminhões Scania R 440 6x2 Griffin Edition (edição comemorativa).

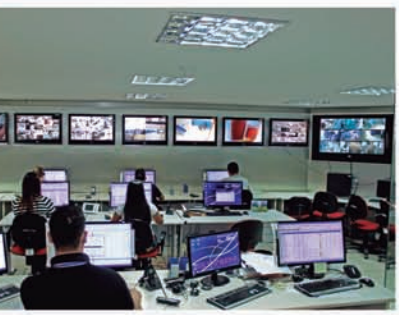
Para Suzana Soncin, a previsão é continuar crescendo a uma taxa de 10% ao ano. "Diante do cenário econômico e político, queremos nos colocar sempre ao lado do transportador, para que ele tenha confiança de continuar investindo em sua frota de forma segura e transparente", adianta a executiva.

↘ PRODUTO NACIONAL

Genuinamente brasileiro, o produto consórcio está prestes a competar 50 anos e ainda vem ganhando musculatura comercial ao longo dos anos. A Volvo do Brasil também criou, ha 21 anos, sua própria administradora de consórcios. "A ferramenta tem sido uma

Tracking
Maior Tecnologia
embarcada

Automação
Mais agilidade
sem extravios



Gerenciamento de Risco
Mais segurança
para a encomenda

Filiais
Terminais em
todo o Brasil

Frota
A mais jovem do Brasil
3,5 anos de média

BRASPRESS
39 anos
1977 - 2016

BRASPRESS

A Sua transportadora de encomendas em todo o Brasil

wwww.braspress.com.br

opção para a renovação de frotas de empresas e também para os transportadores autônomos realizarem o sonho de conquistar o seu próprio caminhão, pela facilidade de acesso e condições favoráveis oferecidas pela Volvo", observa Alexander Boni, diretor comercial de Consórcio e Seguros da Volvo Financial Services Brasil. Desde que foi criado, o Consórcio Volvo já vendeu mais de 45 mil contas, realizou 24 mil contemplações e possibilitou a entrega de mais de 17 mil veículos da marca Volvo.

"Hoje temos dois perfis de clientes, o que quer seu caminhão imediatamente e fará a compra através do financiamento mais adequado, e o que precisa de veículos para renovação programada da frota. Para quem não tem urgência na aplicação do veículo o consórcio funciona muito bem, e com vantagens indiscutíveis, como a taxa de administração, em torno de 13%", conta Boni.

Para o executivo, o produto é bastante criativo e funciona em diversas aplicações, como para pagar a entrada de outros caminhões, exemplifica. Entre janeiro e abril as vendas de cotas de consórcio de caminhões da Volvo tiveram um resultado semelhante ao mesmo período de 2015, avalia Boni. "Em 2015 alcançamos um volume de credito de R$ 1,1 bilhão, resultado 30% superior ao registrado em 2014", revela, adiantando que a projeção de negócios para este ano devera repetir a mesma performance. " Notamos também um percentual crescente na taxa de conversão de cotas para o produto Volvo", acrescenta. Hoje essa taxa já é de 80%.

O consorcio Volvo oferece uma inusitada vantagem: na compra da cota de plano de 100 meses, o cliente pagará a metade da prestação durante os primeiros 50 meses (metade do plano integral), e só as 50 parcelas restantes, teoricamente mais próximas da contemplação, terão o acréscimo da diferença de valor. "A proposta e bastante atraente para o comprador, pois como há muitos lances por sorteio, os grupos acabam durando 75 meses e a concentração do pagamento coincide com a aproximação da contemplação", explica Boni.

As famosas viagens de "socialização" dos membros do grupo, para diversos destinos nacionais e internacionais, assim como sorteios de veículos, também são práticas comuns. "O grupo de consorciados que iniciou em janeiro de 2016, ao término de 12 mensalidades pagas - em fevereiro de 2017 - concorrerá a um sorteio de 1 caminhão e um chassi", adianta o diretor.

Boni, da Volvo: o produto é bastante criativo e funciona em diversas aplicações, como para pagar a entrada de outros caminhões

Assembléias concorridas

São muitas as vantagens que atraem o transportador brasileiro para o consórcio, segundo Eládio Benevides, diretor da Apavel, concessionária Volvo que reuniu, em abril passado, dezenas de clientes em sua unidade de Fortaleza(CE), para assistir a Assembléia OnLine do Consórcio Nacional Volvo (foto). O executivo destaca que os benefícios são incontestáveis, além da possibilidade de adquirir o caminhão através de lance.

Caminho sem pedras

Há cerca de dois anos, a transportadora mineira Transpedrosa adotou uma rotina de compra de cotas do Consórcio Scania. "Geralmente compramos uma nova cota a cada sorteio realizado", detalha o diretor Sergio Pedrosa *(foto)*, que também é presidente do SETCMG (Sindicato das empresas de transporte de cargas de Minas Gerais). A empresa possui atualmente 60 cotas ativas. Fundada em 1962, em Cachoeira do Campo (MG), a Transpedrosa atua no mercado de transporte rodoviário de cargas e de movimentação interna de materiais, operando uma frota de 450 caminhões.

Volvo FH16-750 8x4, com a caixa I-Shift de marchas super reduzidas (no detalhe): capacidade de subir rampas até 12 graus de inclinação, sem solavancos

Força na caixa

Nova transmissão I-Shift, da Volvo, com marchas super reduzidas para aplicações severas, pode tracionar até 325 toneladas sem trancos

por José Augusto Ferraz

A Volvo Trucks da Suécia convidou a imprensa internacional para conhecer a nova transmissão automatizada da família I-Shift, com marchas super-reduzidas, concebida especialmente para aplicações severas. Lançada em março passado, na Europa, a novidade permite tracionar conjuntos de até 325 t de PBT em situações controladas e em total segurança. Essa mesma caixa de câmbio equipou o Volvo FH16 que figurou em um vídeo da empresa, veiculado recentemente no YouTube, mostrando o caminhão arrastando uma composição com nada menos 20 reboques carregados de 40 contêineres, totalizando 750 toneladas de carga, por uma distância de 300 metros.

"A I-Shift com marchas super-reduzidas proporciona um escopo totalmente novo para caminhões pesados com transmissão eletrônica, permitindo operar com velocidades muito baixas, a frente ou em ré. Dessa forma, o motorista pode transportar cargas pesadas sem o risco de provocar situações de paradas, que poderiam resultar em altos custos", diz Peter Hardin, Gerente de Produto FM e FMX.

O feito é resultado do acoplamento de uma ou duas marchas reduzidas à frente e com uma ou duas marchas reduzidas à ré, de acordo com a forma de operação, que possibilitam o deslocamento do caminhão a velocidades muito baixas, de 0,5 a 2km por hora

Volvo FMX -460 8X6 equipado com a nova transmissão I-Shift: trabalho facilitado

(ver quadro). Segundo o especialista, a capacidade de arrancada e a dirigibilidade fortemente melhoradas com a nova marcha super-reduzida facilitam muito o trabalho do motorista. Em especial, transportando cargas pesadas em terrenos difíceis com superfície escorregadia, como canteiros de obras, minas ou florestas. "Quanto mais pesada a operação de transporte e pior a superfície ou o terreno, maior serão os ganhos obtidos por um caminhão com marchas reduzidas", garante Peter Hardin.

Peter Hardin: quanto mais pesada a operação, maiores serão os ganhos com a nova caixa I-Shift

↘ TESTE DE IMPRESSÃO

Foi o que se viu na pista de provas do Volvo Demo Center, localizado em Gotemburgo na Suécia, onde a montadora disponibilizou para um teste de impressão, para um seleto grupo de jornalistas convidados, incluindo o representante de **FROTA&Cia**, quatro caminhões dotados da nova transmissão. Juntos com outros dez veículos das famílias FM, FMX, FH e FH16, equipados com inúmeras outras inovações da marca, concebidas especialmente para caminhões e motoristas que trabalham em condições.

Principal protagonista do vídeo produzido para o YouTube, o caminhão Volvo FH16-750 8x4 integra-

Como funciona a caixa I-Shift com marchas super reduzidas

O segredo da nova transmissão Volvo I-Shift com marchas super reduzidas está na adoção de um novo conjunto de engrenagens, adicionado à caixa I-Shift convencional. Ele consiste em uma ou duas rodas dentadas adicionais, fabricadas em aço de alta resistência, que aumentam em 12 cm o tamanho da caixa e o seu peso em 48 kg, além de proporcionar uma relação de redução até duas vezes maior que o usual. Enquanto a I-Shift de série alcança uma relação máxima de 1:14,94 de redução – o que equivale a uma volta do motor para cada quase quinze da transmissão -, na versão super reduzida essa proporção é de 1:32,04, quando equipada com duas engrenagens.

PONTO MORTO

ENGRENAGEM REDUTORA 1

Quando a marcha é selecionada, a relação da transmissão na primeira engrenagem redutora é de 32: 1

ENGRENAGEM REDUTORA 2

Quando a marcha é selecionada, a relação da transmissão na segunda engrenagem redutora é de 19: 1

MARCHA À RÉ

Quando a menor marcha à ré é selecionada, a relação de transmissão na engrenagem redutora de ré é de 37 : 1

va essa super frota de extrapesados, em três diferentes configurações; o primeiro, atrelado a uma carreta com 74 toneladas de carga e dois outros puxando 260 toneladas cada um. Equipado com um potente motor de 750 cv de potência (@ 1600-1800rpm) e torque de 3.550NM(@950-1400rpm), mais a nova caixa I-Shift de 12 velocidades e duas marchas super-reduzidas, a direção dinâmica Volvo, além de freio retarder e dois eixos dianteiros direcionais, entre outras tecnologias, as três composições encararam rampas de até 12 graus de inclinação com absoluta tranquilidade. E, ainda, conseguiram o feito de arrancar em marcha a ré sem solavancos ou trepidação, apesar do peso da carga e o fato do teste acontecer em uma descida íngreme, com 16 graus de declive.

Além destes, também integravam a frota de testes outro FH16, porém na versão de 550 cavalos 10x4, ao lado de um FH-500 na versão 6x4, junto com um FMX-500 8X4 e FM-320 6X2, projetados especialmente para tracionar cargas pesadas.

O mesmo aconteceu em outra pista de provas, desta vez voltada para aplicações fora de estrada, onde um Volvo FMX-460 8x6, com 44 toneladas nas costas, não viu qualquer dificuldade em circular por subidas e descidas de estradas esburacadas e de terra, simulando as condições de um canteiro de obras. Tudo por conta da caixa I-Shift com marchas reduzidas, auxiliado pelo controle automático de tração e um software acoplado à transmissão, projetado para operações off road.

Junto desse modelo, a montadora também disponibilizou outros pesos-pesados da marca, próprios para esse tipo de aplicação. Caso dos FMX-540, nas versões 10x4 e 10x6; o FMX-500 8x4 e FMX-420 6x6, mais o FL-280 4x4, todos equipados com tecnologias desenvolvidas pela Volvo, para aplicações severas *(ver quadro)*.

Em defesa da gama, o vice-presidente da Volvo Trucks, Ricard Fritz, explicou que os caminhões Volvo têm uma reputação sólida por sua qualidade e trens de força. "Queremos ser a marca líder no segmento da construção e de aplicações severas, assim como somos no transporte de longa distância. Estas novas características, em combinação com nossa linha de produtos totalmente atualizada, claramente estabelecem um novo padrão para os caminhões extrapesados, voltados para essas finalidades", garante o executivo.

O jornalista José Augusto Ferraz viajou para a Suécia a convite da Volvo.

Tecnologia de sobra

Os caminhões Volvo para uso na construção ou mineração dispõem de inúmeras tecnologias auxiliares, além da transmissão, que contribuem para uma operação muito mais inteligente e eficiente em terrenos acidentadas. Confira alguma delas:

DIREÇÃO DINÂMICA VOLVO

Lançada em 2012, a Direção Dinâmica Volvo (Volvo Dynamic Steering) é especialmente recomendada para caminhões com eixos dianteiros duplos (8x4), próprios para mineração. A tecnologia utiliza um motor elétrico que compensa a vibração e o movimento da direção, ao mesmo tempo em que reduz o esforço para dirigir o veículo.

EIXOS DIANTEIROS DUPLOS (8X4) DE ALTA CAPACIDADE

Os caminhões pesados com eixo dianteiro duplo aumentam a capacidade técnica de carga de 18 para 20 toneladas, o que produz ganhos de produtividade e flexibilidade na distribuição da carga. O ganho de peso nos eixos dianteiros também permite uma ampla gama de implementos e configurações de guindastes.

CAMINHÕES COM 5 EIXOS, 10X4 E 10X6

Para garantir uma distribuição mais uniforme da carga, a Volvo Trucks oferece as configurações de fábrica com 5 eixos. Os dois eixos dianteiros permitem até 20 toneladas de carga máxima e os três eixos traseiros podem suportar até 36 toneladas, resultando em aumento na carga útil.

SUSPENSÃO A AR COM EIXO DIANTEIRO DE TRAÇÃO

A possibilidade de combinar eixos traseiros com suspensão a ar e eixo dianteiro com tração, permite um alto nível de conforto mesmo nos caminhões com tração em todas as rodas. Enquanto os feixes de mola são dimensionados para cargas mais pesadas, a suspensão a ar oferece flexibilidade de ajuste ao peso da carga.

SISTEMA ELETRÔNICO PARA FREIOS A TAMBOR

Os caminhões equipados com freios a tambor, para operações em condições especialmente empoeiradas ou molhadas, podem se beneficiar das vantagens do sistema de freios eletrônico da Volvo (Electronic Brake System - EBS). A eletrônica do sistema dá acesso a uma série de funções inteligentes, como o auxílio para partida em subidas e a integração das funções de freio motor e retarder, conhecido como Mix de Freios (Brake Blending).

CONTROLE AUTOMÁTICO DE TRAÇÃO

A Volvo Trucks é o primeiro fabricante de caminhões do mundo a oferecer controle automático de tração nas quatro rodas para caminhões com eixo dianteiro direcional. Sempre que uma roda traseira começa a escorregar, a tração dianteira é automaticamente ativada em uma fração de segundo, sem comprometer a potência ou a velocidade do caminhão.

Novo Actros. As estradas falam. A Mercedes-

Mais forte, confortável e econômico do que nunca. Do jeito que as estradas pediram.

www.mercedes-benz.com.br | CRC: 0800 970 9090

MercedesBenzCaminhoes

Mercedes-Benz

A marca que todo mundo confia.

60
ANOS DE BRASIL
MOVENDO O FUTURO
“O tanque precisa
ser grande o suficiente
para não ter que
abastecer toda hora.”
Tanques de até 1.080 litros.
“A suspensão precisa
ser resistente, não importa
o tipo de terreno.”
6x4 com suspensão
metálica e freios a tambor.
Mercedes-Benz
Mercedes-Benz
NOMA
Na cidade somos todos pedestres.
IBAMA
PROCONVE
HOMOLOGADO

enz ouve.

O Procon do Transporte

O Setcesp e a NTC&Logística criam um novo canal de comunicação, para mediar conflitos entre transportadores e embarcadores ou recebedores de cargas

por José Augusto Ferraz

O Setcesp, sindicato que representa as transportadoras rodoviárias de cargas de São Paulo e região, acaba de criar um novo canal de comunicação, para atuar na mediação e conciliação de conflitos envolvendo as empresas de transportes e embarcadores ou recebedores de cargas. Batizado de Linha Direta do Transportador (LDT), o novo serviço – uma espécie de Procon do Transporte - poderá ser utilizado por todos os associados do sindicato paulista, bem como por qualquer empresa do TRC em nível nacional.

A iniciativa, promovida em parceria com a NTC&Logística, foi anunciada dia 12 de abril, na sede das duas entidades, em São Paulo, pelo próprio presidente do Setcesp, Tayguara Helou. Falando para uma plateia constituída de empresários de transportes e executivos de empresas fornecedoras do setor, Tayguara explicou que a LDT vai funcionar como um canal aberto, para receber reclamações do que acontece de errado nas relações entre fornecedores e clientes. "No Brasil, nós temos de diferenciar o que é errado do certo. O que é certo, deve prevalecer e ser defendido. Porém, o que for errado, que contraria a legislação e a regulamentação do setor, temos a obrigação de combater", justifica o presidente.

Tayguara Helou: LDT vai dar agilidade em processos, entre partes conflitantes

↘ MAIS VELOCIDADE

Tayguara explica que a Linha Direta do Transportador poderá abranger reclamações envolvendo outros players da cadeia do transporte e logística, caso por exemplo dos centros de distribuição. "CDs que dispõem de ambientes muito ruins para os motoristas; que não possibilitam operar cargas de maneira satisfatória ou não respeitam as normas e as jornadas de trabalho também poderão alvo de reclamações através da LDT". Na visão do presidente, o novo canal de comunicação vai possibilitar mais velocidade na tramitação e resolução de processos e reclamações envolvendo as partes conflitantes, junto a ANTT, Ministério Público e outros órgãos da administração pública. E pode, até, resultar na abertura de processo judicial, como medida extrema em casos de impasse.

"O propósito da LDT é trabalhar junto com o embarcador. Nós sabemos que ele é o cliente do transportador e merece todo respeito. Mas, é preciso lembrar que existe uma legislação que precisa ser cumprida. E esse será o nosso papel", explica Tayguara. De acordo com o dirigente, o novo serviço garante total anonimato para o denunciante, como forma de preservar a sua relação com o embarcador. As reclamações, sugestões ou denúncias serão encaminhada através da entidade jurídica do sindicato, por telefone ou e-mail, evitando assim qualquer contato direto do transportador com o contratante do serviço.

Tayguara Helou destacou, ainda, que a Linha Direta do Transportador tem um estatuto próprio, feito pelo Setcesp em conjunto com a NTC&Logística. É isso que vai possibilitar atender casos fora da base territorial da entidade, já que a NTC tem representação nacional. "Além disso, a Associação já mantém um contrato de colaboração com a ANTT e essa agência reguladora deverá colaborar muito com esse trabalho", reforça o presidente do Setcesp.

Frota&Cia – Serviço

LDT – Linha Direta do Transportador
Dias úteis: das 08h00 às 18h00
Telefone: 0800.775.0007 FREE
E-mail: ldt@setcesp.org.br

Parceria Sustentável

Caminhões Scania P 270 que operam dentro da planta da Clariant do Brasil utilizam etanol de segunda geração como combustível, desenvolvido pela própria fabricante

por Sonia Crespo

Dentro da fábrica da Clariant, em Suzano (SP), três caminhões semipesados P 270 4X2 da Scania, movidos a etanol, se movimentam 24 horas por dia entre as unidades de produção. Parte do combustível utilizado pelos veículos é uma segunda geração do etanol, desenvolvido pela própria Clariant com a nova tecnologia sunliquid.

Dentro da planta da Clariant, os Ecotrucks transportam isotanques com até 25 mil litros de produtos químicos

Adquiridos há um ano pela fabricante e batizados de Ecotrucks, os caminhões Scania são responsáveis pelo transporte de isotanques, contêineres com capacidade individual de 25 mil litros de produtos químicos. A movimentação segue uma rotina de quatro turnos diários, para abastecer as células de produção da planta. Desde o início das operações com os Ecotrucks, a Clariant já computou uma redução de aproximadamente 90% nas emissões de CO_2, em comparação com os motores a Diesel utilizados anteriormente.

"A Clariant vem fazendo história na América Latina com esta operação inédita, que vem reconhecendo o potencial do caminhão a etanol no dia a dia. O exemplo da fabricante está despertando o interesse de outras empresas, que já consultam a Scania sobre esta solução", comenta Celso Mendonça, Gerente de Desenvolvimento de Negócios da Scania no Brasil. "É uma opção 100% viável", defende.

↘ NOVA GERAÇÃO

O etanol que é usado pela frota Scania possui em sua composição o aditivo Master Batch ED 95, fabricado pela própria Clariant. A produção local do componente foi fundamental para a viabilidade do projeto, que gerou uma otimização de custos e de logística, garante a fabricante. O aditivo permite que motores desenhados para consumir diesel utilizem etanol hidratado, ajustando as características do combustível às necessidades do motor para obter um bom funcionamento do veículo.

Parte do combustível que movimenta os Ecotrucks já é de etanol de segunda geração, fabricado a partir de bagaço de cana com a inovadora tecnologia sunliquid, desenvolvida pela Clariant. "Adicionar valor com a sustentabilidade é um dos pilares estratégicos da nossa empresa", comenta Paulo Itapura, Gerente de Sustentabilidade da Clariant para a América Latina.

Processo inovador

Desde julho de 2012, a Clariant tem operado uma planta pré-comercial em Straubing, na Alemanha, que produz até mil toneladas de etanol celulósico a partir de cerca de 4,5 mil toneladas de matérias-primas. Na unidade alemã, foram processados mais de 40 contêineres de resíduos de cana-de-açúcar do Brasil, gerando parte do combustível que está abastecendo os Ecotrucks na fábrica de Suzano. "Hoje, no Brasil, estamos demonstrando a aplicação comercial do combustível etanol celulósico com os Ecotrucks da Scania", comentou Martin Mitchell *(foto)*, Gerente de Desenvolvimento de Negócios da Clariant para Américas.

"Concluímos diversos testes e obtivemos a validação técnica e econômica da tecnologia sunliquid, que já está disponível para comercialização no Brasil", adianta. A tecnologia sunliquid foi vencedora do Prêmio Inovação 2015 para Clima e Meio Ambiente, na Alemanha.

Fé no Brasil

Montadora revela confiança no país ao manter aporte de R$ 650 milhões e apresentar novidades no portfólio, beneficiando as linhas Daily, Tector e Stralis

No momento em que a economia brasileira e a indústria automotiva dedicada à produção de veículos comerciais, em particular, vivem uma das piores crises de toda a história, a Iveco decidiu dar uma mostra de confiança no país. Às vésperas de completar 20 anos de fundação, a montadora italiana reafirmou seu compromisso de manter o plano de investimentos de R$ 650 milhões prometidos para o biênio 2014/2016. De quebra, a empresa anunciou que irá investir em um "movimento pela excelência", com o propósito de oferecer mais qualidade aos seus clientes, em forma de novos produtos, além do fortalecimento da rede e do pós-venda e aportes contínuos no complexo de Sete Lagoas (MG). "A ideia é aprimorar o que já temos de bom e reforçar pontos-chaves dessa engrenagem", afirma Marco Borba, vice-presidente da Iveco para a América Latina, ao defender um novo posicionamento da marca no mercado brasileiro *(ver quadro)*.

Prova dessa disposição é o lançamento de novos produtos que chegam para reforçar o portfólio da empresa no segmento de veículos de carga. Na linha Daily, a novidade é o lançamento da versão 40S14, que ganhou 300 kg a mais de capacidade de carga em relação ao modelo 35S14. Com 4,2t de PBT, o Daily 40S14 foi concebido para atender clientes de regiões fora das zonas de restrição e, até mesmo, em cidades que restringem a circulação de veículos acima de quatro toneladas. Como atrativo, o Daily 40S14 está sendo oferecido com o mesmo preço da versão 35S14.

Nova linha vocacional Iveco: concebida para atender a nichos de mercado

↘ NOVIDADES NO TECTOR

A linha Tector de caminhões semipesados, por sua vez, incorpora outras novidades. A começar pelo novo 170E21, equipado com motor de quatro cilindros e 4,5 litros, que entrega 206 cv de potência e 720Nm de torque, o maior da categoria, segundo a empresa. A versão, que se junta aos modelos 170E22 e 170E28, conta com uma nova suspensão de cabine, que proporciona mais conforto, e ganhou maior capacidade de carga, graças à redução de 1590kg na tara do veículo. Sem contar um novo sistema de cabo no lugar do antigo de varão, que reduziu o esforço na troca de marchas.

A família Tector também ganhou outra versão do modelo 240E30 6X2,

agora equipado com novo motor de seis cilindros e 6,7 litros, em substituição ao anterior de 4,9 cilindradas. O engenho oferece 300 cv de potência e torque de 1050Nm (ante 950Nm da antiga versão), que deixaram o caminhão mais ágil e mais econômico, garante a montadora.

Outras duas novidades da linha 2017 do Tector são as novas versões com tração 8x2, dos modelos 310E28 e 310E30. O quarto eixo direcional aumentou em seis toneladas a capacidade de carga de cada caminhão, uma das maiores da categoria. Destaque ainda para o suspensor pneumático que equipam os modelos e os suportes do sistema de direção do segundo eixo, que são fundidos.

↘ LINHA VOCACIONAL

Na busca de atender nichos de mercado, a empresa também revelou que criou uma divisão de veículos especiais, para oferecer modelos customizados. Ainda sem data para lançamento, por estarem em fase de validação, eles chegam para atender uma fatia de 29% de participação no segmento de semipesados.

O primeiro deles é o Tector Coleta 170E28, voltado para o trabalho de coleta de resíduos sólidos. Como diferenciais do modelo, a montadora italiana destaca a tração 6x2 com eixo "Pusher"; bancos em vinil; entre-eixos específico; escape vertical; suspensão traseira com molas curtas e reforçadas; amortecedor recalibrado; alavanca de freio Manetin, chicote elétrico para cargas adicionais e embreagem reforçada.

O segundo caminhão vocacional é o Tector Construção 260E30, para uso na construção civil. Concebido para operar sob severas condições, o modelo recebeu escapamento vertical; equipamento com tomada de força (REPTO); pneus de uso misto; chicote elétrico específico para aplicação; reservatório de ar adicional para pressurização da água da betoneira; elemento de segurança para o filtro de ar; espelhos extras para o auxílio em manobras, proteção do radiador e suspensão reforçada e tração 8x4. No caso de ser equipado com caçamba basculante, o Tector Construção pode ser equipado com tomada de força com acionamento no painel; iluminação na traseira com sinal sonoro de ré, suspensão recalibrada ajustada à operação e protetor de cárter.

Novo Iveco Daily 40S14: próprio para cidades que não contam com zonas de restrição

↘ STRALIS E HI-WAY

Para completar, no segmento de pesados, aparecem os novos Stralis 440 e os Hi-Way 440 e Hi-Way 480. Todos ganharam um pacote de modificações técnicas que resultou no aumento do torque e na redução do consumo de combustível. O motor de 440cv saltou de 2.100Nm de torque para 2.250Nm; o de 480cv, de 2.250 para 2.400Nm e o de 560 agora oferece 2.500Nm. As mudanças também contemplam um nova turbina, novo coletor de escape, novo volante do motor e o aumento da eficiência do sistema de arrefecimento, além de uma nova calibração geral de motor e caixa.

Acrescente-se a isso, a oferta do "modo econômico" de direção, que contribui para um melhor consumo de combustível e pode ser acionado através da tecla ECO no painel. Outra mudança dos modelos Stralis e Hi-Way está nas versões 4x2 e 6x2, que receberam uma nova geração de eixo trativo, o MS 18X da Meritor. Destaque para a coroa e pinhão forjados, além da utilização da tecnologia de solda a laser para a fixação das peças internas, que amplia a resistência do conjunto e aumenta a vida útil dos componentes internos.

Todos os modelos contam, também com o programa de revisão com preço fixo, que facilita o planejamento do cliente e reduz o custo da manutenção. A nova estratégia da marca consiste em oferecer aos motoristas que possuem veículos Daily, Tector e Stralis, uma tabela de preços para as revisões de 10 a 120 mil quilômetros, de acordo com o modelo. "O grande diferencial está no valor, em média 10% menor do que o encontrado no mercado. E, no fato, de incluir qualquer veículo seminovo da marca", explica Rodrigo Berto, gerente de peças da montadora.

Nova identidade

A Iveco aproveitou a apresentação da linha 2017 de caminhões para anunciar uma nova identidade e posicionamento da marca no mercado brasileiro de veículos comerciais. A novidade, resumida no slogam: Iveco é uma marca carregada de potência, integra seu "movimento em busca da excelência". "O novo posicionamento Iveco 'carregada de potência' traduz exatamente o que a montadora representa no mercado brasileiro. Ou seja: uma marca inovadora, amparada por uma sólida estrutura industrial que investe em competitividade ano a ano", explica Ricardo Barion, diretor de marketing da empresa para a América Latina. Segundo o executivo, a iniciativa é resultado de uma pesquisa com mais de 500 pessoas, caminhoneiros, frotistas, público interno e concessionários, que revelaram a real identidade da marca no mercado de caminhões e ônibus.

Virando a chave

A MAN anuncia que se ajustou ao tamanho do mercado brasileiro de caminhões e ônibus e está pronta para a retomada do crescimento no país e no exterior

A MAN Latin America, controladora das marcas Volkswagen Caminhões e Ônibus e MAN, anunciou que está pronta para iniciar uma nova fase, inspirada no slogan "Vire a Chave". O lema traduz a disposição da montadora de iniciar uma nova partida, para a retomada do crescimento das vendas de caminhões e ônibus, no Brasil e no exterior, no momento em que o setor vive a pior crise das últimas décadas.

Roberto Cortes: foco nas áreas de produto e comercial, para dar mais agilidade à empresa

Segundo Roberto Cortes, presidente e CEO da MAN Latin America, os volumes retrocederam aos níveis do século passado e o mercado brasileiro encolheu em 70% desde 2011. Em consequência do fato, o setor opera hoje com uma ociosidade da ordem de 80%, resultado das vendas projetadas para o ano em torno de 100 mil veículos, versus a capacidade instalada do parque industrial que é de 440 mil unidades/ano. "Para piorar as coisas, a defasagem entre os aumentos de custos e os preços praticados dos veículos, no período 2011 a 2015, supera a marca de 20%, o que vem resultando em grandes prejuízos para a maioria dos fabricantes", ressalta Cortes.

↘ MEDIDAS CORRETIVAS

Na tentativa de estancar a sangria e garantir a sobrevivência do negócio, o dirigente lembrou que a empresa teve de adotar uma série de medidas corretivas. A produção da fábrica de Resende que, em 2011, era de 350 veículos/dia em três turnos de trabalho foi reduzida para 110 unidades/dia em 2016, com apenas um só turno e regime de cinco dias por semana. A empresa também aderiu ao FAT e ao PPE, para a redução da jornada e dos salários, deu férias coletivas e ofereceu incentivos para a diminuição do quadro de colaboradores. "Em função dessas medidas, hoje, o excedente de pessoal é zero e a produção da fábrica está ajustada para a nova realidade do mercado", garante o presidente da MAN, frente a um time de 3.500 colaboradores ante 5.500 do período anterior.

Diante da nova realidade, a montadora se prepara para iniciar também uma nova era. A fase está baseada em uma nova geração de colaboradores, constituída de pessoas mais jovens e com maior ambição, na busca de novas tecnologias e novos processos industriais, além de novos produtos e novos nichos de mercado. O objetivo é dar mais agilidade à empresa para fazer frente aos novos tempos, com foco nas áreas de produto e comercial. O aumento das exportações e a internacionalização da companhia também serão fortemente estimulados, de olho nos mercados latino-americano e africano.

Nem mesmo o panorama sombrio, que cerca o Brasil nos dias atuais, assusta Roberto Cortes. "Como toda crise, temos certeza de que essa também irá passar, embora seja difícil precisar quanto tempo ainda irá durar. Mais importante de tudo é preparar a empresa para a retomada da economia e a volta da normalidade ao mercado", finaliza o presidente.

Negócios fechados

Apesar do curto espaço de tempo, os primeiros resultados da nova fase da MAN Latin America já começam a aparecer. A empresa contabiliza negócios fechados e potenciais de mais de 1.200 unidades incrementais apenas esse ano e inúmeras oportunidades em países como Nigéria e Angola, sem contar o México e Argentina, tradicionais parceiros comerciais.

COMJOVEM SP

Informes e notícias da Comissão de Jovens Empresários do Transporte Rodoviário de Cargas, em parceria com o Setcesp. Para figurar nessa seção escreva para: **comjovem@frotacia.com.br**

Visita à Braspress

Um grupo de 24 jovens empresários visitou as instalações da Braspress em São Paulo, no último dia 31 de março. Eles foram recebidos por **Urubatan Helou**, Diretor-presidente da empresa e seu filho, Tayguara Helou, Diretor de Desenvolvimento e Novos Negócios e que também preside o Setcesp. Em sua fala de boas-vindas, Urubatan rememorou a história da Braspress e falou de seus planos de expansão. Em especial, o Planeta Azul, um mega terminal sediado em Guarulhos, com previsão de inauguração em junho deste ano. A nova sede irá abrigar a matriz, a operação da empresa e um hotel para os motoristas, além de um museu com documentos e equipamentos históricos da Braspress.

Tayguara Helou, por sua vez, relatou que "a troca de experiências, a integração e o benchmarking proporcionados pelo Comjovem foram essenciais para se tornar o executivo que hoje é". Ele também comentou sobre uma inovação na Braspress: a criação do Banco Urbano. "Será um banco gerenciado pelo Grupo para fomentar o crescimento de pequenas empresas, garantindo o aumento da produção e, consequentemente, trazendo maior movimentação de cargas para a Braspress", explicou.

Testemunhais

A iniciativa foi bem recebido pelo grupo. Para **Bruno Souza Melo**, da Translasil Cargas, as visitas técnicas são fundamentais, principalmente, pelo benchmarking. "Comparar a estratégia de um concorrente ou até mesmo de empresas de outros segmentos para melhorar os nossos próprios processos contribui com a competitividade do setor e eleva a qualidade do serviço. Sem contar que é uma ótima oportunidade para conhecer novas pessoas e descobrir o quanto ainda podemos melhorar".

Já para **Anna Carolina May**, da Alemão Logística, "a troca de experiência, além de enriquecer e aumentar o aprendizado, ajuda a manter a sinergia mercadológica, o que é positivo principalmente para os clientes que poderão ter a disposição empresas cada vez mais atualizadas", comentou.

Informação segura

A "Privacidade, Segurança da Informação e Informações como Ativo nas empresas: o caso dos Ransowares no Brasil", foi tema de encontro da Comjovem SP, realizado no dia 10 de maio, na sede do Setcesp, em São Paulo. Especialista no assunto, o gerente geral de vendas na ESET Brasil, **Thiago Henriques Fernandes** *(foto)*, discorreu sobre a relação da política de segurança, considerando o fator humano, E como as empresas podem se preparar para os novos paradigmas tecnológicos do século XXI. Na visão do executivo, "todas as questões sobre segurança de dados são fundamentais para qualquer mercado, inclusive para o setor de transporte, pois a privacidade dos dados dos clientes, por exemplo, é muito importante".

Item fundamental

"Caminhão parado é prejuízo para as transportadoras". Foi com esse recado que a equipe da Totaltec, autorizada Autotrac e especializada em desenvolvimento de equipamentos, de software e na prestação de serviços de comunicação móvel de dados, recebeu no dia 27 de maio, em sua unidade em Osasco (SP), integrantes da Comissão de Jovens Empresários do Setcesp. Lá, eles puderam conhecer os produtos oferecidos pela empresa e conhecer as suas instalações. "A parte de rastreamento é um item fundamental e muito custoso dentro das empresas de transportes. Por esse motivo, o que aprendemos de tecnologia e podemos agregar na parte de operação é muito importante", comentou **Bárbara Calderani**, Diretora Adjunta da Comjovem SP e idealizadora da visita.

Buchner, Schiemer e Bernhard, ao lado do caminhão do futuro, reiterando a credibilidade do Grupo Daimler no Brasil

Rumo ao futuro

Depois de sessenta anos de estrada e 2,1 milhões de veículos comerciais produzidos no Brasil, a Mercedes-Benz reafirma sua confiança no país e anuncia uma atuação ainda mais aguerrida para os projetos vindouros

por Sonia Crespo

A montadora alemã Mercedes-Benz acaba de completar 60 anos de Brasil. Foram seis longas décadas marcadas pela confiança comercial neste país que, entre altos e baixos econômicos, acabou conquistando a simpatia da fabricante, a ponto de fazê-la transformar a planta de São Bernardo do Campo (SP) na maior fábrica da marca fora da Alemanha. Por aqui, a montadora produziu até hoje mais de 2 milhões de caminhões e ônibus, deixando um legado de inovações tecnológicas que servirão ainda por muitas décadas.

A data foi festejada com uma exuberante festa de aniversário, que reuniu na fábrica de São Bernardo executivos da montadora, empresários do setor, clientes da marca e jornalistas do segmento, no início de maio. Na abertura do evento, Stephan Buchner, CEO de caminhões da Mercedes-Benz Mundial, disse que o principal assunto a ser tratado na ocasião não

seriam as seis décadas passadas e sim as vindouras: "Meu assunto é o futuro dos caminhões e como a Mercedes-Benz vê esse futuro", introduziu o executivo. "Dentro do conceito de pioneirismo, trouxemos uma atração muito especial para este evento: o Caminhão do Futuro 2025 da Mercedes-Benz, veículo de condução autônoma que materializa perfeitamente o DNA de inovação do Grupo Daimler. Muitas de suas avançadas tecnologias já fazem parte do dia a dia no Brasil, como os sistemas de assistência à condução do Actros brasileiro", disse Buchner. "Estamos trazendo este caminhão para a era digital", complementou. "A primeira vantagem é a segurança ativa: nosso piloto automático reage em um décimo de segundo. A Mercedes-Benz está comprometida a forjar o futuro dos caminhões", afirmou, anunciando que até o final desta década a montadora iniciará a produção do caminhão autônomo, em testes desde 2015 nas estradas da Alemanha. Antes de encerrar sua fala, Buchner lamentou o fato de ver o Brasil em situação tão ruim. "De todo o coração, espero que a economia melhore. Faremos o que for possível para colaborar com essa melhoria", acrescentou.

↘ LONGO CAMINHO

Para Wolfgang Bernhard, membro do Conselho de Administração da Daimler e responsável pela Daimler Trucks e Buses, o momento atual é um desafio para a indústria em geral: "As crises expõe a todos e este é o momento de nos questionarmos: será que somos competitivos?", questionou. "Nos da Daimler continuaremos investindo em produtos e em tecnologia. Porém, precisamos de um governo que seja respeitado e tenha a confiança dos cidadãos brasileiros. O Brasil tem imensos recursos naturais a oferecer e continua sendo a sétima economia mundial. Por isso estamos nos preparando para novos lançamentos, mais fortes", anunciou. " Juntos, a Mercedes-Benz e o Brasil já percorremos um longo caminho. O Grupo Daimler e a Mercedes-Benz contribuíram para o desenvolvimento deste grande País. Nós fizemos isso no passado, estamos fazendo no presente e continuaremos no futuro", declarou o executivo.

Em alguns números, as seis décadas de história da montadora no país se resumem a 2.120.000 veículos comerciais fabricados, sendo mais de 1 milhão de caminhões, 600 mil ônibus e 430 mil veículos exportados e um total de 100 mil pessoas empregadas. "O que pretendemos? Continuar assim, fortalecendo nosso portfólio de produtos e garantindo soluções tecnológicas inovadoras. Precisamos, agora, de um governo competente", complementou o presidente da Mercedes-Benz do Brasil, Phillipp Schiemer, durante a cerimônia. "Ao lado dos transportadores e dos motoristas, há 60 anos nós fazemos a história dos meios de transporte no Brasil", destacou o executivo. "Cada vez mais, a Mercedes-Benz ouve o que as estradas falam. "Tomando como

Índices históricos no Brasil

PRODUÇÃO DE VEÍCULOS COMERCIAIS:
1,4 milhão de caminhões
e 670 mil ônibus

PORTFÓLIO:
207 versões de caminhões,
90 modelos de ônibus

FROTA DA MARCA CIRCULANTE NO PAÍS:
1,1 milhão de caminhões
e 360 mil ônibus

REDE DE REVENDAS DE VEÍCULOS:
200 concessionários

FUNCIONÁRIOS QUE JÁ PASSARAM PELAS FÁBRICAS:
100 mil colaboradores

Portfólio da Mercedes-Benz do Brasil contempla uma ampla gama de veículosde produtos, incluindo automóveis, caminhões, chassis de ônibus e utilitários

referência o nosso passado de muita tradição e conquistas na geração de soluções para o transporte de pessoas e de cargas, com 60 anos de experiência e muito conhecimento na realidade do País, queremos mostrar que a nossa marca tem história, mas não deixa de olhar para frente", disse Schiemer.

↘ REFERÊNCIA INDUSTRIAL

Com três plantas nacionais dedicadas a veículos pesados, a Mercedes-Benz do Brasil se notabilizou pela amplitude do portfólio de produtos e de serviços. Hoje é a maior fabricante de caminhões e ônibus da América Latina e sua planta de São Bernardo do Campo é a maior do Grupo fora da Alemanha para veículos comerciais Mercedes-Benz. Nela produz caminhões das linhas Atego e Axor, enquanto a planta de Juiz de Fora (MG) responde pelo Accelo e Actros. A unidade de Campinas, no interior paulista, é responsável pela linha de produção de peças remanufaturadas RENOV e acomoda a Central de Armazenamento e Distribuição de Peças e as demais atividades da área de Peças & Serviços ao Cliente. Recentemente, a Empresa inaugurou mais uma unidade produtiva no Brasil: a fábrica de automóveis de Iracemápolis (SP).

Outro marco importante da fabricante é o contingente de colaboradores que passaram pela fábrica nestes anos: "Com muito orgulho e satisfação, sempre empregamos muitas pessoas", ressaltou Philipp Schiemer. Foram mais de 100.000 colaboradores que trabalharam ou ainda trabalham na montadora.

Ao longo de seis décadas, a montadora acumulou números impressionantes. Um deles é presença maciça da marca na frota circulante nacional: de cada 10 caminhões que circulam no Brasil, 4 são Mercedes-Benz, e de cada 10 ônibus, 6 levam a marca da estrela de três pontas. Na história da montadora, as vendas externas também alcançaram patamares expressivos, com 432 mil veículos exportados, atendendo mais de 60 países de diversos continentes.

Acompanhando as necessidades de seus clientes, a Mercedes-Benz do Brasil foi paulatinamente expandindo seu portfólio de produtos, hoje um dos mais completos do mundo. Ao todo a marca produz hoje 207 versões de caminhões, 90 modelos de ônibus, 65 versões de comerciais leves e 50 modelos de automóveis premium. Para comercializar esta vasta linha de produtos, a marca se muniu de uma robusta Rede de Concessionários, com quase 200 pontos de atendimento para veículos comerciais e 56 para automóveis. Entre os modelos de caminhões e ônibus Mercedes-Benz que fizeram história no país nessas seis décadas, destacam-se o famoso L1113, que alcançou a marca de 200.500 unidades vendidas, o Mercedinho 710, que marcou uma época e totalizou 78,3 mil unidades vendidas, e os chassis de ônibus LPO 1113 e OF1721, que venderam 52,2 mil e 43,8 mil unidades, respectivamente *(ver box abaixo)*.

Veículos lendários

Durante as seis décadas de produção no país, alguns modelos de caminhões e ônibus Mercedes-Benz marcaram época, como o caminhão 1113 *(à direita)*, que somou mais de 200 mil unidades vendidas, o lendário 710 "Mercedinho" *(no alto)*, que emplacou mais de 78 mil veículos, e o clássico modelo urbano LPO 1113 *(à esquerda)*.

Novo formato

A 23ª edição do Prêmio Lótus muda a forma do cerimonial de entrega, para atender ao pedido dos próprios ganhadores, diante da brutal queda nos licenciamentos de caminhões e ônibus registrada no ano passado

Pela primeira vez, em 23 anos de história, a tradicional cerimônia de entrega do Prêmio Lótus 2016, promovido pela Editora Frota, que publica **FROTA&Cia**, aconteceu em um formato bem diferente do usual. Em lugar de uma grandiosa festa, promovida em um espaço próprio para eventos, em qualquer lugar da capital paulista, a edição 2016 do Prêmio Lótus foi realizada em nove diferentes locais e, até mesmo fora do Estado de São Paulo.

"A mudança no formato do evento atendeu ao pedido dos próprios ganhadores, que não viam motivos para comemorar, diante da brutal queda nas vendas de caminhões, ônibus e utilitários registrada no ano passado e refletida nos números da premiação", explica José Augusto Ferraz, diretor da Editora Frota. "Colaborou também para isso a desistência de tradicionais parceiros da iniciativa, que por muitos anos colaboraram para a sua realização, como patrocinadores do evento", complementa a diretora comercial da empresa, Solange Sebrian.

↘ ASTROS E ESTRELAS

Apesar da ausência das inúmeras personalidades do mundo dos transportes que, todos os anos, marcam presença na cerimônia, não faltaram outros astros e estrelas nos vários eventos que marcaram a edição 2016 do Prêmio Lótus. No caso, os principais executivos na linha de comando das empresas homenageadas, como os leitores poderão conferir nas páginas seguintes que ilustram essa matéria.

"Ser recepcionado pelos principais players do mercado de caminhões, ônibus e utilitários, nas dependências das próprias empresas ou outros locais reservados, sem dúvida, é motivo de orgulho e satisfação. Porque evidencia a importância e a seriedade que o Prêmio Lótus conquistou ao longo de 23 anos de realização", observa José Augusto, confiante na metodologia da premiação, baseada nos números de licenciamentos do Renavam *(ver quadro)*.

Metodologia transparente

Para o jornalista José Augusto Ferraz, o principal mérito do Prêmio Lótus é a metodologia que sustenta a premiação. Ela está baseada nos números de licenciamentos do Renavam, fornecidos pela Fenabrave, Anfavea e Fabus e compilados pelo Frota DataBank, braço estatístico da Editora Frota. É isso que possibilita distinguir, com absoluta isenção e transparência, os fabricantes e distribuidores de veículos comerciais, cujas marcas e modelos conquistaram a preferência dos transportadores brasileiros no ano anterior, em cada um dos segmentos que compõem o mercado de caminhões, ônibus e utilitários em nosso país.

Em sua 23ª edição, a entrega do Prêmio Lótus 2016 contou com a participação dos principais executivos da indústria automotiva, vinculada à produção de veículos comerciais no país, em cerimônias na própria empresa ou outros locais. O troféu que contempla as diversas categorias da premiação foi entregue pelos representantes da Editora Frota, José Augusto Ferraz (diretor de Redação) e Solange Sebrian (diretora comercial). Confira, nas fotos abaixo.

Com Ricardo Alouche, vice-presidente de Vendas, Marketing e Pós-Vendas e Roberto Cortes, presidente e CEO da MAN Latin America

Com João Pimentel, diretor de Operações de Caminhões da Ford para a America do Sul e Antonio Baltar, gerente nacional de Vendas e Marketing da Ford Caminhões.

Com Alexandre Souza de Oliveira, diretor de Vendas a Empresas da Renault do Brasil.

Com Roberto Leoncini, vice-presidência de Marketing, Vendas e Pós-Venda, Philipp Schiemer, presidente da Mercedes-Benz no Brasil e América Latina, Walter Barbosa, diretor de Vendas e Marketing de Ônibus e Luiz Carlos de Moraes, diretor de Comunicação e Relações Institucionais da Mercedes-Benz do Brasil

Com Paulo Pisani, diretor do Grupo Nórdica e presidente do conselho executivo da Abravo (Associação Brasileira dos Distribuidores Volvo e Bernardo Fedalto, diretor comercial Volvo no Brasil.

Representantes da Volvo, Abravo e Frota posam para foto na sede da Volvo em Curitiba

Com Rogério Gonzaga, diretor de Pós-Venda do grupo Caoa, Anselmo Borghetti, diretor de Marketing e Deborah Encarnato, gerente de Comunicação.

Com Fábio Meira, diretor de Vendas Diretas e Paulo César Goddard, gerente de Veículos Comerciais e Vendas a Governo da FCA

Com Gelson Zardo, diretor geral da Volare

Com Francisco Gomes Neto, CEO da Marcopolo.

Executivos da Volare e da Marcopolo comemoram o Prêmio Lótus 2016, em Vitória (ES).

Bosch Diesel Center

Seu especialista em sistemas eletrônicos diesel.

Oferecemos a melhor solução para reparo dos sistemas diesel, em especial, os modernos sistemas eletrônicos Common Rail. Só uma oficina Bosch Diesel Center oferece:

- Equipamentos de última geração
- Garantia dos sistemas eletrônicos diesel
- Profissionais treinados e preparados pela Bosch
- Única rede de reparação de injetores Common Rail

BOSCH
Diesel Center

www.boschdieselcenter.com.br

Faça revisões em seu veículo regularmente.

Encontre a oficina **Bosch Diesel Center** mais próxima de você.

Amazonas
Manaus
Marajó Diesel
(92) 3633 1975

Bahia
Simões Filho
Simões Filho Diesel
(71) 2104 2736

Ceará
Fortaleza
Retífica Frandiesel
(85) 3235 3466

Distrito Federal
Brasília
BH Diesel
(61) 3034 6218
Imperial Diesel
(61) 3356 6162

Espírito Santo
Cariacica
Contorno Eletrodiesel
(27) 3336 4599

Linhares
Noca Retífica
(27) 2103 6363

Goiás
Formosa
Ideal Diesel
(61) 3642 4473

Goiânia
Águia Diesel
(62) 4008 6363
Eurodiesel
(62) 3576 3646
Santana Turbo Diesel
(62) 3296 1545
Tec Diesel Center
(62) 3291 3131

Minas Gerais
Belo Horizonte
Turbo Brasil
(31) 3390 7800

Contagem
Tractordiesel
(31) 3396 2200

Perdões
Perdões Diesel
(35) 3864 1516

Sete Lagoas
GG Tecnodiesel
(31) 3773 6232

Uberlândia
Nogueira Truck Service
(34) 3213 8099

Mato Grosso do Sul
Campo Grande
Bodicampo Peças & Serviços
(67) 3351 2636

Mato Grosso
Rondonópolis
Sabin
(66) 3425-3855

Várzea Grande
Doriocan Diesel
(65) 3682 4050

Pará
Ananindeua
Mundial Diesel Center
(91) 3255 1492

Parauapebas
Bom Diesel Center
(94) 8191 0504

Pernambuco
Jaboatão dos Guararapes
Recidiesel
(81) 3479 1412

Recife
Dieselnorte
(81) 3428 0333

Piauí
Teresina
Araújo Diesel
(86) 3218 4241

Paraná
Cambará
Cambará Bombas Diesel
(43) 3532 2293

Curitiba
Retibombas
(41) 3347 1618

Ponta Grossa
Mário Diesel
(42) 3227 2566

Umuarama
DHM Distribuidora de Peças
(44) 3621 6655

Rio de Janeiro
Nova Iguaçu
Box Diesel
(21) 3766 1187

Rio de Janeiro
Nova Lucas
(21) 3361 9499

Volta Redonda
Retífica Sul Fluminense
(24) 3348 3996

Rondônia
Porto Velho
Remopeças
(69) 3227 7840

Rio Grande do Sul
Caxias do Sul
Bormana
(54) 3289 9500

Novo Hamburgo
BM Diesel
(51) 3595 3769

Porto Alegre
Egon Frichmann
(51) 3342 8277
J. C. Lui
(51) 3341 4089

Santa Catarina
Biguaçu
Bodiesel Bombas Injetoras
(48) 3243 6511

Blumenau
H. G. Diesel
(47) 3338 4033

Caçador
Bressan Auto Peças
(49) 3563 0799

Joinville
Oficina Soares
(47) 3472 3082

Mafra
Veículos Mallon
(47) 3641 1000

Tubarão
Zanotto Truck Service
(48) 3628 1803

São Paulo
Araçatuba
Lopes Diesel
(18) 2103 9700

Campinas
Formaggioni & Cia
(19) 3272 7099

Itapira
Dieseltruck
(19) 3863 0004

Jundiaí
SS Eletrodiesel
(11) 4582 8254

Limeira
Mercuri Centro Automotivo
(19) 3451 4498

Osasco
Coel
(11) 3683 3224

Presidente Prudente
Euro Bombas Diesel
(18) 3908 2424

Ribeirão Preto
Sodiesel
(16) 3969 8888

Santo André
MGM Eletrodiesel
(11) 4479 5800

São Bernardo do Campo
Astro Diesel
(11) 4399 1914

São Paulo
Leon Motores
(11) 2954 4888

Sorocaba
Sorodiesel
(15) 3331 6666

Tocantins
Palmas
Bom Diesel
(63) 3223 9900

Novidades antecipadas

Eaton Experience 2016 revela quatro futuros lançamentos de transmissões automatizadas para veículos comerciais, para aplicações rodoviárias e vocacionais

por José Augusto Ferraz

A Eaton, fabricante de transmissões, embreagens e inúmeros outros componentes para aplicação veicular, promoveu no período de 11 a 25 de abril a 2ª edição da Eaton Experience. A iniciativa, realizada na planta industrial de Valinhos, interior de São Paulo, apresentou produtos e novidades da marca, acompanhada de palestras, test drives e visita à fábrica. O evento, que tem o objetivo de gerar novos negócios para a empresa, reuniu executivos das áreas de engenharia e comercial da Eaton e clientes ligados à indústria automotiva, além de frotistas de caminhões e ônibus.

"O Eaton Experience 2016 integra a estratégia da empresa de desenvolver e apresentar produtos específicos para cada mercado, que atendam às necessidades de nossos clientes, tanto da indústria quanto do aftermarket", explica Antonio Galvão, presidente da companhia. Graças a isso, segundo o executivo, a Eaton se consolidou como um importante player da cadeia automotiva, dentro do mercado nacional e latino-americano. "Aliado a outros fatores como a oferta de uma engenharia local muito forte, a manufatura local, um pós-venda eficiente, amparado em uma grande rede de assistência técnica, junto com a força da marca e a força de seu pessoal", completa Galvão.

Fábrica de Valinhos: palco da 2ª edição do Eaton Experience

↘ NOVIDADES

O Eaton Experience 2016 também serviu para apresentar quatro novas soluções da marca para veículos comerciais, para aplicações rodoviárias e vocacionais. A primeira é a caixa automatizada Ultra Shift Plus MHD Vocacional de 10 velocidades, projetada para caminhões semipesados 6x4 e 8x4, equipados com carrocerias betoneiras, basculantes ou canavieiras. Derivada da Ultra Shift Plus MHD, a versão vem com componentes reforçados, para atender as severidades das aplicações vocacionais. Outra novidade é o modelo Ultra Shift Plus PV, para uso em ônibus urbanos médios, de 12 a 18t de PBT, que possibilita uma redução do custo operacional do veículo, por causa do menor consumo de combustível e do valor de manutenção. A transmissão também conta com auxílio de partida em rampas, junto com a função Low, para uso em declives e que otimiza o freio motor do veículo.

O evento também serviu para apresentar a transmissão automatizada de seis velocidades EA-6X06, para aplicações em comerciais leves e micro-ônibus, concebida especialmente para o "anda e para" do tráfego nos grandes centros urbanos. Outro destaque apresentado foi a Procission, transmissão de sete velocidades e dupla embreagem, voltada para usuários do transporte de passageiros. A nova caixa combina baixo custo de combustível e conforto, por meio de sua tecnologia dual clutch, que evita a interrupção de torque durante a troca de marchas.

Bloqueios de diferenciais

Além das transmissões, o Eaton Experience 2016 mostrou outras novidades no portfólio de bloqueios de diferenciais automáticos. No caso o No Spin e o Detroit Locker, voltado para caminhões vocacionais e off-road, além do Mlocker e Elocker, para picapes e jipes.

Ônibus
Frota&Cia
ANO XV | Ed. 148 | Junho de 2016

DO CHASSI À CARROCERIA

A Volare lança o Cinco, primeiro ônibus completo projetado e construído pela marca, que reúne os atributos de uma van e um micro-ônibus ao mesmo tempo, para servir ao transporte de passageiros

MERCADO
Chefe mundial da Daimler Buses reafirma a confiança no Brasil

GESTÃO DE FROTAS
Programa Volvo Equipe Dedicada foca no sucesso dos clientes

TREINAMENTO
Centro de Desenvolvimento de Competências treina concessionários

Um tempero a menos

Há quarenta anos, um jovem estudante de Engenharia Mecânica, natural de Ponta Grossa (PR), esbanjava sua habilidade com cálculos dando aulas particulares de Matemática a colegas de universidade e, com isso, custeava o aluguel do apartamento onde vivia, em Curitiba (PR). Certo dia um de seus melhores alunos o levou para conhecer a montadora sueca onde trabalhava, que acabara de chegar ao país e se instalara em São José dos Pinhais, na Grande Curitiba: a Volvo do Brasil. O professor de Matemática aceitou o convite, gostou do que viu e se animou com a possibilidade de trabalhar lá. Não demorou muito e a montadora o chamou para trabalhar na área de Engenharia de vendas.

Na época com apenas 26 anos, o ex-professor – agora jovem aprendiz – estreou na função de arquivista. Em pouco tempo estava fazendo lay-outs para maximizar a capacidade das carrocerias de ônibus. "Nos três primeiros anos no Brasil, o foco da Volvo eram apenas os ônibus", relembra Luis Carlos Pimenta, hoje presidente da Volvo Bus Latin America.

Foram 35 anos dedicados à marca, desde aquela época até os dias de hoje. O executivo passeou pelas diretorias de Pós-Vendas e da Volvo Cars, mas foi na área de ônibus que acumulou mais de 30 anos de experiência. Em julho, Pimenta transmitirá seu cargo na Volvo Buses Latin America para Fabiano Todeschini, executivo da Volvo Argentina. Ele deixa a montadora prestes a completar 62 anos, idade-limite imposta pela fabricante para aposentar seus executivos.

O pioneirismo, nos conta Pimenta, foi a principal característica de atuação frente aos negócios com ônibus da marca Volvo. "É verdade que pioneiro é o sujeito que prega no deserto", brinca, mas em seguida enfatiza que foi engrandecedor ter podido apresentar ao mercado brasileiro soluções inovadoras para o segmento de ônibus, como caixa automatizada, eletromobilidade e telemetria.

Como fonte, ele certamente nos fará falta, não apenas por conhecer espetacularmente produto, empresários, órgãos gestores, sistemas de transporte e políticas públicas, enfim, todo o universo brasileiro de ônibus, mas principalmente pela simpatia e cordialidade com que sempre nos atendeu, a todos nós da imprensa especializada. Tchau e obrigado, Pimenta!

Sonia Crespo

SUMÁRIO

42 PONTO A PONTO

43 LANÇAMENTO – Novo Volare Cinco cria nova categoria no transporte de passageiros, misto de micro-ônibus e van

45 TREINAMENTO – Centro de Desenvolvimento de Competências da Volvo treina funcionários da rede, para atender bem os clientes

46 GESTÃO DE FROTAS – Programa Volvo Equipe Dedicada ajuda operadores na busca da rentabilidade e do sucesso nos negócios

48 MERCADO – Chefe mundial da Daimler Buses reafirma o otimismo no mercado brasileiro, apesar das dificuldades atuais do setor

Ônibus Frota&Cia

DIRETORIA
Diretores
José Augusto Ferraz
Solange Sebrian

REDAÇÃO
Diretor de Redação e Jornalista Responsável
José Augusto Ferraz (MTB 12.035)
joseferraz@frotacia.com.br

Editora
Sônia Crespo
sonia.crespo@frotacia.com.br

ARTE
Editor
Sandro Mantovani (MTB 29.530/SP)

COMERCIAL
Diretora
Solange Sebrian
solange@frotacia.com.br

CIRCULAÇÃO
Gerente
José Carlos da Silva
josecarlos@frotacia.com.br

ADMINISTRAÇÃO
Gerente
Edna Amorim
edna@frotacia.com.br

Assinaturas e Alterações de Dados Cadastrais
Serviço de Atendimento ao Assinante
Fone/Fax: (0**11) 3871-1313
E-mail: circulacao@frotacia.com.br
ASSINATURA: R$ 150,00 (12 edições)
Preço do Exemplar Avulso: R$ 12,50

REDAÇÃO, PUBLICIDADE, CIRCULAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Av. Professor Alfonso Bovero, 430 - Conj. 20
Sumaré - 01254-000 - São Paulo - SP - Brasil
Fone/Fax (0**11) 3871-1313

Home page: www.frotacia.com.br

O Caderno ***ÔNIBUS***, de **FROTA&Cia**, é uma publicação da Editora Frota Ltda, de circulação nacional e periodicidade bimestral, enviada a proprietários e executivos em cargos de direção, de empresas vinculadas ao transporte rodoviário urbano, rodoviário e de fretamento de passageiros. Sua distribuição também abrange os administradoras de frotas de ônibus e utilitários, além de executivos de empresas fornecedoras de produtos e serviços para a indústria do transporte. Direitos autorais reservados. É proibida a reprodução total ou parcial de textos e ilustrações integrantes tanto da versão impressa quanto virtual, sem a prévia autorização dos Editores. Matérias editoriais pagas não são aceitas e textos editoriais não tem qualquer vinculação com material publicitário. Conceitos expressos em artigos assinados e opiniões de entrevistados não são necessariamente os mesmos do Caderno ***ÔNIBUS***, de **FROTA&Cia**.

Impressão – Melting Color
Tiragem – 13.000 exemplares
Circulação – Junho de 2016

Parte integrante da revista **FROTA&Cia**
Circula como encarte, junto com a Edição Nº 188 de junho de 2016

Dispensada de emissão de documentos fiscais, conforme Regime Especial Processo SF – 908092/2002

midiatre.com.br

www.expomovimat.com.br

20 a 22 SETEMBRO 2016

MOVIMAT

Salão Internacional da Logística Integrada

- Multimodalidade
- Condomínio Logístico/ Real Estate
- Segurança e Gerenciamento de Risco
- Intralogística
- T.I.

/Movimat

Na nova Movimat você encontra:

LOGÍSTICA DE PONTA A PONTA

Expo Center Norte

Pavilhão Branco | São Paulo - SP

Contate nossos consultores!

comercial@expomovimat.com.br

Tel.: 11 3060-4982

Encontre as melhores soluções para destacar seus produtos e serviços e alavancar grandes negócios para sua empresa!

Organização e Promoção:

Reed Exhibitions Alcantara Machado

Treino para as Olimpíadas

Os primeiros ônibus superarticulados O 500, da Mercedes-Benz, de um total de 50 unidades adquiridas em 2016, já iniciaram a operação no sistema BRT do Rio de Janeiro. Eles chegam para reforçar a frota circulante do Consórcio Operacional, administrador do sistema BRT Rio e vão trafegar no Transoeste, Transcarioca e Transolímpico, principais corredores de acesso ao Parque Olímpico Rio 2016, construído na Barra da Tijuca.

Ônibus de passagem elevado

Uma empresa chinesa idealizou um ônibus elevado que não para em engarrafamentos urbanos. A novidade funciona por meio de um sistema de trilhos instalados entre duas pistas, de forma a permitir que o Ônibus de Passagem Elevado (TEB, na sigla em inglês) passe a uma altura de quase dois metros acima dos carros. Apresentado em escala de miniatura na 19ª Exposição Internacional de Alta Tecnologia de Pequim, o TEB seria composto por quatro vagões com comprimento total de até 62 metros e poderia transportar 1.200 passageiros por comboio, segundo a empresa. O primeiro protótipo deverá ser construído até o final deste ano, na cidade de Qinhuangdao (província nordeste de Hebei).

Frota circulante no País teve aumento de 2,5% em 2015

Um estudo do Sindipeças, que reúne os fabricantes de componentes automotivos, apontou um aumento de 0,4% na frota circulante de ônibus em 2015, em comparação ao ano anterior. De acordo com o levantamento, o número saltou de 387.656 mil ônibus em 2014 para um total de 389.123 veículos no ano passado, em que pese a brutal queda nos licenciamentos de veículos novos. Segundo a entidade, o aumento da frota circulante é decorrente da maior utilização de carros mais velhos, já que a idade média idade dos ônibus no Brasil aumentou para 9 anos e 6 meses.

Entretenimento a bordo

O Expresso Princesa dos Campos está testando nos ônibus da linha Curitiba-Guaíba um sistema de tecnologia streaming de entretenimento. O aplicativo permite assistir filmes, ouvir músicas ou estações de rádio e ver outras mídias durante as viagens, sem custo e sem consumir o pacote de internet do passageiro. O serviço funciona em qualquer dispositivo, seja smartphone ou tablet, e na maioria dos sistemas operacionais. Para utilizar, basta baixar o aplicativo e conectar o equipamento a um servidor de mídia disponível no ônibus.

Licitação em boa hora

Em boa hora, a Mercedes-Benz e a Iveco foram as ganhadoras de uma nova licitação do Governo Federal para fornecimento de ônibus escolares para o programa "Caminho da Escola". A primeira irá fornecer para as prefeituras interessadas um total de 1.600 unidades do modelo OF 1519 R da categoria ORE 3, para 55 alunos (versão com elevador) ou 60 alunos (sem elevador). Já a Iveco pretende entregar outras 1.600 chassis encarroçados do recém-lançado GranClass 150S21. O modelo tem capacidade para 48 alunos ou 42 alunos mais um box para cadeirante, além de dispositivo de acessibilidade para portadores de deficiência e pessoas com mobilidade reduzida.

Baixando as portas

Depois de investir R$ 100 milhões na sua construção, a Marcopolo estuda fechar uma das fábricas da Neobus localizada no Rio de Janeiro. Inaugurada em 2014, a unidade de Três Rios dedicada à fabricação de ônibus urbanos e micro-ônibus vem reduzindo o efetivo e a produção por causa da forte retração das vendas, provocada pela crise econômica. A medida faz parte de um novo plano diretor, concebido para promover mais sinergia entre as sete plantas da Marcopolo no Brasil e no México e está sendo analisada pelo Conselho Diretor da empresa.

Versão completa

Volare apresenta seu primeiro ônibus projetado integralmente pela marca, incluindo chassi e carroceria, para atender a uma nova categoria no transporte de passageiros

Texto: José Augusto Ferraz

A Volare deu mais um importante passo em direção à fabricação de ônibus completo no Brasil. Depois de três anos de desenvolvimento, a subsidiária da Marcopolo apresentou o novo Volare Cinco, desenvolvido integralmente pela Engenharia da fábrica, tanto a carroceria quanto o chassi e fabricada na nova planta de São Mateus, no Espírito Santo (ver quadro). Segundo o fabricante, o projeto levou em consideração 702 citações de 35 diferentes operadoras do transporte de passageiros, no País e no exterior, clientes ou não da marca.

O Volare Cinco inaugura uma nova categoria no mercado de ônibus. Batizada de "Compact", a novidade é considerada um veículo integral pelo fabricante. "O Cinco não é um ônibus, nem um micro-ônibus e tão pouco uma van. E, sim, um conceito inédito para transportar pessoas", resume o diretor geral da Volare, Gelson Zardo, ao afirmar que o novo ônibus é a soma dos pontos fortes de todos os citados. Para tanto, o Volare Cinco reúne as principais características e vantagens de uma van, como agilidade, dirigibilidade, manobrabilidade, baixo consumo de combustível e menor custo de aquisição, além de nível reduzido de ruído. E, ainda, os atributos de um ônibus pequeno, como a quantidade de lugares, poltronas confortáveis, robustez (durabilidade), custo de manutenção, visibilidade, rede de pós-venda, preço de revenda e imagem da marca, explica o diretor.

A concepção inovadora do produto, segundo Roberto Poloni, diretor de engenharia da Volare, está no fato de ter sido desenvolvido de dentro para fora, ou seja, a partir das necessidades de seus ocupantes. "Definimos que queríamos um veículo que transportasse da forma mais racional possível um determinado número de pessoas em determinadas categorias de transporte. E fizemos tudo isto ao redor desta proposta", comenta Poloni. Assim, o projeto deu prioridade ao conforto, ergonomia, segurança, mobilidade interna e conveniência, tanto do motorista quanto dos passageiros.

Novo Volare Cinco: três configurações e capacidade para transportar de 13 a 20 passageiros

Versões

O Volare Cinco oferece três diferentes configurações: escolar, fretamento e executivo. Apesar de suas dimensões reduzidas (comprimento de 6.700 mm, altura externa de 2.740 mm e largura de 2.010 mm) o veículo pode transportar entre 13 e 20 passageiros. O modelo conta com motorização Cummins ISF 2.8, que oferece 150 cv de potência e torque de 360 Nm a 1.500 rpm A caixa de transmissão é a Eaton FSO 4505 C, de acionamento mecânico e cinco marchas. A sua tração traseira garante melhor resposta em terrenos íngremes ou em aplicações severas e o posicionamento do motor na dianteira facilita o acesso aos componentes mecânicos e proporciona rapidez de manutenção, explica o fabricante.

Internamente, seu salão de passageiros difere de qualquer outro veículo. Os 1.908mm de largura permitem disponibilizar duas fileiras de poltronas, uma com dois assentos e a outra com apenas um. A largura do corredor central possibilita uma fácil circulação e a altura interna do veículo alcança 1.930mm. Porta-pacotes no teto, por sua vez, podem abrigar pequenas bagagens e o ar condicionado oferece uma eficiente climatização. A

Posto de trabalho do motorista é livre de obstáculos e os comandos levam em conta a ergonomia

iluminação interna é toda em LEDs, incluindo as luzes de leitura dos porta-focos.

O posto de trabalho do motorista recebeu uma atenção especial. O acesso é livre de obstáculos e o controle dos comandos do veículo, assim como do volante, levam em conta a ergonomia. O modelo pode contar, ainda, com monitor de câmeras instaladas na dianteira e na traseira, com ângulo de visão de 180º, GPS e sistema de áudio e vídeo, entre outros opcionais. Direcionadores de ar de fácil acesso, porta-pacotes nas laterais, iluminação individual para o motorista, assim como sistema de ar-condicionado/ventilação exclusivo e diferenciado do restante do interior do veículo são outras importantes características do cockpit. Acrescente a essa lista a chave de ignição com controle remoto, igual aos automóveis, que permite abrir a porta pantográfica e destravar a tampa do porta-malas (bagageiro) à distância.

Linhas fluídas

Externamente, o Cinco também se destaca por seu desenho inédito. O modelo respeita a identidade da família Volare, mas conta com linhas mais fluídas e uma nova grade frontal que confere robustez ao veículo. Seu novo conjunto óptico possui visual arrojado e moderno. A adoção de plástico de engenharia em diversos componentes externos, como para-choques, para-lamas, capô e teto garantiu maior qualidade no acabamento, além da redução de peso e menor custo de manutenção, com melhor nível de reparabilidade.

Destaque para a porta pantográfica com abertura e fechamento automáticos, via controle remoto, que proporciona comodidade e facilidade de acesso por conta de suas dimensões maiores. Com o primeiro degrau a apenas 38 cm de altura em relação ao solo, a escada de acesso ao interior é a mais baixa entre as de todos os modelos de vans e ônibus disponíveis no mercado. Na traseira, o conjunto óptico é envolvente e também traz a identidade Volare em seu desenho. O bagageiro, com acesso através da tampa traseira oferece até 1,57 m^3 de espaço para bagagens em um compartimento exclusivo e separado do salão de passageiros.

10 Protótipos

Até chegar a versão final, o Volare Cinco foi submetido a uma bateria de testes de campo e de bancada. Os 10 veículos protótipos rodaram mais de 800 mil quilômetros, ao longo de 20 meses, incluindo altitudes acima de 3.500m, para atender aos mercados de exportação. Os protótipos foram testados em rodovias, vias urbanas, estradas de terra e, ainda, na pista de provas da Ford, em Tatuí (SP). Tudo para garantir padrões máximos de conforto, tanto da carroceria, quanto do chassi e parte mecânica, junto com o desempenho do powertrain em situações críticas e severas. Os testes também mediram a resistência estrutural do veículo, os níveis de ruído e vibração, a vida útil dos componentes, a segurança, ergonomia, economia de combustível, custo de manutenção e, até, a interferência eletromagnética para validação da eletrônica embarcada, entre outras avaliações.

Segundo Mateus Ritzel, que responde pela diretoria Comercial da empresa, o Volare Cinco terá um preço base a partir de R$ 169 mil, na versão escolar, podendo chegar até R$ 218 mil na configuração executiva. No momento, a fabricante não cogita oferecer o modelo para customização externa, mas admite que isso poderá acontecer no futuro, se o mercado demandar.

Fábrica de ponta

Também colaborou para a garantia de qualidade do Volare Cinco a fabricação do modelo no moderno complexo industrial da Volare em São Mateus (SC). Fruto de investimentos de mais de R$ 20 milhões, a nova planta utiliza o conceito de montadora, baseada na montagem e pintura em linha contínua e na redução da movimentação de peças e componentes. A unidade adota sistemas com tecnologia de ponta, como a utilização de robôs na soldagem e na pintura, transportadores computadorizados (AGVs), otimização de processos, automação, layout funcional e cortes a laser em tubos e chapas, entre outros. A construção da carroceria é feita em duas células de pré-montagem e sete módulos. Outros sete postos cuidam da montagem dos chassis, controlados eletronicamente por código de barras, até o acoplamento do conjunto carroceria/chassi, a finalização do veículo e a inspeção final

Capacidades reforçadas

Através de treinamentos realizados no Centro de Desenvolvimento de Competências, a Volvo do Brasil prepara profissionais da rede de concessionários para oferecer o melhor nível de qualidade no atendimento aos clientes da marca

Texto: Sonia Crespo

Em tempos de acirrada concorrência comercial, um pequeno detalhe – como técnicos e vendedores bem preparados para responder e orientar adequadamente os clientes – pode ajudar, e muito, a fechar negócios. Por essa razão, a Volvo do Brasil estruturou uma robusta equipe de recursos humanos para comandar o espaçoso Centro de Desenvolvimento de Competências (CDC), dentro da fábrica, em Curitiba(PR), onde são treinados milhares de funcionários da rede de concessionários, durante o ano. O objetivo é ampliar o nível de satisfação dos clientes na hora do atendimento.

A gerente do Centro de Desenvolvimento de Competências de Ônibus e Caminhões da Volvo do Brasil, Karen Wasman, diz que é importante não apenas treinar pessoas, mas explorar e desenvolver suas capacidades. Para desenvolver, diz, é preciso ambientar corretamente o profissional. "Nosso CDC dispõe de 2,6 mil m2 de área para treinamento, com sete salas de ensino e um pátio similar ao chão de qualquer oficina de concessionária", destaca. A estrutura permite capacitar anualmente mais de 9 mil funcionários da rede de concessionários, em várias expertises. Além de preparar técnicos de oficina, hoje o CDC oferece cursos nas áreas Comercial (Venda e Pós-venda), de Gestão (Liderança, Atendimento, Imagem de Marca, RH) e condução (com foco em Segurança e Economia de Combustível).

Karen Wasman e a área interna do CDC, que tem ao todo 2,6 mil m2 reservados para treinamento

"Hoje não treinamos mais por horas, mas pela qualidade dos resultados alcançados pelo treinamento", detalha Karen Wasman. O indicador desses resultados, aponta, é a satisfação dos clientes com o trabalho dos funcionários da rede. O indicador de satisfação do serviço prestado pelas oficinas, por exemplo, hoje chega a 95%.

Monitoramento

Na capacitação de técnicos de oficina, por exemplo, a metodologia permite monitorar os indicadores de performance e o turnover dos técnicos, contribuir com a gestão das pessoas e até avaliar a produtividade das oficinas. "O cliente é beneficiado diretamente: ele ganha com a inovação tecnológica e educacional das equipes de profissionais que atuam nas concessionárias e também com o aumento da disponibilidade dos veículos e na rentabilidade da operação de transporte", diz a gerente. "O CDC contribui para elevar a qualidade no atendimento e a satisfação do transportador da marca", complementa Carlos Pacheco, diretor de Desenvolvimento de Concessionárias do Grupo Volvo América Latina.

CDC recebe o VISTA

No início de abril de 2016, o CDC da Volvo do Brasil recebeu uma das etapas da competição VISTA (Volvo International Service Training Award), torneio mundial para profissionais de Pós-Vendas da Volvo Caminhões e Ônibus, que reúne técnicos e mecânicos das oficinas das concessionárias (foto) para selecionar a melhor equipe de profissionais do mundo. Este ano a prova tem 100 países na disputa, totalizando 18 mil participantes. A América Latina concorre com três mil participantes, do Brasil e de mais 12 países. A etapa final da competição acontecerá no início de junho, na Suécia.

Dedicação integral

Com gestão customizada e acompanhamento operacional, o Programa Volvo Equipe Dedicada busca a rentabilidade e o sucesso do negócio de clientes da marca, como a Viação Santa Brígida, de São Paulo (SP)

Texto: Sonia Crespo

Além de oferecer um amplo portfólio de ônibus, a Volvo Bus disponibiliza agora um avançado programa de gerenciamento de frotas denominado Volvo Equipe Dedicada que, como o próprio nome sugere, realiza um acompanhamento customizado das operações do cliente, com foco no sucesso e na rentabilidade do negócio. "Esse sucesso está associado à disponibilidade do veículo", explica Hélvio Lopes, gerente de Pós-Vendas da Volvo Bus. Uma das prioridades, diz, é otimizar o estoque de peças do cliente. "Para ampliar essa capacidade técnica, desenvolvemos projetos em parceria com as empresas, reunindo as opiniões da diretoria e do gerente de manutenção da transportadora, e o parecer do gerente de Pós-venda e do responsável pela venda de peças da Volvo Bus", revela Lopes.

Em média, seis reuniões anuais são agendadas entre as duas partes. Nelas são avaliadas questões primordiais, como, por exemplo, quais são os componentes de maior custo para o cliente e, a partir desses levantamentos, é estabelecido um cronograma de trocas preditivas. "As primeiras reuniões são focadas apenas no desempenho operacional. Mais adiante, as discussões adotam um perfil estratégico, com informações sobre a rotina de compra de peças", detalha. "O objetivo final", esclarece, "é que não haja quebra do veículo na rota".

Em 2015, através do Programa Equipe Dedicada, a Volvo Bus participou de 226 reuniões com 72 clientes do Brasil, Chile e Peru, através das quais estabeleceu 633 ações fechadas. Só no Brasil são 49 usuários do programa. A iniciativa rendeu 100% de satisfação dos clientes, considerando soluções, tempo e serviços gerais, segundo apurou pesquisa da montadora. Luis Carlos Pimenta, presidente da Volvo Bus Latin America, afirma que o objetivo do programa em 2016 é alcançar 100 clientes e incluir no atendimento a Argentina e a Colômbia.

Evolução operacional

A Viação Santa Brígida, que opera no transporte urbano da cidade de São Paulo, foi o primeiro cliente Volvo

Lourenço Marques, da Santa Brígida: suporte direto da fábrica e resolução rápida de problemas

a adotar o Programa Volvo Equipe Dedicada. As reuniões do programa são realizadas a cada dois meses e reúnem profissionais de vendas, pós-vendas e manutenção da Volvo, da concessionária AutoSueco São Paulo e da transportadora. "O trabalho de cooperação é excelente. As reuniões contribuem para análises e ações customizadas de acordo com a aplicação de cada chassi. Além disso, temos suporte direto e resolução rápida de problemas", afirma Antônio Carlos Lourenço Marques, diretor de manutenção da Viação Santa Brígida. Os resultados são evidentes: 48% menos custos com a aplicação de remanufaturados, 5% menos custos de combustível, redução de 37% nas colisões e aumento de 19% na confiabilidade do produto. "A telemetria foi para nós um divisor de águas", enfatiza Lourenço Marques. Diante deste resultado, o executivo pretende contratar uma ferramenta similar para acompanhar a evolução operacional do restante da frota – 40% são da Mercedes-Benz, 15% da Scania e 10% da MAN. "Adianta reclamar com a montadora, sim. Os resultados são uma via de duas mãos", opina.

As avaliações reúnem a cada dois meses profissionais da Volvo, da concessionária e da transportadora de passageiros

Pimenta, da Volvo: meta é chegar a 100 clientes até o final de 2016

Entre as medidas adotadas pela Viação Santa Brígida para aumentar a eficiência operacional dos ônibus Volvo destacam-se o acompanhamento do veículo in loco, para avaliação da severidade da aplicação, o monitoramento do veículo em manutenção, para estudar o comportamento dos componentes, e os treinamentos técnicos, dirigidos tanto para os motoristas quanto para os mecânicos da empresa.

Para Fernando Cesar, gerente de manutenção da Viação Santa Brígida, a aproximação entre cliente e montadora, assim como o acompanhamento do veículo in loco, proporcionam tratamento mais eficaz à tecnologia veicular e conferem agilidade às soluções associadas ao desempenho do produto, melhorando o nível técnico e a autonomia da equipe de manutenção da transportadora.

Em paralelo, o Sistema de Telemetria e Gerenciamento de Frotas da Volvo detecta dados específicos que podem ser modificados, como frenagens bruscas, acelerações bruscas, quantidade de sobregiros e tempo em marca lenta, comportamentos decisivos para a eficiência no consumo de combustível e menor desgaste das peças.

Dentro da Viação Santa Brígida existe um setor dedicado à analise dos indicadores monitorados pelo Gerenciamento de Frotas. Os relatórios gerados pelo sistema são utilizados pelas áreas de gestão de Manutenção, Operação e Recursos Humanos da empresa. Os diagnósticos permitem orientar adequadamente as equipes de campo, assim como realizar treinamentos operacionais específicos para a equipe de manutenção, de acordo com a severidade monitorada.

Perfil da Viação Santa Brígida

A Viação Santa Brígida é uma das transportadoras do Grupo Nossa Senhora do Ó, composto ainda pela Autoviação Urubupungá, Urubupungá Transportes e Turismo, Viação Caieiras e Censo. Juntas, ocupam oito garagens na Grande São Paulo e movimentam uma frota de 2.195 ônibus. A Santa Brígida opera em linhas urbanas das regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Centro da cidade de São Paulo, com uma frota de 843 ônibus – 25% são da Volvo. Juntos, os veículos transportam uma média de 11 milhões de passageiros e rodam mais de 5 milhões de quilômetros por mês, consumindo 2 milhões e 600 mil litros de diesel.

Desafio constante

O chefe mundial da Daimler Buses diz que está preparado para suportar e superar o atual momento desafiador pelo qual passa a indústria brasileira de ônibus

Texto: Sonia Crespo

Bastante descontraído durante a festa dos 60 anos da Mercedes-Benz no Brasil, o chefe mundial da Daimler Buses, Hartmut Schick, que já morou no Brasil, tinha motivos de sobra para comemorações, já que mesmo enfrentando os percalços comerciais do atual mercado brasileiro, a líder em vendas de ônibus no país conseguiu dilatar ainda mais sua participação entre janeiro e março de 2016. "Mesmo suportando a retração da crise econômica, no primeiro trimestre de 2016 alcançamos 55% de market share, três vezes mais que o obtido pelo segundo colocado. São 2,5 pontos percentuais a mais que os 52,5% registrados pela Mercedes-Benz em 2015", compara.

Em 60 anos de Brasil, a Mercedes-Benz já produziu 670 mil ônibus, sendo 1 mil articulados. "O país é o terceiro maior mercado de ônibus da marca, logo após da Índia, onde inauguramos uma fábrica em janeiro deste ano, e da China", avalia. Schick diz que a retração comercial no mercado brasileiro chegou a 37% em 2015 e, ao longo de 2016, a situação continuará desafiadora. No entanto, o país preserva um status comercial estratégico,

Hartmut Schick: comemorando mais 2,5 pontos de share este início de ano

pelas exportações. "Em 2015 foram comercializadas 5,9 mil unidades da marca no mercado externo", diz. Desse volume, quase 80% são versões urbanas.

Portfólio completo

A liderança da marca, diz o executivo, é reforçada por importantes detalhes, como o portfólio de 90 modelos de ônibus, desde micros e urbanos às versões interurbanas e rodoviárias e pela produção esmerada, que conta com uma detalhada inspeção de pré-entrega ao cliente, realizada na encarroçadora. Frente ao mercado brasileiro ainda encolhido, Schick acredita que a Mercedes-Benz poderá, no mínimo, repetir o resultado apresentado em 2015.

Os investimentos mundiais da Daimler para o produto ônibus giram, hoje, em torno de 20% sobre os valores totais investidos na fábrica da Daimler. Heltmut Schick anuncia a boa performance comercial da marca na vizinha Argentina, desde a posse do novo presidente daquele país. "Em apenas cinco meses conseguimos alcançar uma participação de 70% naquele mercado", destaca. Também nos países vizinhos Chile, Peru e Colômbia a marca alemã tem conseguido bons resultados, com share na media de 35%.

Desempenho premiado

Em maio último a Daimler Buses recebeu um dos prêmios mais cobiçados pela indústria mundial de ônibus, o de "Liderança em custo-benefício e desempenho em chassis de ônibus urbanos e rodoviários na América Latina em 2016", concedido anualmente pela consultoria internacional Frost & Sullivan.

Foi Ricardo Silva, diretor Geral de Ônibus América Latina, quem recebeu o prêmio das mãos de Art Robbins, Presidente da Frost & Sullivan Americas, durante a cerimônia oficial. "Estamos muito orgulhosos por este reconhecimento internacional," disse o executivo, na ocasião. Para Robbins, a conquista se deve ao forte desempenho da Daimler Buses na América Latina: "A empresa e seus produtos não só cumpriram os critérios rigorosos que se aplicam a essa premiação, como também excederam os marcos de referência", complementou o anfitrião.

GUIA Frota&Cia

Ano XIII | Nº 13 | R$ 25,00
Mais uma publicação da Editora Frota Ltda.
www.frotacia.com.br

Pneus&Bandas 2016

FOCO NO MUNDO

A brutal queda nas vendas de veículos novos, em decorrência da crise econômica, reduz as encomendas de pneus e bandas no mercado nacional e obriga fabricantes a mirar as exportações, para compensar as perdas

SUPLEMENTO ESPECIAL DE FROTA&CIA QUE TRAZ

- Balanço setorial 2015/2016 – Pneus de carga
- Balanço setorial 2015/2016 – Bandas pré-moldadas
- Guia de Aplicações – Pneus
- Fichas Técnicas – Pneus
- Guias de Aplicações – Bandas pré-moldadas

Rodando em falso

Sem a tradicional demanda da indústria de veículos novos e enfrentando um fraco retorno do mercado de reposição, fabricantes de pneus voltam seu foco para as exportações tentando preservar o ritmo de produção local, enquanto durar a crise

Sonia Crespo

Embora o ano de 2015 tenha começado com boas expectativas comerciais para os fabricantes de pneus no país, terminou de maneira sofrível em todos os segmentos, principalmente no nicho de veículos comerciais. Segundo a ANIP, associação que reúne 11 fabricantes locais, que administram 20 fábricas em seis estados, a produção nacional de pneus de carga no ano passado foi de 6,8 milhões de pneumáticos, o que representou queda de 13,5% frente às 7,8 milhões de unidades produzidas no ano anterior. "Fomos bem até maio. Depois, os resultados começaram a degringolar", diz Alberto Maier, presidente da entidade.

Maier, da ANIP: este ano nosso desempenho deverá ser igual ao de 2015

Analisando individualmente as demandas de pneus para veículos comerciais ao longo de 2015, Maier destaca que a maior retração comercial se concentrou nas vendas a montadoras, que reduziram seus volumes de produção em quase 50%. "Apenas as compras do aftermarket evoluíram no período", detalha. Nos últimos dois anos as montadoras vêm encolhendo gradativamente suas demandas, diz o executivo. Em 2014, a indústria de caminhões e ônibus respondia por 25,5% das compras de pneus e, em 2015, essa fatia caiu para 19,7%. O segmento de reposição cresceu de 57,5% para 63,5% e apenas as exportações preservaram o patamar de 16,9% na comparação entre os períodos.

Já no primeiro quadrimestre de 2016, as fabricantes do setor não veem o mercado doméstico reagir como esperavam e praticamente repetem os resultados do mesmo quadrimestre de 2015, percebendo uma recuperação apenas nas exportações. "Entre janeiro e abril, as compras de reposição cresceram 3,7%, as exportações aumentaram 23,2% e as montadoras reduziram suas demandas em 25%", detalhou Maier.

Diante de um cenário economicamente delicado, em que o corte de custos é essencial para a sobrevida do negócio, os pneus estão sendo usados, hoje, o máximo de tempo possível, pondera. "Em muitos casos, ao invés de comprar pneus novos, as empresas estão optando por versões reformadas", comenta. Em contrapartida, as exportações de pneumáticos vêm ganhando fôlego principalmente com a Argentina, desde a posse do novo presidente Macri, que criou mecanismos facilitadores para os negócios bilaterais entre os países. "Do total de pneus de carga exportados, a Argentina responde hoje por 80% dos volumes", estima o dirigente. As vendas externas também atendem outros países da América Latina, além dos EUA e Europa.

Roncolati e o pneu KMax, da Goodyear: investimentos e lançamentos da marca serão preservados

Aoki e o Pneu FD663, da Bridgestone: fortalecimento da vasta rede de canais de venda

MUDANÇAS

Sobre a concorrência com os produtos importados, principalmente as versões chinesas, Maier diz que, desde 2010, o setor vem sofrendo abalos nas demandas de reposição. "As medidas governamentais de antidumping adotadas na época tiveram poucos resultados e as importações de produtos asiáticos continuaram crescendo". Só a partir de maio de 2015, quando o real começou a sofrer desvalorização frente ao dólar, o fluxo de produtos asiáticos começou a diminuir.

Maier comenta que as fábricas brasileiras de pneus procuram adaptar suas estruturas à nova realidade econômica. "Entre 2014 e 2015 tivemos redução de 0,5% na mão-de-obra no setor, um corte de algo em torno de 1 mil funcionários", estima. Para 2016, o presidente da ANIP não vislumbra mudanças significativas no comportamento do mercado: "Pelos resultados que temos até o momento, acreditamos que nosso desempenho será semelhante ao de 2015", finaliza.

DESAFIOS

"O importante é que estamos atuando em cenário de grandes desafios", diz o diretor de Marketing da Goodyear, Antonio Roncolati. Para a fabricante, a indústria de caminhões foi a que mais retraiu suas demandas. "Na reposição não sentimos tanto essa queda, ainda que o segmento também tenha encolhido", ressalva. Roncolati lembra que a Goodyear está no Brasil há 96 anos e que os projetos da empresa sempre tiveram enfoque de médio e longo prazos. "Apesar da economia conturbada não suspendemos nossos investimentos nem o cronograma de lançamentos futuros", adianta, lembrando o lançamento da Linha KMax, realizado no auge da crise, em outubro de 2015.

Para 2016, Roncolati acredita que o cenário comercial continuará fraco, tanto na indústria quanto na reposição, porém pressente que o impacto será menor que o de 2015. Assim como outros grandes fabricantes da indústria nacional, a Goodyear também está investindo na prospecção de novos clientes internacionais, tentando equilibrar sua receita com as exportações. "Este ano trabalharemos fortemente estes três canais", diz, acreditando que, em algum momento, as demandas de mercado retornarão. A fábrica da marca em Americana (SP) mantém a produção atual alinhada às demandas de mercado. "Por enquanto estamos preservando nosso quadro de colaboradores, trabalhando apenas com férias coletivas ou adiantamento de férias", revela Roncolati.

EXPORTAÇÃO CRESCENTE

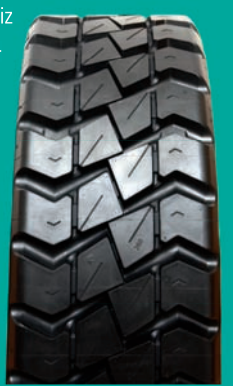
Outra gigante do setor, a Bridgestone conseguiu um crescimento significativo na participação de mercado de reposição, compensando relativamente a retração do segmento da indústria automotiva, adianta Marcos Aoki, Diretor Comercial

Fonseca, da Pirelli: aumento no fluxo de exportações para mercados da América do Sul

da Bridgestone Bandag. Enquanto isso, as vendas externas de pneus da marca se mantêm numa crescente. "A Bridgestone Brasil já exporta normalmente para toda a América Latina e EUA, mas este canal se transformou numa grande opção até que o mercado local reaja", avalia.

Acreditando na recuperação da economia brasileira, a fabricante vai fortalecer seus canais de vendas. "Contamos hoje com mais de 600 pontos de vendas exclusivos Bridgestone Firestone no varejo, 5 lojas próprias de fábrica, 4 centros de distribuição para revendas multimarcas, 174 lojas da Rede de

Bandag: resultados



Marcos Aoki diz que a Bandag, fabricante de bandas de rodagem da Bridgstone, recentemente lançou a banda BDMS1 *(foto)*, produto desenvolvido para aplicação mista em eixos de tração para caminhões rígidos, disponível para comercialização nas medidas 230, 240 e 250mm. Sua tecnologia proporciona ao usuário melhor proteção da carcaça, recapabilidade, segurança e melhor custo- benefício.

Pirelli Novatech: crescimento

"Em 2015 crescemos bem na oferta de bandas de rodagem Novatech, da Pirelli", diz Murilo Fonseca. O executivo comenta que a fabricante desenvolveu um modelo de negócio que complementa os pneus novos da marca com uma série de serviços. "Sabemos que os frotistas estão permanentemente preocupados com custos. Os pneus, por exemplo, precisa ter um valor agregado, como alguns dos recursos recentemente lançados pela Pirelli, como o Sider, chip que permite o gerenciamento do pneu através da telemetria, ou uma linha exclusiva de pneus, a FR 88, para quem não tem gestão de frotas e se preocupa essencialmente com economia na hora da compra".

Serviços BTS (Bandag Truck Service) e mais de 100 recapadoras Bandag. Além de todos estes pontos presenciais, temos também com nosso comércio eletrônico no site oficial da empresa", enumera.

ANO ESTÁTICO

O ano de 2015 apresentou resultado comercial aquém do esperado para a Pirelli, diz Murilo Fonseca, CEO de Pneus Industriais da fabricante. "As remessas de pneus novos para montadoras tiveram queda semelhante às vendas de caminhões novos. O mercado de reposição já apresentou uma dinâmica diferente, influenciado pelo câmbio e pelas demandas do agronegócio. Apenas as exportações apresentaram resultados um pouco mais satisfatórios em relação a 2014, em função dos estoques", relata o executivo.

Fonseca percebe que o comportamento comercial destes três segmentos pouco se alterou entre janeiro e abril deste ano. "Esperávamos uma ligeira recuperação das compras de montadoras, o que não ocorreu, pelo contrário, as vendas encolheram em relação ao mesmo período de 2015", compara. "No mercado de reposição, por enquanto, ainda não tivemos grandes surpresas", complementa. "Apenas nas exportações, novamente, notamos um fluxo um pouco melhor, para mercados do Chile, Argentina, Colômbia e Peru", diz. Para 2016, a Pirelli trabalhará para alcançar resultados melhores que os de 2015, enfatiza o executivo.

Sarzano, Vasconcelos e o pneu HSC1+, da Continental: aposta no incremento dos segmentos de grãos e de cana-de açúcar

CRESCIMENTO

Para Renato Sarzano, diretor-superintendente da Continental Pneus Mercosul, "a crise não somente afetou o volume, mas também reduziu a rentabilidade das empresas de pneus, que passaram a competir por um mercado menor", comenta. "Mas mesmo diante desse cenário adverso, se compararmos os resultados de 2014 e de 2015, registramos crescimento de vendas no ano passado", diz o executivo. Sarzano acredita que a retração das vendas deve se manter em 2016, em razão da desaceleração da economia. "Mas ainda assim a nossa meta é ampliar o volume de vendas em relação a 2015", antecipa, salientando especial projeção para as exportações, já que a fábrica da Continental Pneus, instalada em Camaçari, na Bahia, nasceu com a dupla vocação de abastecer o mercado interno e externo, em particular os mercados do NAFTA e da América Latina. Sarzano também aposta no incremento do transporte de grãos, que tem impulsionado as vendas do segmento regional. "No segmento de cana de açúcar, esperamos registrar um forte crescimento em razão do sucesso dos nossos pneus HSC1+ e HDC1+, desenvolvidos para aplicação mista", diz.

Daniel Vasconcelos, gerente de vendas de pneus para veículos comerciais da Continental Pneus Brasil, destaca que o mais recente lançamento da marca é o pneu trativo ContiHybrid HD3, que traz banda de rodagem mais larga, utiliza um maior volume de borracha, além de um composto especial para proporcionar um significativo aumento da quilometragem.

Novas bandas K Max

Na linha de bandas pré-moldadas, como o modelo AGS *(foto)*, a Goodyear mantém seis lançamentos previstos para 2016. Antonio Roncolati diz que, ainda neste primeiro semestre, a marca lançará as bandas de rodagem K Max, associadas à linha de pneus K Max, apresentada ao mercado em outubro de 2015. "Temos ótimas expectativas para este produto. Queremos estar preparados para quando o mercado reagir", adianta.

Best Drive da Continental

Renato Sarzano destaca os excelentes resultados que vem sendo alcançados pela primeira recapadora própria da Continental no Brasil, a Best Drive *(foto)*, inaugurada em novembro do ano passado em Mogi das Cruzes(SP), com uma área total de 1.800 m² e preparada para produzir 1.500 pneus recapados por mês para caminhões e ônibus. Daniel Vasconcelos adianta que, para a operação da Best Drive, a fabricante deverá incorporar em seu portfólio de bandas ContiTread, ainda nesse primeiro semestre do ano, mais dois novos modelos: o ContiHybrid HS3 e o ContiHybrid LA3.

O SEU DESAFIO TAMBÉM É NOSSO!

O NOSSO DESAFIO É ENTREGAR O QUE REALMENTE CONTA PARA O SEU NEGÓCIO

MICHELIN

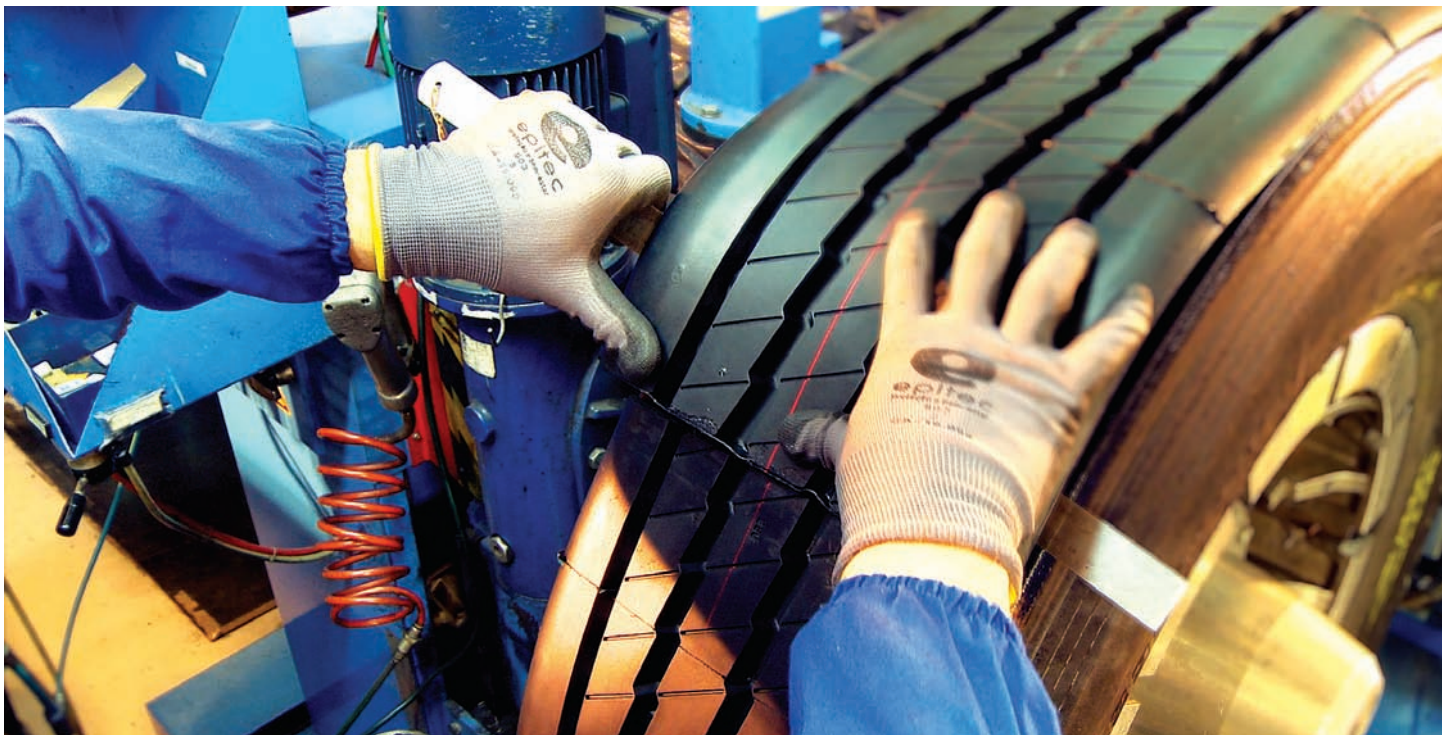
A solução para o seu negócio ser mais rentável.

- **Pneus MICHELIN com a tecnologia X CORE™**
  ganho de até +10% na quilometragem total do pneu*
- **Recapagem MICHELIN**
  mesma tecnologia e qualidade de fabricação dos pneus MICHELIN
- **Rede de Revendedores autorizada MICHELIN**
  profissionais especializados para atender a sua necessidade

A segurança e qualidade dos pneus MICHELIN com mais durabilidade e resistência.

** em relação ao seu antecessor*

SAC 08009709400
michelin.com.br



Sobra qualidade, falta demanda

Cerca de 80% das reformadoras de pneus do país associadas à ABR já tem selo de qualidade do INMETRO. O que falta agora é a recuperar o volume de negócios do setor, que arrefeceu com a crise econômica

Sonia Crespo

O caráter democrático da atual crise econômica brasileira é indiscutível, ninguém sai ileso dela. Não podia ser diferente com o segmento de bandas e reformas de pneus, que também sofre com a retração dos negócios dos últimos anos. Roberto de Oliveira, presidente da Associação Brasileira do Segmento de Reforma de Pneus, diz que em 2015 houve uma retração de 12% no volume de serviços de reforma de pneus, se comparado ao resultado de 2014. O segmento sofreu mesmo sendo uma alternativa mais econômica em relação à compra de um pneu novo. "A crise diminuiu a mercadoria transportada pelo setor de transportes rodoviários. Não houve incentivo tributário para a indústria em geral como existiu para a aquisição de veículos comerciais. A frota cresceu entre 2010 a 2015 em torno de 37,5% e, no mesmo período, o crescimento das mercadorias transportadas evoluiu menos de 15%", compara o executivo. O ano de 2016 começou fraco e continua assim, avalia Oliveira: "O resultado do primeiro trimestre de 2016 ficou muito parecido com o mesmo período de 2015. O Brasil tem regiões com diferentes tipos de carga a serem transportadas e por isso pode ser que em alguns locais tenha havido crescimento e, em outros, retração, mas , na média, estamos estagnados", resume. E hoje, 80% dos reformadores do setor já têm o registro do INMETRO, registro que garante a segurança e qualidade da reforma de pneu no Brasil.

Oliveira, da ABR: segmento vem sofrendo mesmo sendo uma alternativa mais econômica em relação à compra de um pneu novo

Roberto Oliveira diz que, para tentar manter as receitas, os empresários do setor estão atraindo os clientes com soluções e ofertas criativas.

REPETECO

Para a Vipal, o ano de 2015 praticamente reproduziu os volumes de 2014. "Diante do cenário político-econômico que se apresentou, com redução na venda de equipamentos originais e de oferta de pneus novos, podemos dizer que foi satisfatório para a companhia", analisa Guilherme Rizzotto, Diretor Comercial e de Marketing da Vipal Borrachas. "Neste primeiro quadrimestre de 2016 ainda estamos sofrendo os impactos políticos nos nossos negócios, o que acaba trazendo retração para todo o mercado, pois o consumo caiu. E aí o número de pneus que rodam no país cai e o mercado de refor-

ELIANA HERRERA

Rizzotto, da Vipal: 2017 será o ano de retomarmos o crescimento

mados também", complementa, torcendo para que o este mercado comece a apontar otimismo e haja uma inversão na curva de consumo e emprego.

"Particularmente, acreditamos que 2017 seja o ano de retomarmos o crescimento", aposta, e por isso a fabricante lançará na Pneushow uma nova banda VL110LA, para eixos livres de veículos de carga rodoviários. "Sua aba, projetada para auxiliar nas manobras do veículo, evita que ocorram arrancamentos dos ombros e o arraste lateral. A escultura de seus sulcos minimiza a retenção de pedras e objetos, uma vez que são longitudinais retilíneos, também proporcionando uma melhor evasão de água no sentido da rodagem", detalha o executivo.

Outra novidade interessante que será lançada pela marca durante a feira são as primeiras máquinas de reforma projetadas e produzidas 100% pela Vipal. "São as raspadoras de pneus VP01 SMART UNO e VP01 SMART DUO. Os equipamentos são compactos, o que possibilita um melhor aproveitamento do espaço produtivo dentro das reformadoras", adianta Rizzotto. "Sua robustez garante maior vida útil ao equipamento e reduz a necessidade de manutenções ao longo dos anos de uso. O patenteado sistema de torre giratória garante produtividade superior aos equipamentos similares nos mercados nacional e internacional", compara.

A versão equipada com duas posições de raspagem permite que carga, descarga e acabamento sejam realizados simultaneamente à raspagem do outro pneu. "Este conjunto de tecnologia e inovações integrado à máquina garante também um baixo consumo de energia por pneu reformado", diz. A Vipal permite à sua Rede Autorizada a utilização de linhas de crédito do BNDES para a aquisição das máquinas, que têm projeto integralmente desenvolvido pela Vipal Borrachas e atendem às normas exigidas na NR12.

Rizzotto diz ainda que, em parceria com a Gestran, empresa especializada em softwares para gestão de frotas, a Vipal lançou recentemente a nova versão do Pneuplus, software de gestão de pneus que a Vipal oferece aos transportadores e à sua Rede Autorizada. " O Pneuplus faz a gestão da vida dos pneus desde sua aquisição, permitindo que o transportador conheça detalhadamente seus custos e a partir deste conhecimento possa tomar as melhores decisões de compra e permite que o transportador programe as inspeções e manutenções dos pneus", detalha.

META CUMPRIDA

Apesar dos índices econômicos desfavoráveis, a Tipler encerrou 2015 com a meta planejada. "Isso se deve principalmente à reestruturação da nossa rede de concessionários e ao destaque do nosso segmento em épocas de recursos financeiros escassos", avalia Fabiano Fratta, gerente da marca Tipler. Embora exporte produtos para alguns países, a fabricante mantém seu foco de atuação

Fratta, da Tipler: resultados de 2015 ficaram dentro da meta

concentrado no mercado doméstico. Para 2016, a fabricante prefere fazer projeções com cautela: "Diante desse cenário a Tipler vem investindo em tecnologia e entregando ao seu concessionário um produto otimizado, que possibilita uma significativa redução de custo, evitando desperdício e simplificando o processo de reforma. As bandas pré-moldadas Tipler PPA são do tamanho certo para cada modelo de pneu e já entregamos com a ligação aplicada", explica.

Versão mobile e softwares de apoio

Fabiano Fratta diz que a Tipler optou por investir em tecnologia e renovação dos softwares de apoio ao concessionário e ao consumidor final. "A versão mobile é uma demanda da nossa rede de concessionários e estará disponível para demonstração na Pneushow", antecipa o gerente da Tipler.

GUIA DE APLICAÇÕES — PNEUS NACIONAIS/IMPORTADOS

CONSULTE TAMBÉM A VERSÃO INTERATIVA EM FROTA DATABANK – www.frotacia.com.br

BFGoodrich Tires

MODELOS	TIPO (R= RADIAL / D= DIAGONAL)	APLICAÇÃO: RODOVIÁRIO	REGIONAL	URBANO	MISTO	FORA DE ESTRADA	EIXO RECOMENDADO: EIXO DIRECIONAL	EIXO DE TRAÇÃO	EIXO LIVRE	TODAS OS EIXOS	TIPO DE VEÍCULO: VEÍC. COM. PESADOS	SEMI REBOQUES E REBOQUES	VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES
ST250	R	X	X							X	X	X	
ST250	R	X	X							X			X
DR250	R	X	X							X	X	X	

BRIDGESTONE

MODELOS	TIPO (R= RADIAL / D= DIAGONAL)	APLICAÇÃO: RODOVIÁRIO	REGIONAL	URBANO	MISTO	FORA DE ESTRADA	EIXO RECOMENDADO: EIXO DIRECIONAL	EIXO DE TRAÇÃO	EIXO LIVRE	TODAS OS EIXOS	TIPO DE VEÍCULO: VEÍC. COM. PESADOS	SEMI REBOQUES E REBOQUES	VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES
L320S	R				X			X			X		
L355	R				X			X			X		
M714	R	X	X	X						X			X
M729	R	X	X					X			X		
M814	R	X	X	X						X			X
M840S	R				X					X	X	X	
R155	R			X						X	X		
R168	R	X	X						X			X	
R230	R		X	X						X			X
R250	R	X	X							X	X	X	
R268	R	X	X							X	X	X	

Continental

MODELOS	TIPO (R= RADIAL / D= DIAGONAL)	APLICAÇÃO: RODOVIÁRIO	REGIONAL	URBANO	MISTO	FORA DE ESTRADA	EIXO RECOMENDADO: EIXO DIRECIONAL	EIXO DE TRAÇÃO	EIXO LIVRE	TODAS OS EIXOS	TIPO DE VEÍCULO: VEÍC. COM. PESADOS	SEMI REBOQUES E REBOQUES	VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES
HSL2+ Eco Plus	R	X					X		X	X	X	X	
HSR2 SA	R	X	X				X		X	X	X	X	
HSR1	R	X	X				X		X	X	X	X	
Conti Coach	R	X	X				X		X	X	X	X	
Conti Hybrid	R	X	X				X		X	X			X
ContiGol	R			X			X		X	X	X	X	
LSU1	R			X			X		X	X			X
HSC1+	R				X		X		X	X	X	X	
HDR2 SA	R	X	X					X			X		
HDR1	R	X	X					X			X		
LDR1	R	X	X					X			X		
HDC1+	R				X			X			X		
HTR2	R	X	X						X			X	
HTR1	R	X	X						X			X	
HTR		X	X						X			X	
MPT 81	R					X				X	X		

DAYTON

MODELOS	TIPO (R= RADIAL / D= DIAGONAL)	APLICAÇÃO: RODOVIÁRIO	REGIONAL	URBANO	MISTO	FORA DE ESTRADA	EIXO RECOMENDADO: EIXO DIRECIONAL	EIXO DE TRAÇÃO	EIXO LIVRE	TODAS OS EIXOS	TIPO DE VEÍCULO: VEÍC. COM. PESADOS	SEMI REBOQUES E REBOQUES	VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES
D300	R	X	X							X	X	X	

fate

MODELOS	TIPO (R= RADIAL / D= DIAGONAL)	APLICAÇÃO: RODOVIÁRIO	REGIONAL	URBANO	MISTO	FORA DE ESTRADA	EIXO RECOMENDADO: EIXO DIRECIONAL	EIXO DE TRAÇÃO	EIXO LIVRE	TODAS OS EIXOS	TIPO DE VEÍCULO: VEÍC. COM. PESADOS	SEMI REBOQUES E REBOQUES	VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES
Fatecargo DC 480	R				X			X			X		
Fatecargo DR 400	R	X	X					X			X		
Fatecargo SC 240	R				X		X		X		X	X	
Fatecargo SR 200	R	X	X				X		X		X	X	
Fatecargo SU 100	R			X			X	X			X		
Fatecargo TR 500	R	X							X			X	
Fatexpress DR 400	R		X	X				X					X
Fatexpress SR 200	R		X	X			X	X					X

Firestone

MODELOS	TIPO (R= RADIAL / D= DIAGONAL)	APLICAÇÃO: RODOVIÁRIO	REGIONAL	URBANO	MISTO	FORA DE ESTRADA	EIXO RECOMENDADO: EIXO DIRECIONAL	EIXO DE TRAÇÃO	EIXO LIVRE	TODAS OS EIXOS	TIPO DE VEÍCULO: VEÍC. COM. PESADOS	SEMI REBOQUES E REBOQUES	VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES
FS400	R	X	X							X	X	X	
CTRBZ	R			X			X	X			X		
CTRz	R			X			X	X			X		
FD663	R	X	X					X			X		
FD663 II	R	X	X					X			X		
FS557	R	X	X							X	X	X	X
FS567	R	X	X							X	X	X	
T545	R	X	X							X	X	X	
T546	R	X	X					X			X		
T819	R				X					X	X	X	
T831	R				X			X			X		

GOODYEAR

MODELOS	TIPO (R= RADIAL / D= DIAGONAL)	APLICAÇÃO: RODOVIÁRIO	REGIONAL	URBANO	MISTO	FORA DE ESTRADA	EIXO RECOMENDADO: EIXO DIRECIONAL	EIXO DE TRAÇÃO	EIXO LIVRE	TODAS OS EIXOS	TIPO DE VEÍCULO: VEÍC. COM. PESADOS	SEMI REBOQUES E REBOQUES	VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES
CITYMAX	R			X			X		X		X		
G167	R	X	X	X				X			X		

GOODYEAR

MODELOS	TIPO (R= RADIAL / D= DIAGONAL)	APLICAÇÃO: RODOVIÁRIO	REGIONAL	URBANO	MISTO	FORA DE ESTRADA	EIXO RECOMENDADO: EIXO DIRECIONAL	EIXO DE TRAÇÃO	EIXO LIVRE	TODAS OS EIXOS	TIPO DE VEÍCULO: VEÍC. COM. PESADOS	SEMI REBOQUES E REBOQUES	VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES
G177 MSD	R				X	X		X			X	X	
G186 MSS	R		X		X		X		X		X	X	
G22	R	X	X	X			X		X				X
G291	R	X	X	X			X		X		X	X	
G32	R	X	X	X			X		X				X
G49	R	X	X	X									X
G617	R	X	X						X			X	
G657 FUELMAX™	R	X					X		X		X	X	
G687 FUELMAX™	R	X						X			X		
REGIONAL RHD	R	X	X	X				X					X
REGIONAL RHS	R	X	X	X			X		X		X	X	X
REGIONAL RHT	R	X	X						X			X	

KELLY KS TIRES

MODELOS	TIPO (R= RADIAL / D= DIAGONAL)	APLICAÇÃO: RODOVIÁRIO	REGIONAL	URBANO	MISTO	FORA DE ESTRADA	EIXO RECOMENDADO: EIXO DIRECIONAL	EIXO DE TRAÇÃO	EIXO LIVRE	TODAS OS EIXOS	TIPO DE VEÍCULO: VEÍC. COM. PESADOS	SEMI REBOQUES E REBOQUES	VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES
KS461	R	X	X				X	X		X		X	X
KS481	R	X	X					X	X			X	X

MAGGION

MODELOS	TIPO (R= RADIAL / D= DIAGONAL)	APLICAÇÃO: RODOVIÁRIO	REGIONAL	URBANO	MISTO	FORA DE ESTRADA	EIXO RECOMENDADO: EIXO DIRECIONAL	EIXO DE TRAÇÃO	EIXO LIVRE	TODAS OS EIXOS	TIPO DE VEÍCULO: VEÍC. COM. PESADOS	SEMI REBOQUES E REBOQUES	VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES
LUNGAVIA	D		X	X	X		X		X				X
SUPER TRACTION	D		X	X	X			X					X

MICHELIN

MODELOS	TIPO (R= RADIAL / D= DIAGONAL)	APLICAÇÃO: RODOVIÁRIO	REGIONAL	URBANO	MISTO	FORA DE ESTRADA	EIXO RECOMENDADO: EIXO DIRECIONAL	EIXO DE TRAÇÃO	EIXO LIVRE	TODAS OS EIXOS	TIPO DE VEÍCULO: VEÍC. COM. PESADOS	SEMI REBOQUES E REBOQUES	VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES
X WORKS HD D	R				X	X		X			X		
X WORKS HD XDY	R				X	X		X			X		
X WORKS D	R				X			X			X		
X WORKS XDY	R				X			X			X		
X WORKS XD	R				X			X			X		
X WORKS Z	R				X					X	X	X	
X WORKS XZY	R				X					X	X	X	
X WORKS XZ	R				X					X	X	X	
XDY+	R				X			X			X		
XDY3	R				X			X			X		
XZY3	R				X					X	X	X	
XZY2	R				X					X	X	X	
X INCITY XZU3+	R			X						X	X		
X INCITY XZU3	R			X						X	X		
XZU3 INCITY	R			X						X			X
X MULTI D	R	X	X					X					X
X MULTI D	R	X	X					X			X		
XDE2	R	X	X					X			X		
X Multi T	R	X	X						X			X	
XTE2+	R	X	X						X			X	
XTA	R	X	X						X			X	
X LINE ENERGY Z	R	X								X	X	X	
X Multi Z	R	X	X							X	X	X	
X Multi Z	R	X	X							X			X
XZE2+	R	X	X							X	X	X	
XZE2+*	R		X		X					X	X	X	
XZE2	R	X	X							X			X
XZE2*	R		X		X					X	X	X	
XZE2	R	X	X							X	X	X	

PIRELLI

MODELOS	TIPO (R= RADIAL / D= DIAGONAL)	APLICAÇÃO: RODOVIÁRIO	REGIONAL	URBANO	MISTO	FORA DE ESTRADA	EIXO RECOMENDADO: EIXO DIRECIONAL	EIXO DE TRAÇÃO	EIXO LIVRE	TODAS OS EIXOS	TIPO DE VEÍCULO: VEÍC. COM. PESADOS	SEMI REBOQUES E REBOQUES	VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES
CT52	D	X	X	X	X		X		X				X
CT65 Super	D	X	X	X	X		X		X		X	X	
FG:01	R				X	X	X		X		X	X	
TG:01	R				X	X		X			X		
FR:01	R		X	X			X		X		X	X	
TR:01	R		X					X			X		
MC:01	R			X						X	X		

STEELMARK

MODELOS	TIPO (R= RADIAL / D= DIAGONAL)	APLICAÇÃO: RODOVIÁRIO	REGIONAL	URBANO	MISTO	FORA DE ESTRADA	EIXO RECOMENDADO: EIXO DIRECIONAL	EIXO DE TRAÇÃO	EIXO LIVRE	TODAS OS EIXOS	TIPO DE VEÍCULO: VEÍC. COM. PESADOS	SEMI REBOQUES E REBOQUES	VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES
AGS	R	X	X	X			X		X		X	X	
AGD	R	X	X	X				X			X	X	
AHS	R	X	X	X			X		X		X	X	
AHD	R	X	X	X				X			X	X	

PneuShow
12ª Feira Internacional da Indústria de Pneus
Lançamentos • Manutenção • Reforma • Reciclagem • Equipamentos
Quem transporta o Brasil sabe que pneu é fundamental para o sucesso do negócio
28-30 junho 2016
14h às 21h
Expo Center Norte
São Paulo - SP
Faça seu credenciamento online
www.pneushow.com.br
Eventos Paralelos:
• Prêmio PneuShow
• Painel PneuShow da Indústria de Pneus
Feira Simultânea
Expobor
12ª Feira Internacional de Tecnologia em Borrachas, Termoplásticos e Máquinas
SAV Serviço de Atendimento ao Visitante
(11) 2226-3100 • sav@francal.com.br
Todos os caminhos do pneu
PROMOÇÃO / ORGANIZAÇÃO
Francal Feiras
COOPERAÇÃO
ARESP
ABR Associação Brasileira do Segmento de Reforma de Pneus
APOIO
ANIP
ABRAPNEUS
ABNT
AREBOP
INMETRO
FETCESP
NTC
MONTADORA OFICIAL
Estrutural
CIA. AÉREA
LAN
TAM
AGÊNCIA DE VIAGEM
AFILIADA À
UBRAFE
SINDIPROM
LOCAL DE REALIZAÇÃO
EXPO CENTER NORTE

FICHAS TÉCNICAS — PNEUS NACIONAIS/IMPORTADOS

CONSULTE TAMBÉM A VERSÃO INTERATIVA EM FROTA DATABANK – www.frotacia.com.br

Modelo	Medida	Tipo do Pneu	Aro Recomendado (pol.)	Aro Permitido (pol.)	Cap. De Lona	Cap. Carga	Ind. Carg Simples/Duplo	KG Simples/Duplo	Pressão Carga Max (psi)	Velocidade Máxima		Profundidade dos Sulcos (mm)	Diâmetro Externo (mm)	Largura da Seção (mm)
										Simb	Km/h			
BFGoodrich														
ST 250	215/75R17.5	S/C	6.00	6.75	12	F	126/124	1700/1600	95	M	130	11,5	767	211
ST 250	275/80R22.5	S/C	7.50	8.25	16	H	149/146	3250/3000	120	L	120	13,3	1.010	280
ST 250	295/80R22.5	S/C	8.25	9.00	16	H	152/148	3550/3150	125	L	120	13,1	1.034	298
DR 550	295/80R22.5	S/C	8.25	9.00	16	H	152/148	3550/3150	125	L	120	17,2	1.044	296
BRIDGESTONE														
L320S	11.00R22	C/C	8.00	7.50	16	H	152/149	3550/3250	120	G	90	25,0	1158	295
L320S	295/80R22.5	S/C	9.00	8.25	16	H	152/148	3550/3150	125	G	90	25,0	1070	290
L355	10.00R20	C/C	7.50	7.00	16	H	146/143	3000/2725	120	K	110	20,1	1081	279
M714	215/75R17.5	S/C	6.00	6.75	12	F	126/124	1700/1600	100	M	130	13,5	778	215
M729	10.00R20	C/C	7.50	7.00	16	H	146/143	3000/2725	115	L	120	21,6	1065	270
M729	11.00R22	C/C	8.00	7.50	16	H	151/148	3450/3150	115	L	120	23,6	1151	299
M729	275/80R22.5	S/C	8,25	7.50	16	H	149/146	3250/3000	125	L	120	22,0	1034	276
M729	295/80R22.5	S/C	9.00	8.25	16	H	152/148	3550/3150	125	M	130	23,6 / 22,9	1070	298
M729	305/75R24.5	S/C	8.25	8.25	16	H	152/148	3550/3150	125	L	120	24,1	1099	304
M814	215/75R17.5	S/C	6.00	6.75	12	F	126/124	1700/1600	102	M	130	14,6	777	215
M814	235/75R17.5	S/C	6,75	6.75	14	G	112/112	200/1900	112	M	130	14,7	807	238
M840S	295/80R22.5	S/C	9.00	8.25	16	H	152/148	3550/3150	125	K	110	17,9	1062	290
M840S	275/80R22.5	S/C	8,25	7.50	16	H	149/146	3250/3000	123	K	110	18,0	1029	276
M840S	10.00R20	C/C	7.50	7.00	16	H	147/143	3075/2725	115	K	110	16,0 /17,4	1074	280
M840S	11.00R22	C/C	8.00	7.50	16	H	152/149	3550/3250	120	K	110	16,4 / 17,9	1147	299
R155	215/75 R17.5	S/C	6.00	6.75	12	F	126/124	1700/1600	100	J	100	15,0	778	215
R155	275/80R22.5	S/C	8.25	7.50	16	H	149/146	3250/3000	125	J	100	18,8	1027	276
R155	295/80R22.5	S/C	9.00	8.25	16	H	152/148	3550/3150	125	J	100	21,5	1066	298
R168	385/65R22.5	S/C	11.75	12.25	18	-	160K(158/L)	4500	130	K	110	16,8	1085	378
R230	7.50R16	S/C	6.00	6.75	12	F	121/120	1450/1400	95	L	120	10,5	810	215
R250	9.00R20	C/C	7.00	6.50	14	G	141/139	2575/2430	115	L	120	14,0	1017	251
R268	295/80R22.5	S/C	9.00	8.25	16	M	152/148	3550/3150	125	M	130	16,7	1056	298
R268	275/80R22.5	S/C	8,25	7	16	L	149/146	3250/3000	125	L	120	16,2	1023	276
R268	11.00R22	S/C	8	8	16	L	152/149	3550/3250	120	L	120	15,8	1136	293
R268	10.00R20	S/C	7,5	7,5	16	L	147/143	3075/2725	115	L	120	13,6	1050	273
Continental														
HSL2+ Eco Plus	295/80R22.5	S/C	9.00	8.25	16	H	152/148	3550/3150	125	M	130	14,0	1049	302
HSR2 SA	10.00R20	C/C	7.50	7.00 / 8.00	16	H	146/143	3000/2725	115	L	120	15,6	1056	278
HSR2 SA	275/70R22.5	S/C	8.25	7.50	18	J	148/145	3150/2900	130	L	120	15,0	960	270
HSR2 SA	275/80R22.5	S/C	8.25	7.50	16	H	149/146	3250/3000	125	L	120	16,5	1016	282
HSR2 SA	295/80R22.5	S/C	9.00	8.25	16	H	152/148	3550/3150	125	M	130	16,5	1055	303
HSR1	11.00R22	C/C	8.00	7.50 / 8.50	16	H	151/148	3450/3150	115	K	110	15,5	1134	291
HSR1	285/70R19.5	S/C	8.25	7.50	16	H	146/144	3000/2800	125	M	130	14,0	893	280,6
Conti Coach	295/80R22.5	S/C	9.00	8.25	16	H	154/149	3750/3250	130	M	130	15,0	1052	299
Conti Hybrid	215/75R17.5	S/C	6.00	6.75	12	F	126/124	1700/1600	100	M	130	13,0	767	212
Conti Hybrid	235/75R17.5	S/C	6,75	7.50	12	F	132/130	2000/1900	100	M	130	13,5	802	242
ContiGol	275/80R22.5	S/C	8.25	7.50	16	H	149/146	3250/3000	125	J	100	18,5	1029	282
ContiGol	295/80R22.5	S/C	9.00	8.25	16	H	152/148	3550/3150	125	J	100	18,5	1060	303
LSU1	215/75R17.5	S/C	6.00	6.75	12	F	126/124	1700/1600	100	M	130	15,5	772	217
HSC1+	11.00R22	C/C	8.00	7.50 / 8.50	16	H	151/148	3450/3150	115	K	110	20,0	1144	291
HSC1+	275/80R22.5	S/C	8.25	7.50	16	H	149/146	3250/3000	125	K	110	19,0	1030	279
HSC1+	295/80R22.5	S/C	9.00	8.25	16	H	152/148	3550/3150	125	K	110	18,0	1057	300
HDR2 SA	10.00R20	C/C	7.50	7.00 / 8.00	16	H	146/143	3000/2725	115	L	120	19,2	1060	279
HDR2 SA	275/80R22.5	S/C	8.25	7.50	16	H	149/146	3250/3000	125	L	120	22,5	1036	279
HDR2 SA	295/80R22.5	S/C	9.00	8.25	16	H	152/148	3550/3150	125	M	130	22,5	1065	301
HDR1	11.00R22	C/C	8.00	7.50 / 8.50	16	H	151/148	3450/3150	115	K	110	22,5	1149	295
LDR1	215/75R17.5	S/C	6.00	6.75	12	F	126/124	1700/1600	100	M	130	16,0	778	217
HDC1+	11.00R22	C/C	8.00	7.50 / 8.50	16	H	151/148	3450/3150	115	K	110	25,0	1155	292
HDC1+	295/80R22.5	S/C	9.00	8.25	16	H	152/148	3550/3150	125	K	110	23,0	1067	300
HTR2	385/65R22.5	S/C	11.75	12.25	20	L	160	4500	125	K	110	17,5	1066	377
HTR2	425/65R22.5	S/C	13.00	14.00	20	L	165	5150	120	K	110	17,5	1127	425

Modelo	Medida	Tipo do Pneu	Aro Recomendado (pol.)	Aro Permitido (pol.)	Cap. De Lona	Cap. Carga	Ind. Carg Simples/Duplo	KG Simples/Duplo	Pressão Carga Max (psi)	Velocidade Máxima Simb	Velocidade Máxima Km/h	Profundidade dos Sulcos (mm)	Diâmetro Externo (mm)	Largura da Seção (mm)
Continental														
HTR1	295/80R22.5	S/C	9.00	8.25	16	H	152/148	3550/3150	125	M	130	15,0	1051	302
HTR	7.50R15	C/C	6.00	6.50	16	H	135/133	2180/2060	125	G	90	12,7	776	209
HTR	8.25R15	C/C	6.50	7.00	18	J	143/141	2725/2575	125	G	90	13,2	838	236
MPT 81	335/80R20	S/C	11.00	10.00	16	H	152	3550	95	K	110	15,0	1089	380
MPT 81	365/80R20	S/C	11.00	10.00	16	H	147	3075	90	K	110	15,0	1032	310
DAYTON														
D300	295/80R22.5	S/C	9.00	8.25	16	H	152/148	3550/3150	123	M	130	13,5	1049,0	292
D300	275/80R22.5	S/C	8.25	7.5	16	H	149/146	3250/3000	123	L	120	13,5	1014,0	279
fate														
Fatecargo DC-480	275/80 R22.5	S/C	8,25	7,50			149/146	3250/3000	123	K	110	20,0	1030	287
Fatecargo DC-480	295/80 R22.5	S/C	9,00	8,25			152/148	3550/3150	123	M	130	20,0	1059	298
Fatecargo DR-400	11 R22.5	S/C	8,25	7,50			148/145	3150/2900	123	L	120	19,5	1064	287
Fatecargo DR-400	12 R22.5	S/C	9,00	8,25			152/148	3550/3150	123	L	120	19,5	1099	309
Fatecargo DR-400	275/80 R22.5	S/C	8,25	7,50			149/146	3250/3000	123	L	120	19,5	1030	287
Fatecargo DR-400	295/80 R22.5	S/C	9,00	8,25			152/148	3550/3150	123	M	130	19,5	1062	313
Fatecargo DR-400	315/80 R22.5	S/C	9,00	-			156/150	4000/3350	131	L	120	19,5	1096	328
Fatecargo SC-240	275/80 R22.5	S/C	8,25	7,50			149/146	3250/3000	123	K	110	15,5	1030	287
Fatecargo SC-240	295/80 R22.5	S/C	9,00	8,25			152/148	3550/3150	123	K	110	15,5	1044	298
Fatecargo SR-200	275/80 R22.5	S/C	8,25	7,50			149/146	3250/3000	123	L	120	14,5	1030	287
Fatecargo SR-200	295/80 R22.5	S/C	9,00	8,25			152/148	3550/3150	123	M	130	14,5	1062	313
Fatecargo SR-200	315/80 R22.5	S/C	9,00	-			156/150	4000/3350	131	L	120	14,5	1096	328
Fatecargo SU-100	275/80R22,5	S/C	8,25	7,5			149/146	3250/3000	123	J	100	17,5	1012	287
Fatecargo TR-500	385/65 R22.5	S/C	11,75	12,25			160	4500	131	K	110	15,0	1092	408
Fateexpress DR-400	215/75 R17.5	S/C	6,00	6,50			126/124	1700/1600	102	M	130	15	779	222
Fateexpress SR-200	215/75 R17.5	S/C	6,00	6,50			126/124	1700/1600	102	M	130	12	779	222
Firestone														
FS400	295/80R22.5	S/C	8.25	7.50	16	H	152/148	3550/3150	125	M	130	14,2	1049	298
FS400	275/80R22.5	S/C	7.50	7.00	16	H	149/146	3250/3000	123	L	120	14,7	1019	276
CTRBz	275/80R22.5	S/C	8.25	7.50	16	H	149/146	3250/3000	125	J	100	17,2	1034	276
CTRz	10.00R20	C/C	7.50	7.00	16	H	146/143	3000/2630	120/110	G	90	19,0 / 19,5	1056	275
FD663	11R22.5	S/C	8.25	7.50	16	H	148/145	3000/2725	120	L	120	20,6	1063	274
FD663	11R24.5	S/C	8,25	7,50	16	H	148/144	3250/3000	120	K	110	20,6	1114	272
FD663II	275/80R22.5	S/C	8.25	7.50	16	H	148/145	3150/2900	120	M	130	18,1 / 20,5	1032	265
FD663II	295/80R22.5	S/C	9.00	8.25	16	H	152/148	3550/3150	125	M	130	21,2 / 17,2	1068	289
FS557	10.00R20	C/C	7.50	7.00	16	H	146/143	3000/2630	120/110	L	120	14,6 / 14,1	1051	270
FS557	11.00R22	C/C	8.00	7.50	16	H	150/146	3475/3048	120/110	L	120	14,6 / 14,0	1134	299
FS557	215/75R17.5	S/C	6.00	6.75	12	F	126/124	1700/1600	100	M	130	12,0	778	214
FS567	11R22.5	S/C	8.25	7.50	16	H	-	3000/2750	120	J	100	14,5	1049	274
FS567	11R24.5	S/C	8,25	7,50	16	H	-	3250/3000	120	-	100	14,7	1101	272
T545	9.00R20	C/C	7.00	6.50	14	G	140/137	2570/2250	115/105	L	120	12,5	1016	258
T546	10.00R20	C/C	7.50	7.00	16	H	148/144	3000/2630	120/110	L	120	20,3	1056	270
T546	11.00R22	C/C	8.00	7.50	16	H	150/146	3475/3048	120/110	L	120	21,2	1142	299
T546	9.00R20	C/C	7.00	6.50	14	G	140/137	2570/2250	115/105	L	120	19,8	1028	258
T819	10.00R20	C/C	7.50	7.00	16	H	146/143	3000/2725	120	K	110	15,5	1055	270
T819	11.00R22	C/C	8.00	7.50	16	H	151/148	3550/3250	120	K	110	15,5	1134	299
T819	295/80R22.5	S/C	9.00	8.25	16	H	152/148	3550/3150	125	K	110	17,5	1068	289
T831	10.00R20	C/C	7.50	7.00	16	H	148/144	3000/2630	120/110	D	65	23,1	1064	270
T831	11.00R22	C/C	8.00	7.50	16	H	-	3475/3048	120/110	D	65	25,0	1154	299
T831	295/80R22.5	S/C	9.00	8.25	16	H	152/148	3550/3150	125	G	90	25,0	1072	289
GOODYEAR														
CITYMAX	275/80R22.5	S/C	8.25	7.5	16	H	149/146	3250/3000	125	J	100	18,0	1012	276
CITYMAX	295/80R22.5	S/C	9.00	8.25	16	H	152/148	3550/3150	125	J	100	19,5	1044	298

FICHAS TÉCNICAS — PNEUS NACIONAIS/IMPORTADOS

CONSULTE TAMBÉM A VERSÃO INTERATIVA EM FROTA DATABANK – www.frotacia.com.br

Modelo	Medida	Tipo do Pneu	Aro Recomendado (pol.)	Aro Permitido (pol.)	Cap. De Lona	Cap. Carga	Ind. Carg Simples/Duplo	KG Simples/Duplo	Pressão Carga Max (psi)	Velocidade Máxima		Profundidade dos Sulcos (mm)	Diâmetro Externo (mm)	Largura da Seção (mm)
										Simb	Km/h			
GOODYEAR														
G167	9.00R20	C/C	7.00	6.50	14	G	141/137	2575/2300	105	K	110	19,8	1018	258
G177 MSD	12.00R24	C/C	8.50	8.25	18	I	158/155	4250/3875	110	F	80	32,0	1255	313
G186 MSS	9.00R20	C/C	7.00	6.50	14	G	141/137	2575/2300	105	L	120	14,7	1018	258
G22	7.00R16	C/C	5.50	5.00	10	E	113/112	1150/1120	75	M	130	11,7	778	198
G291	9.00R20	C/C	7.00	6.50	14	G	141/137	2575/2300	105	L	120	13,7	1018	258
G32	7.50R16	C/C	6.00	5.50	12	F	122/120	1500/1400	95	L	120	10,6	802	210
G32 CARGO	185R14C	C/C	5.50	5.00	6	C	102/100	850/800	65	S	180	10,0	650	188
G32 CARGO	195/75R16C	C/C	5.50	5.00	6	C	107/105	975/925	70	Q	160	10,0	698	196
G32 CARGO	205/70R15C	C/C	6.00	5.50	6	C	106/104	950/900	65	S	180	10,0	669	209
G32 CARGO	205/75R16C	C/C	6.00	5.50	8	D	113/111	1150/1090	75	Q	160	10,0	664	203
G32 CARGO	225/70R15C	C/C	6.50	6.00	8	D	112/110	1120/1060	65	R	170	10,0	697	228
G32 CARGO	225/75R16C	C/C	6.50	6.00	10	E	118/116	1320/1250	75	N	140	10,0	719	223
G32 PLUS	215/70R14C	C/C	6.50	6.00	6	C	106/104	950/900	55	Q	160	10,0	658	221
G49	7.50R16	C/C	6.00	5.50	12	F	122/120	1500/1400	95	L	120	12,3	802	210
G617	275/70R22.5	S/C	8.25	7.50	18	I	152/148	3550/3150	120	J	100	14,1	958	276
G657 FUELMAX™	295/80R22.5	S/C	9.00	8.25	16	H	152/148	3550/3150	125	M	130	14,2	1044	298
G687 FUELMAX™	295/80R22.5	S/C	9.00	8.25	16	H	152/148	3550/3150	125	M	130	22,2	1044	298
REGIONAL RHD	215/75R17.5	S/C	6.00	6.75	12	F	126/124	1700/1600	100	L	120	14,8	767	211
REGIONAL RHS	205/75R17.5	S/C	6.00	6.75	12	F	124/122	1600/1500	110	L	120	13,1	753	204
REGIONAL RHS	215/75R17.5	S/C	6.00	6.75	12	F	126/124	1700/1600	100	L	120	13,5	767	211
REGIONAL RHS	235/75R17.5	S/C	6.75	7.50	16	H	132/130	2000/1900	105	L	120	14,2	797	233
REGIONAL RHT	385/65R22.5	S/C	11.75	12.25	20	J	158	4250	120	K	110	16,5	1077	389
REGIONAL RHT	7.50R15	C/C	6.00	6.50	16	H	135/133	2180/2060	125	K	110	11,0	772	210
REGIONAL RHT	8.25R15	C/C	6.50	7.00	18	I	143/141	2725/2575	125	J	100	11,0	836	210
KELLY TIRES														
KS461	10.00R20	C/C	7.50	7.00	16	H	146/143	3000/2725	120	K	110	14,2	1052	275
KS461	11.00R22	C/C	8.00	7.50	16	H	152/149	3550/3250	120	K	110	14,9	1132	286
KS461	11R22.5	S/C	8.25	7.50	16	H	146/143	3000/2725	115	L	120	14.2	1050	279
KS461	275/80R22.5	S/C	8.25	7.50	16	H	149/146	3250/3000	125	L	120	14,2	1012	276
KS461	295/80R22.5	S/C	9.00	8.25	16	H	152/148	3550/3150	125	L	120	14,2	1044	298
KS481	11.00R22	C/C	8.00	7.50	16	H	152/149	3550/3250	120	K	110	21,5	1132	286
KS481	10.00R20	C/C	7.50	7.00	16	H	146/143	3000/2725	120	K	110	20,6	1052	275
KS481	275/80R22.5	S/C	8.25	7.50	16	H	149/146	3250/3000	120	L	120	20,6	1012	276
KS481	295/80R22.5	S/C	9.00	8.25	16	H	152/148	3550/3150	125	L	120	21,5	1044	298
MAGGION														
LUNGAVIA	7.00-16	C/C	5.50	5.00/6.00	10	E	113/112	1150/1120	75	L	120	11.0	785	210
LUNGAVIA	7.50-16	C/C	6.00	5.50/6.50	10	E	116/114	1250/1180	70	L	120	11,7	800	220
LUNGAVIA	7.50-16	C/C	6.00	5.50/6.50	12	F	121/120	1450/1400	95	L	120	11,7	800	220
SUPER TRACTION	7.00-16	C/C	5.50	5.00/6.00	10	E	113/112	1150/1120	75	L	120	15,0	791	210
SUPER TRACTION	7.50-16	C/C	6.00	5.50/6.50	12	F	121/120	1450/1400	95	L	120	15,0	801	217
MICHELIN														
XDY3	10.00R20	C/C	7.50	8.00	16	H	147/143	3075/2725	115	K	110	20,0	1.064	281
XZY3	10.00R20	C/C	7.50	8.00	16	H	147/143	3075/2725	115	K	110	19,5	1.063	281
XZE2	10.00R20	C/C	7.50	8.00	16	H	147/143	3075/2725	115	K	110	14,0	1.049	281
XZE2*	10.00R20	C/C	7.50	8.00	16	H	147/143	3075/2725	115	K	110	14,0	1.049	281
XDE2	11.00R22	C/C	8.00	8.50	16	H	151/148	3450/3150	115	K	110	21,2	1.141	275
XZE2+	11.00R22	C/C	8.00	8.50	16	H	151/148	3450/3150	115	K	110	15,0	1.128	294
XZE2+*	11.00R22	C/C	8.00	8.50	16	H	151/148	3450/3150	115	K	110	15,0	1.128	294
X WORKS Z	11.00R22	C/C	8.00	8.50	16	H	151/148	3450/3150	115	K	110	20,5	1.147	290
X WORKS D	11.00R22	C/C	8.00	8.50	16	H	151/148	3450/3150	115	K	110	20,0	1.149	293
X WORKS HD D	11.00R22	C/C	8.00	8.50	16	H	152/149	3550/3250	115	D	65	24,0	1.149	293
X WORKS HD XDY	12R22.5	S/C	8.25	9.00	16	H	152/149	3550/3250	123	D	65	24,0	1.096	291
X WORKS XDY	12R22.5	S/C	8.25	9.00	16	H	152/149	3550/3250	123	K	110	22,8	1.096	292
X WORKS XZY	12R22.5	S/C	8.25	9.00	16	H	152/149	3550/3250	123	K	110	18,5	1.092	290

Modelo	Medida	Tipo do Pneu	Aro Recomendado (pol.)	Aro Permitido (pol.)	Cap. De Lona	Cap. Carga	Ind. Carg Simples/Duplo	KG Simples/Duplo	Pressão Carga Max (psi)	Velocidade Máxima Simb	Velocidade Máxima Km/h	Profundidade dos Sulcos (mm)	Diâmetro Externo (mm)	Largura da Seção (mm)
MICHELIN														
XZU3 INCITY	215/75R17.5	S/C	6.00	6.75	12	F	126/124	1700/1600	95	J	100	15,0	779	215
XZE2	215/75R17.5	S/C	6.00	6.75	12	F	126/124	1700/1600	95	M	130	13,0	774	217
X MULTI D	215/75R17.5	S/C	6.00	6.75	12	F	126/124	1700/1600	95	M	130	13,0	775	216
XTE2+	215/75R17.5	S/C	6.00	6.75	12	F	135/133	2180/2060	123	J	100	12,2	777	232
X MULTI T	275/70R22.5	S/C	7.50	8.25	16	H	152/148	3550/3150	130	J	100	14,0	959	268
X MULTI Z	235/75R17.5	S/C	6.75	7.5	-	-	132/130	2000/1900	105	M	130	13,4	805	239
X INCITY XZU3	275/80R22.5	S/C	7.50	8.25	16	H	149/146	3250/3000	123	J	100	17,5	1.027	278
X MULTI Z	275/80R22.5	S/C	7.50	8.25	16	H	149/146	3250/3000	123	L	120	15,3	1.020	280
X MULTI D	275/80R22.5	S/C	7.50	8.25	16	H	149/146	3250/3000	123	L	120	21,5	1.035	278
X WORKS Z	275/80R22.5	S/C	7.50	8.25	16	H	149/146	3250/3000	123	K	110	18,2	1.028	278
XDY3	275/80R22.5	S/C	7.50	8.25	16	H	149/146	3250/3000	123	K	110	22,0	1.031	279
X INCITY XZU3+	295/80R22.5	S/C	8.25	9.00	16	H	152/148	3550/3150	123	J	100	18,0	1.056	297
X MULTI Z	295/80R22.5	S/C	8.25	9.00	16	H	152/148	3550/3150	125	L	120	15,5	1.054	298
X MULTI D	295/80R22.5	S/C	8.25	9.00	16	H	152/148	3550/3150	125	L	120	21,4	1.065	300
XZE2+	295/80R22.5	S/C	8.25	9.00	16	H	152/148	3550/3150	125	M	130	15,5	1.057	296
X MULTI T	295/80R22.5	S/C	8.25	9.00	16	H	152/148	3550/3150	123	L	120	13,0	1.051	298
X LINE ENERGY Z	295/80R22.5	S/C	8.25	9.00	16	H	152/148	3550/3150	125	M	130	14,8	1.057	296
XZY2	295/80R22.5	S/C	8.25	9.00	16	H	152/148	3550/3150	125	K	110	17,8	1.060	299
XDY+	295/80R22.5	S/C	8.25	9.00	16	H	152/148	3550/3150	125	K	110	20,0	1.064	300
X WORKS XD	325/95R24	S/C	8.5	8.5	-	-	162/160	4750/4500	123	K	110	22,0	1.230	314
X WORKS XZ	325/95R24	S/C	8.5	8.5	-	-	162/160	4750/4500	123	K	110	19,0	1.223	311
XTA	7.50R15	C/C	6.00	6.50	16	H	135/133G	2180/2060	125	G	90	10,5	769	210
XTA	8.25R15	C/C	6.50	-	16	H	143/141G	2725/2575	125	G	90	11,2	834	232
XZE2	9.00R20	C/C	7.00	7.50	14	G	140/137	2500/2300	105	K	110	14,0	1.017	253
X MULTI Z	285/70R19.5	S/C	7.50	-	16	H	146/144	3000/2800	120	L	120	12,5	893	273
X MULTI T	385/65R22.5	S/C	11.75	-	-	-	160	4500	130	K	110	15,3	1.070	377
PIRELLI														
CT52	7.50-16	C/C	4.5	5.00; 5.5	10	E	116/114	1250/1180	90	L	120	11,0	816	217
CT65 Super	10.00-20	C/C	7.5	7.00; 8.00	16	H	146/143	3000/2725	115/105	J	100	12.5	1050,5	241
CT65 Super	9.00-20	C/C	7,00	6.50; 7.50	14		140/137	2500/2300	110/100	J	100	12,0	1013,5	297
FR:01	275/80R22.5	S/C	8.25	7.50			149/146	3250/3000	125	M	130	16.0/15.5	1025	284
FR:01	295/80R22.5	S/C	9.00	8.25			152/148	3550/3150	125	M	130	16/15.5	1057	300
TR:01	295/80R22.5	S/C	9.00	8.25			152/148	3550/3150	125	M	130	22.5	1070	297
MC:01	275/80R22.5	S/C	8.25	7.50			149/146	3250/3000	125	J	100	18,0	1028	282
TG:01	275/80R22.5	S/C	8.25	7.50			149/146	3250/3000	125	L	120	20.5	1035	282
TG:01	295/80R22.5	S/C	9.00	8.25			152/148	3550/3150	125	L	120	21.5	1062	313
FG:01	10.00R20	C/C	7.5	6.00; B6.5; 7; B7.0; B7.5; 7.5; 7.33V; 8.0; 8PV; B8.0; 7.33V; 8.0; 8PV; B8.0			146/143	3000/2725	115	K	110	16,0	1059	286
FG:01 Plus	275/80R22.5	S/C	8.25	7.50			149/146	3250/3000	125	L	120	19.5	1032	290
FG:01 Plus	295/80R22.5	S/C	9.00	8.25			152/148	3550/3150	125	L	120	19.5	1064	310
MC:01	215/75R17.5	S/C	6.00	6.75			126/124	1700/1600	100	M	130	13,0	777	217
TG:01	10.00R20	C/C	7.5	6.00; B6.5; 7; B7.0; B7.5; 7.5; 7.33V; 8.0; 8PV; B8.0; 7.33V; 8.0; 8PV; B8.0			146/143	3000/2725	115	K	110	20,0	1066	286
STEELMARK														
AGD	295/80R22.5	S/C	9.00	8.25	16	H	152/148	3550/3150	125	L	120	21,5	1044	298
AGS	9.00R20	C/C	7.00	6.50	14	G	141/139	2575/2430	105	L	120	11,0	1018	258
AGS	10.00R20	C/C	7.50	7.00	16	H	146/143	3000/2725	120	L	120	11,0	1052	275
AGS	11.00R22	C/C	8.00	7.50	16	H	152/149	3550/3250	120	L	120	11,0	1132	286
AGS	215/75R17.5	S/C	6.00	6.75	12	F	126/124	1700/1600	100	L	120	11,0	767	211
AGS	275/80R22.5	S/C	8.25	7.50	16	H	148/146	3150/3000	125	L	120	14,8	1012	276
AGS	295/80R22.5	S/C	9.00	8.25	16	H	152/148	3550/3150	125	L	120	14,2	1044	298

DESIGNAÇÃO	TIPO (R= RADIAL / D= DIAGONAL)	LARGURA NOMINAL MIN-MAX (MM)	PROFUNDIDADE NOMINAL MIN-MÁX (MM)	APLICAÇÃO: RODOVIÁRIO	REGIONAL	URBANO	MISTO	FORA DE ESTRADA	EIXO RECOMENDADO: EIXO DE TRAÇÃO	EIXO LIVRE	TODAS OS EIXOS	TIPO DE VEÍCULO: VEÍC. COM. LEVES	VEÍC. COM. PESADOS	TRANSP. URBANO	PNEUS RECOMENDADOS: 6.50	7.00	7.50	8.00	8.25	8.50	9.00	10.00	11.00	12.00	13.00	205	215	225	235	255	265	275	295	305	315	385	425	445
ABC Borracha																																						
C 65	R	220-255	14,0	X	X	X				X			X	x							X	X	X	X	X		X					X	X	X	X			
CDA	R	220-262	17,0 -18,0	X	X	X	X		X				X								X	X	X	X	X							X	X	X	X			
CDE 2	R	235-265	18,0-21,0	X	X				X				X								X	X	X	X	X							X	X	X	X			
C-686	R	240	22,0				X		X				X									x	x										x	x	x			
C-677	R	240	22,0				X		X				X									x	x										x	x	x			
CG 188	R	235	22,0				X	X	X				X										X	X	X							X	X	X	X			
CG 291	R	210-232	14,0 -15	X	X	X	X		X	X	X		X								X	X	X									X	X					
CHP 2000	R	215	14,0	X		X	X			X			X									X	X									X	X					
CLS 97	R	202-225	12,0-13	X	X	X	X			X	X		X								X	X	X									X	X					
CR 250	R	210-260	13,0-14,0	X	X	X	X			X	X		X									X	X	X								X	X	x	x			
CTH 25	R	235	18,0	X	X	X			X				X										X										X	X	X	X		
CTR	R	254	17,5	X		X	X		X	X	X	X	X																			x	X	X	X			
CZY	R	190-255	11,00 - 16,00	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X							X	X	X	X								X	X	X				
C167	R	225-245	18,0	X	X	X			X				X	X							X	X	X	X								X	X	X	X			
CZE2	R	215-255	15,0	X	X	X				X	X	X	X	X							X	X	X	X								X	X	X	X			
CR 250 L	R	230-240	12,0	X	X	X	X			X	X		X									X	X	X								X	X	x	x			
CDE 2	R	255 - 265	18,0	X	X				X				X								X	X	X	X	X							X	X	X	X			
Bandag																																						
B 12	D	n.i	n.i	X	X	X	X	X			X		X	X			X				X	X	X															
CB	D	n.i	n.i				X	X	X				X								X	X	X															
CNT MB	D	n.i	n.i				X		X				X								X	X	X															
HBR M	D	n.i	n.i	X	X						X		X								X	X	X															
HWR	D	n.i	n.i	X	X	X	X	X			X		X	X									X															
B 250	R	n.i	n.i	X	X						X		X	X							X	X	X	X								X	X	X	X			
B110	R	n.i	n.i	X	X				X													X	X									X	X					
B268	R	n.i	n.i	X	X						X		X	X							X	X	X	X								X	X	X	X			
B400	R	n.i	n.i	X	X						X		X	X							X	X	X	X								X	X	X	X			
B729	R	n.i	n.i	X	X				X				X										X	X	X							X	X	X	X			
BDE2	R	n.i	n.i	X	X				X				X										X	X	X							X	X	X	X			
BDMS	R	n.i	n.i				X		X				X										X	X								X	X					
BDMS1	R	n.i	n.i				X		X				X										X	X								X	X					
BDR-AS2	R	n.i	n.i	X	X				X				X										X	X	X							X	X	X				
BDR-HT2	R	n.i	n.i	X	X				X				X										X	X	X							X	X	X	X			
BDV	R	n.i	n.i			X					X		X								X	X	X	X								X	X					
BDV2	R	n.i	n.i			X					X		X								X	X	X	X								X	X					
BRLT	R	n.i	n.i		X	X					X	X				X	X	X	X	X						X	X	X										
BRMS	R	n.i	n.i				X				X		X	X									X	X								X	X					
BRR2B	R	n.i	n.i	X	X						X		X									X	X	X								X	X	X	X			
BTL2B	R	n.i	n.i							X				X									X									X	X					
BTL-SA2	R	n.i	n.i	X						X				X								X	X	X	X							X	X	X	X			
BTR-SA	R	n.i	n.i		X					X				X								X	X	X	X							X	X	X	X	X		
BZE2	R	n.i	n.i	X	X	X					X		X									X	X	X								X	X	X	X			
BZY	R	n.i	n.i				X	X			X		X								X	X	X									X	X					
BZY2	R	n.i	n.i				X	X			X		X									X	X	X								X	X	X				
D 4300	R	n.i	n.i	X	X				X				X									X	X	X	X							X	X	X	X			
D 4310	R	n.i	n.i	X	X				X				X								X	X	X									X	X					
DTR	R	n.i	n.i	X	X				X			X	X							X	X						X	X										
MMD	R	n.i	n.i		X	X					X	X				X	X	X	X	X						X	X	X										
RLM	R	n.i	n.i					X	X				X									X	X									X	X					
TMD	R	n.i	n.i	X	X				X				X									X	X	X								X	X	X	X			
UAP	R	n.i	n.i	X	X						X		X	X						X	X	X	X	X								X	X	X	X			
WHL	R	n.i	n.i				X		X				X										X	X								X	X	X				
BRYR	R/D	n.i	n.i	X	X	X					X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X									
CT	R/D	n.i	n.i			X	X		X			X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X									
HW	R/D	n.i	n.i	X	X	X	X	X			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				X	X	X									
PA 6	R/D	n.i	n.i		X	X					X	X					X	X	X	X						X	X	X										
ContiTread / Tecnotread																																						
HSR	R	195-260	12,5-14,3	X	X						X		X	X						X	X	X	X	X								X	X	X	X			
HSR2 SA	R	220-260	16,0	X	X						X		X	X							X	X	X	X	X							X	X	X	X			
LSR1	R	160-195	12,5	X	X						X	X				X	X	X	X	X						X	X	X										
HDR2 SA	R	225-260	22,0	X	X				X				X									X	X	X	X							X	X	X	X			

				APLICAÇÃO					EIXO RECOMENDADO			TIPO DE VEÍCULO			PNEUS RECOMENDADOS																							
DESIGNAÇÃO	TIPO (R= RADIAL / D= DIAGONAL)	LARGURA NOMINAL MIN-MAX (MM)	PROFUNDIDADE NOMINAL MIN-MÁX (MM)	RODOVIÁRIO	REGIONAL	URBANO	MISTO	FORA DE ESTRADA	EIXO DE TRAÇÃO	EIXO LIVRE	TODOS OS EIXOS	VEÍC. COM. LEVES	VEÍC. COM. PESADOS	TRANSP. URBANO	6.50	7.00	7.50	8.00	8.25	8.50	9.00	10.00	11.00	12.00	13.00	205	215	225	235	255	265	275	295	305	315	385	425	445
ContiTread™ / TECNOTREAD																																						
HDR1	R	215-265	17,5	X	X				X				X								X	X	X	X	X			X	X	X	X	X	X	X	X			
HTL Eco Plus	R	210-260	10,4	X	X					X				X							X	X	X	X	X							X	X	X	X			
HTR2 SA	R	210-290	12,7	X	X					X				X							X	X	X	X	X				X	X	X	X	X	X	X	X		
HSU1	R	220-260	17,5			X					X		X								X	X	X	X								X	X	X	X			
LSU1	R	160-195	14,5			X					X	X									X	X				X	X	X										
HSC1	R	225-255	18,0				X	X			X		X	X								X	X	X	X							X	X	X	X			
HSC	R	225-255	14,3				X				X		X	X								X	X	X	X							X	X	X	X			
HDC1	R	225-260	20,6				X	X	X				X									X	X	X	X							X	X	X	X			
GOODYEAR																																						
G186	R	203-245	14,3-15,9				X				X		X	X							X	X	X	X	X							X	X					
G358 XT RS	R	215-265	15,1	X	X						X		X	X								X	X	X	X							X	X	X				
G372 T	R	215-260	17,5		X	X			X				X	X								X	X	X	X							X	X	X				
G46	R	140-152	11,7	X	X	X			X			X				X	X																					
G49	R	156	12,7	X	X	X			X			X					X																					
G664	R	225-265	17,5	X	X				X				X									X	X	X	X							X	X	X				
G677 MSD	R	215-250	21,4				X		X				X	X								X	X	X	X							X	X					
G32	R	156	10,3	X	X	X					X	X					X																					
G600EL	R	200-300	12,7-13,5	X	X					X			X	X							X	X	X	X	X							X	X	X		X		
G658	R	203-260	15,1-16,7	X	X						X		X	X							X	X	X	X	X							X	X	X				
G665	R	190-260	12,7-16,7		X	X					X		X	X							X	X	X	X	X		X					X	X	X				
G667	R	190-265	15,1-19,0	X	X				X				X								X	X	X	X	X		X					X	X	X				
G677 OTR	R	215-250	21,4					X	X				X									X	X	X	X							X	X					
G686 OTR	R	215-250	21,4					X	X				X									X	X	X	X							X	X					
G377 XT OTR	R	250	25,4					X	X				X	X										X	X								X					
G686	R	215-250	18,0				X				X		X	X								X	X	X	X							X	X					
KS461	R	203-260	14,3	X	X						X		X	X							X	X	X	X	X							X	X	X		X		
Regional RHD	R	190	12,7		X	X			X			X															X											
Regional RHS	R	178-190	12,7		X	X					X	X														X	X											
Deep Trac	R	190-215	13,5		X	X			X			X															X		X									
G8	D	152-215	11,1-12,7						x	x						x	x				x	x	x															
CT 160	D	152-160	12,7						x							x	x				x																	
CT 162	D	156-215	12,7-15,1						x							x	x				x	x	x															
MARANGONI Mais vida para seus pneus																																						
BUS 100 1 PLUS BLACLINE	R	220 A 265	15,0		X	X			X	X			X									X										X	X		X			
RZ-FE 100 BLACKLINE	R	230 A 265	14,0	X	X				X	X			X	X								X										X	X		X			
RDE 100 BLACKLINE	R	220 A 265	18,0	X	X				X				X									X										X	X		X			
UT TL 100 PLUS	R	230 A 260	12,0	X						X				X								X										X	X		X			
UT DE 100 PLUS	R	220 A 265	20,0	X	X				X				X									X										X	X		X			
UT MIX 101 -2 PLUS	R	220 A 260	21,0				X	X	X				X									X		X								X	X		X			
UT MIX 100 PLUS	R	220 A 260	17,0				X	X	X				X									X		X								X	X		X			
RG8 PLUS	D	160-215	12,0	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X			X				X	X	X															
BUS100	R	230-250/265	18,0-16,0			X			X	X	X												X									X	X					
DM1-R	R	190-250	15,0-15,5			X	X	X	X	X	X	X	X	X							X	X	X				X					X	X					
DT1-R	R/D	210-220	15,0	X	X	X	X		X				X									X	X															
DUR	R	220-265	18,0		X	X			X	X	X		X	X								X	X									X	X					
DUR 2	R	230-265	15,0		X	X			X	X	X		X	X																		X	X					
DUR1	R	245-265	18,0		X	X			X	X	X		X	X																		X	X					
DUR2	R	190-265	15,0		X	X			X	X	X	X	X	X								X					X	X				X	X					
MZT	R/D	195-220	16,5-17,5	X	X	X	X		X				X								X	X																
RD2	R	220-260	18,0-19,5	x	x				x				X									X	X	X								X	X		X			
RDD	R	190-265	14,0-20,5	X	X				X			X	X										X				X	X				X	X					
RTA-W	R	220-260	12,0	X	X					X				X																		X	X	X	X			
RZ 12	R	150-260	12,0	X	X				X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	X	X	X			X	X					X	X					
RZE-HM	R	190-260	14,0-16,0	X	X	X			X	X	X	X	X	X									X				X	X				X	X		X			
RZT	R/D	155-190	13,0	x	x	x	x	x	x			X	X				X									X	X	X	X									
SR	R	220-260	15,0	x	x					x			X	X								X	X									X	X		X			

				APLICAÇÃO					EIXO RECOMENDADO			TIPO DE VEÍCULO			PNEUS RECOMENDADOS																							
DESIGNAÇÃO	TIPO (R= RADIAL / D= DIAGONAL)	LARGURA NOMINAL MIN-MAX (MM)	PROFUNDIDADE NOMINAL MIN-MÁX (MM)	RODOVIÁRIO	REGIONAL	URBANO	MISTO	FORA DE ESTRADA	EIXO DE TRAÇÃO	EIXO LIVRE	TODOS OS EIXOS	VEÍC. COM. LEVES	VEÍC. COM. PESADOS	TRANSP. URBANO	6.50	7.00	7.50	8.00	8.25	8.50	9.00	10.00	11.00	12.00	13.00	205	215	225	235	255	265	275	295	305	315	385	425	445
MARANGONI																																						
UT 250	R	190-260	13,5-15,5	X					X	X	X		X	X							X	X	X									X	X		X			
UT D2N	R	230-260	20,0	X	X				X				X										X									X	X		X			
UT DY	R	220-250	16,0-17,0				x	x	x				X									X	X									X	X					
UT G377	R	220 - 25	17,0-21,0				X	X	X				X										X									X	X					
UT LL	R	203-219	17,0				X	X	X				X									X	X															
UT SW	R	220-300	13,0	X	X					X			X	X								X	X									X	X			X		
UT T1	R/D	160-200	13,0-15,0	X	X	X	X	X	X			X	X				X				X	X						X										
UT VAN	R	155-190	7,5-9,0		x	x			X	X	X	X														X	X	X										
UT ZE1	R	180-190	12,5	X	X				X	X	X	X								X							X	X										
UT ZH	R	220-240	21,0					X	X				X									X	X									X	X					
UT ZY2	R	212-252	18,0		X	X	X	X	X	X	X		X	X								X										X	X					
WASTE HAUL	R	230	21,0				X	X	X				X										X										X					
MICHELIN																																						
X Multi D	R	250 - 270	23,0	X	X				X				X																			X	X					
X MultiWay XZE	R	250-260	16,0	X	X				X	X			X	X																		X	X					
X Works HD XDY	R	240-255	21,5				X	X	X				X										X	X														
X Works XDY	R	230-260	21,0				X		X				X									X	X	X								X	X					
X Works XZY	R	230-260	18,0				X		X	X			X	X								X	X	X								X	X					
XD Coach	R	230-260	17,3	X	X				X				X																				X					
XDE 1	R	190	15,0		X	X			X			X															X											
XDE 2	R	220-225	18,0	X	X				X				X									X																
XDE 2R	R	235-275	18,0	X	X				X				X										X									X	X		X			
XDE2+	R	230-250	21,0-23,0	X	X				X				X										X									X	X					
XDY+	R	220-260	19,5				X		X				X									X	X	X								X	X					
XTE	R	230-250	14,5-15,0	X	X					X			X	X								X	X									X	X					
XTE2 B	R	230-250	16,0	X	X					X			X	X									X									X	X					
XTE B	R	210-250	10,5-15,0	X	X					X			X	X								X	X									X	X					
X MULTI T	R	290	16,0	X						X																										X		
XZA1	R	150	11,0		X	X			X			X					X																					
XZA2	R	230-250	13,0-14,5	X	X				X	X			X	X								X	X	X								X	X		X			
XZA2+ Energy	R	230	14,5	X					X	X																							X					
XZE	R	200	13,5	X	X	X			X	X		X	X								X						X											
XZE1	R	170-200	13,5	X	X	X			X	X		X					X		X	X							X		X									
XZE2 / X MULTI Z	R	190 - 210	14,0	X					X	X																	X		X									
XZE2	R	210-260	14,5-16,3	X	X				X	X			X	X							X	X	X	X								X	X		X			
XZE2+	R	220-250	14,5-16,5	X	X				X	X			X									X	X									X	X					
XZH+	R	230-240	22,0				X	X	X	X			X										X	X														
XZU2	R	230-250	15,5-18,0			X			X	X			X									X	X									X	X					
XZU2T	R	260	18,0			X			X	X			X																				X		X			
XZU3	R	200-250	12,5-19,0			X			X			X	X														X					X						
XZU3+	R	260	19,0			X			X			X	X																				X					
XZY	R	150-250	13,5-16,5				X		X			X	X				X			X	X																	
XZY2	R	210-260	19,0-20,0				X		X	X			X	X							X	X	X	X								X	X	X				
MOREFLEX																																						
MG8	D	152-215	10,5-13,5	X	X	X	X	X			X	X	X	X	X	X	X				X	X	X				X	X	X									
MHF	R	180-265	13,0	X	X					X		X		X						X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
MHFW	R	230-250	13,0																																			
MHF1	R	200-260	10,5	X	X					X		X	X	X							X	X	X	X	X							X	X	X	X			
MHF2	R	195-255	14,0	X	X	X					X	X	X								X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X			
MHM	R	220-260	19,0				X	X	X				X									X	X	X	X							X	X	X	X			
MHO	R	160-255	14,5		X		X	X			X	X	X	X			X				X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X			
MHO1	R	215-255	17,0				X	X			X		X	X								X	X	X	X							X	X	X	X			
MHT	R	230-260	15,0	X	X	X			X				X									X	X	X	X							X	X	X	X			
MHT1	R	230-265	18,0	X					X				X									X	X	X	X							X	X	X	X			
MHT2	R	150-260	11,5-14,5	X	X	X	X		X			X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
MHT3	R	230-270	19,5	X					X				X										X	X	X							X	X	X	X			
MHT4	R	220-260	17,0	X	X	X			X				X									X	X	X	X							X	X	X	X			
MHU	R	130-260	8,0-18,0		X	X					X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
MHU1	R	230-255	16,0		X	X					X		X									X	X	X	X							X	X	X	X			
MHU2	R	230-255	14,0	X	X	X					X		X									X	X	X	X							X	X	X	X			
MDY	R	220-240	17,0-18,0				X	X	X				X									X	X	X	X							X	X	X	X			

DESIGNAÇÃO	TIPO (R= RADIAL / D= DIAGONAL)	LARGURA NOMINAL MIN-MAX (MM)	PROFUNDIDADE NOMINAL MIN-MÁX (MM)	APLICAÇÃO: RODOVIÁRIO	REGIONAL	URBANO	MISTO	FORA DE ESTRADA	EIXO RECOMENDADO: EIXO DE TRAÇÃO	EIXO LIVRE	TODAS OS EIXOS	TIPO DE VEÍCULO: VEÍC. COM. LEVES	VEÍC. COM. PESADOS	TRANSP. URBANO	PNEUS RECOMENDADOS: 6.50	7.00	7.50	8.00	8.25	8.50	9.00	10.00	11.00	12.00	13.00	205	215	225	235	255	265	275	295	305	315	385	425	445
MOREFLEX																																						
MZH	R	220-260	21,0				X	X	X				X									X	X	X	X							X	X	X	X			
MSR	R	190-220	11,0		X					X		X															X	X	X	X	X							
PIRELLI																																						
ANDINO	D	155	12,0				X	X	X			X				X	X																					
CT 52	D	160	11,5	X	X	X	X			X		X		X			X																					
CT 65	D	180	11,5	X	X	X	X			X			X	X							X																	
CT 65	D	215	12,0	X	X	X	X			X			X	X									X															
RT 59	D	205	15,0	X	X	X	X	X	X				X									X																
RT 59	D	215	15,0	X	X	X	X	X	X				X										X															
CT 40	R	230	18,0			X			X	X			X																			X						
FG 85	R	190	14,0				X	X		X		X		X													X											
FG 85	R	200	14,0				X	X		X		X	X	X							X						X											
FG 01	R	255	17,0				X	X		X			X	X											X													
FG 01 L	R	235	15,0				X	X		X			X	X									X									X	X					
FG 01 L	R	245	15,0				X	X		X			X	X									X									X	X					
FH 75	R	220	12,5	X						X			X	X								X																
FH 75	R	260	13,5	X						X			X	X																			X		X			
FH 85	R	250	12,5	X						X			X	X																			X		X			
FH 01	R	230	12,5	X						X			X	X																		X	X					
FR 25	R	230	16,0	X	X					X			X	X									X									X						
FR 25	R	240	16,0	X	X					X			X	X									X										X					
FR 25 L	R	240	12,5	X	X					X			X	X									X										X					
FR 85	R	200	12,5	X	X					X		X	X	X							X						X											
FR 85	R	260	16,0	X	X					X			X	X																			X		X			
FR 85L	R	225	12,5	X	X					X				X									X															
FR 85L	R	235	13,5	X	X					X				X									X									X	X					
FR 01 L	R	250	12,0	X	X					X				X																		X	X					
FR 01 L	R	260	12,0	X	X					X				X																			X					
MC 45	R	190	13,5			X			X	X		X															X											
MC 85	R	250	18,0			X			X	X			X																				X					
MC 95	R	190	13,5			X			X	X		X															X											
MC 95	R	250	18,5			X			X	X			X																			X	X					
MC 95	R	265	18,5			X			X	X			X																				X					
MC 01	R	245	18,0			X			X	X			X																			X	X					
MC 01	R	255	18,0			X			X	X			X																				X					
MC 01 L	R	255	15,0			X			X	X			X																				X					
MC 01 L	R	240	15,0			X			X	X			X																			X						
ST 35 L	R	220	13,5	X						X				X								X	X															
ST 35 L	R	260	13,5	X						X				X																			X	X	X			
ST 35L Super Single	R	300	13,5	X						X				X																						X		
TG 85	R	205	16,0				X	X	X				X								X																	
TG 85	R	220	16,0				X	X	X				X									X																
TG 85	R	235	18,0				X	X	X				X										X															
TG 01	R	255	17,0				X	X	X				X												X													
TQ 01	R	265	21,0					X			X		X											X														
TQ 99	R	240	21,0					X			X		X										X	X														
TQ 99	R	250	21,0					X			X		X											X														
TR 85	R	200	14,5	X	X				X			X	X								X																	
TR 85	R	210	14,5	X	X				X				X									X																
TR 85L	R	260	17,0	X	X				X				X																				X					
TR 01	R	240	17,0	X	X				X				X										X									X	X					
TR 01	R	260	17,0	X	X				X				X																				X					
Ruzi																																						
R167B	R	190 - 225	14	X	X	X			X				X								X	X	X															
RCT65	D	180 - 217	11 a 12	X	X	X				X		X	X								X	X	X															
RDE2	R	220 - 270	18 a 19	X	X				X				X									X	X	X	X							X	X	X	X			
RDY	R	220 - 250	17		X		X	X	X				X									X	X	X	X							X	X	X	X			
REL	R	200 - 260	14	X	X					X			X	X							X	X	X	X	X						X	X	X	X	X			
RELB	R	190 - 260	11	X	X					X			X	X							X	X	X	X	X						X	X	X	X	X			
RFE	R	220 - 240	23		X		X	X	X				X									X	X	X	X							X	X	X	X			

				APLICAÇÃO					EIXO RECOMENDADO			TIPO DE VEÍCULO			PNEUS RECOMENDADOS																							
DESIGNAÇÃO	TIPO (R= RADIAL / D= DIAGONAL)	LARGURA NOMINAL MIN-MAX (MM)	PROFUNDIDADE NOMINAL MIN-MÁX (MM)	RODOVIÁRIO	REGIONAL	URBANO	MISTO	FORA DE ESTRADA	EIXO DE TRAÇÃO	EIXO LIVRE	TODAS OS EIXOS	VEÍC. COM. LEVES	VEÍC. COM. PESADOS	TRANSP. URBANO	6.50	7.00	7.50	8.00	8.25	8.50	9.00	10.00	11.00	12.00	13.00	205	215	225	235	255	265	275	295	305	315	385	425	445
Ruzi																																						
RFS	R	180 - 210	10	X	X	X					X	X															X	X	X	X								
RHW	D	138 - 215	11 a 12	X	X	X				X		X	X	X	X	X	X				X	X	X															
RLL	R/D	194 - 241	17		X		X	X	X				X								X	X	X	X	X								X					
RLW	R	214 - 246	13	X	X					X			X	X							X	X	X									X	X					
RR250	R	210 - 260	14	X	X	X					X		X	X								X	X	X	X							X	X		X			
RRT1	R	220 - 260	15	X	X				X				X									X	X	X	X							X	X	X	X			
RZE1	R	180 - 190	12	X	X	X					X	X	X	X												X	X	X										
RZE2	R	230 - 260	16	X	X	X					X		X	X									X	X	X							X	X	X	X			
RZH	R	220 - 260	23					X	X				X									X	X	X	X							X	X	X	X			
RZL10L	D	158 - 215	12 a 13	X	X					X		X	X			X	X				X	X	X															
RZL110L	R	200 - 266	12	X	X					X			X								X	X	X	X	X							X	X	X	X			
RZM300	R	225 - 245	16	X	X	X					X		X	X								X	X	X								X	X	X	X			
RZM530L	R	152 - 258	12 a 14		X		X	X			X	X	X		X	X	X		X		X	X	X	X	X							X	X	X	X			
RZP401	R	145 - 195	7	X	X	X					X	X														X												
RZP430L	R	165 - 195	8	X	X	X					X	X														X	X											
RZT120L	R	200 - 258	17	X	X				X				X								X	X	X	X	X							X	X	X	X			
RZT190	R	160 - 200	13	X	X				X			X	X	X							X	X				X	X	X	X									
RZT230	R	225 - 255	19	X	X				X				X									X	X	X	X							X	X	X	X			
RZT50L	D	150 - 210	12 a 14		X		X	X	X			X	X			X	X				X	X	X															
RZT51	D	152 - 205	12		X	X	X		X			X	X			X	X		X		X	X	X															
RZT510	R	230 - 260	21		X		X	X	X			X	X										X	X	X							X	X	X	X			
RZY2	R	225 - 250	18		X		X	X			X		X									X	X	X								X	X	X	X			
TIPLER																																						
RT22 Performance	R	156 - 188	8,0-10,0	X		X					X	X	X	X	X	X	X				X					X	X											
RT23 Performance	R	220 - 260	12,0	X		X					X		X	X							X	X	X	X	X							X	X	X	X			
RT32 Performance	R	164 - 204	10,0-12,0						X	X		X														X	X											
RT30 Ultra	R	200-260	15,0-18,0		X	X					X		X	X							X	X	X	X	X							X	X	X	X			
RT33 Ultra	R	200 - 270	15,0	X		X				X		X	X	X							X	X	X	X	X							X	X	X	X			
RT35 Ecomais	R	220 - 270	14,0	X	X						X		X	X									X	X	X							X	X	X	X			
RT35 Ultra	R	220 - 270	14,0	X		X					X		X	X									X	X	X							X	X	X	X			
RT36 Ultra	R	230 - 260	17,0	X		X					X		X	X									X	X	X							X	X	X	X			
RT37 Ultra	R	190 - 250	13,0-18,0		X	X			X	X		X	X	X								X	X	X	X		X					X	X		X			
RT41 Performance	R	210 - 260	14,0-15,0	X		X			X	X			X	X									X	X	X							X	X	X	X			
RT51 Ecomais	R	210 - 270	13,0	X	X					X			X	X								X	X	X	X							X	X	X	X			
RT51 Performance	R	210 - 260	13,0	X	X					X			X	X							X	X	X	X								X	X	X	X			
RT52 Performance	R	220 - 260	11,0	X	X					X		X	X	X								X	X	X	X							X	X	X	X			
RT54 Performance	R	200 - 260	14,0	X	X					X			X	X								X	X	X	X							X	X	X	X			
RT61 Ecomais	R	220 - 260	13,0	X	X					X			X	X								X	X	X	X							X	X	X	X			
RT61 Performance	R	210 - 260	13,0	X	X					X			X	X									X	X	X							X	X	X	X			
RT74 Ecomais	R	210 - 270	18,0	X	X				X				X									X	X	X	X							X	X	X	X			
RT74 Ultra	R	210 - 270	18,0-20,0	X	X				X				X									X	X	X	X							X	X	X	X			
RT75 Performance	R	230 - 260	18,0	X	X	X			X				X											X	X							X	X	X	X			
RT76 Ultra	R	240 - 260	22,0	X	X	X			X				X											X	X								X	X	X			
RT77 Performance	R	210 - 270	20,0	X	X				X				X									X	X	X	X							X	X	X	X			
RT78 Performance	R	220 - 270	18,0-20,0	X	X				X				X									X	X	X	X							X	X	X	X			
RT82 Performance	R	210 - 248	16,0			X	X				X		X	X								X	X	X	X							X	X	X	X			
RT84 Performance	R	180 - 260	14,0-15,0				X				X		X	X								X	X									X	X					
RT86 Performance	R	220 - 250	20,0-22,0				X				X		X	X								X	X									X	X		X			
RT91 Extra	R	220 - 250	22,0					X			X		X									X	X	X	X							X	X	X	X			

				APLICAÇÃO					EIXO RECOMENDADO			TIPO DE VEÍCULO			PNEUS RECOMENDADOS																							
DESIGNAÇÃO	TIPO (R= RADIAL / D= DIAGONAL)	LARGURA NOMINAL MIN-MAX (MM)	PROFUNDIDADE NOMINAL MIN-MÁX (MM)	RODOVIÁRIO	REGIONAL	URBANO	MISTO	FORA DE ESTRADA	EIXO DE TRAÇÃO	EIXO LIVRE	TODOS OS EIXOS	VEÍC. COM. LEVES	VEÍC. COM. PESADOS	TRANSP. URBANO	6.50	7.00	7.50	8.00	8.25	8.50	9.00	10.00	11.00	12.00	13.00	205	215	225	235	255	265	275	295	305	315	385	425	445
TIPLER																																						
RT91 Performance	R	220 - 260	18,0-22,0				X	X			X											X	X	X	X							X	X	X	X			
RDT38 Performance	R/D	135 - 216	10,0-13,0	X	X					X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X										
RDT71 Performance	R/D	150 - 216	12,0 - 15,0	X	X	X	X		X			X	X			X	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X										
RDT72 Performance	R/D	150 - 210	12,0 - 15,0	X	X	X	X		X			X	X			X	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X										
VIPAL																																						
DV-RL	R	215 - 295	12 a 15	X	X					X			X									X	X	X	X							X	X	X	X	X		
DV-RL2	R	215 - 255	15,0	X	X					X			X									X	X	X	X							X	X	X	X			
DV-RM	R	180 - 266	12 a 15	X	X	X					X		X	X							X	X	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X			
DV-RM ECO	R	180 - 266	12 a 15	X	X	X					X		X								X	X	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X			
DV-RT2	R	215 - 265	19,0	X	X				X				X									X	X									X	X	X	X			
DV-RT4	R	226 - 266	20,0	X					X				X									X	X	X	X							X	X	X	X			
DV-UM3	R	226 - 266	18,0	X	X	X					X	X	X	X								X	X	X								X	X	X	X			
DV-UM3 ECO	R	226 - 266	18,0	X	X	X					X	X	X	X								X	X	X								X	X	X	X			
DV-UM3B	R	190 - 266	12 a 15	X	X	X				X		X	X	X							X	X	X	X			X	X	X			X	X	X	X			
DV-UM3B ECO	R	190 - 266	12 a 15	X	X	X				X		X	X	X							X	X	X	X			X	X	X			X	X	X	X			
V167	R	215 - 250	18 a 19	X	X				X				X									X	X	X	X								X	X	X			
VCT65	D	180 - 217	11 a 12	X	X	X				X			X								X	X	X															
VDAGRO	D	160	17,0					X		X		ESPECIAL					X																					
VDE2	R	230 - 270	18 a 19	X	X				X				X										X	X	X							X	X	X	X			
VDY	R	220 - 250	17,0		X		X	X	X				X									X	X	X	X							X	X	X	X			
VELB	R	190	11,0	X	X					X			X	X							X																	
VFE	R	220 - 240	23,0		X		X	X	X				X									X	X	X	X							X	X	X	X			
VFS	R	180 - 210	10,0	X	X	X					X	X															X	X	X	X								
VHW	D	148 - 215	11 a 14	X	X	X				X		X		X		X	X		X		X	X	X															
VJ900	R/D	190 - 220	21,0					X	X			X															X	X										
VJ910	R/D	230 - 250	24,0					X	X			X										X	X	X						X	X	X						
VL100	R	210 - 258	15,0	X	X					X			X								X	X	X									X	X		X			
VL10L	D	158 - 215	12 a 13	X	X					X		X	X			X	X				X	X	X															
VL110L	R	200 - 266	12,0	X	X					X			X								X	X	X	X	X							X	X	X	X			
VL110L ECO	R	226 - 266	12,0	X	X					X			X									X	X	X	X							X	X	X	X			
VL130	R	202 - 226	9,0	X	X					X		X	X								X	X	X									X						
VLL	R/D	194 - 241	17,0		X		X	X	X				X								X	X	X	X	X								X					
VLW	R	214 - 262	13,0	X	X					X			X	X							X	X	X									X	X		X			
VLW ECO	R	214 - 262	13,0	X	X					X			X								X	X	X									X	X		X			
VM500	R	215 - 258	18,0	X	X		X				X		X									X	X	X	X							X	X	X	X			
VM500B	R	215 - 258	18,0	X	X		X				X		X									X	X	X	X							X	X	X	X			
VM530L	R	152 - 258	12 a 14		X		X	X			X	X	X		X	X	X		X		X	X	X	X	X							X	X	X	X			
VP401	R	145 - 195	7,0	X	X	X					X	X														X												
VP430L	R	165 - 195	8,0	X	X	X					X	X														X	X											
VRT1	R	205 - 260	15,0	X	X				X				X								X	X	X	X	X							X	X	X	X			
VRT1 ECO	R	205 - 260	15,0	X	X				X				X								X	X	X	X	X							X	X	X	X			
VRT2	R	218 - 266	18,0	X	X				X				X								X	X	X									X	X	X	X			
VRT2 ECO	R	218 - 266	18,0	X	X				X				X								X	X	X									X	X	X	X			
VRT3	R	240 - 270	22,0	X	X				X				X											X	X							X	X	X	X			
VT100	R	210 - 266	20,0	X	X				X				X								X	X	X									X	X	X	X			
VT120L	R	200 - 258	17,0	X	X				X				X								X	X	X	X	X							X	X	X	X			
VT190	R	160 - 200	13,0	X	X				X			X	X	X							X	X				X	X	X										
VT500	R	215 - 258	21,0		X		X	X	X				X									X	X	X	X							X	X	X	X			
VT500B	R	215 - 258	16,0		X		X	X	X				X									X	X	X	X							X	X	X	X			
VT50L	D	150 - 210	12 a 14		X		X	X	X			X	X			X	X				X	X	X															
VT51	D	152 - 205	12,0		X	X	X		X			X	X			X	X		X		X	X	X				X											
VT510	R	210 - 260	21,0		X		X	X	X			X	X										X	X	X							X	X	X	X			
VWHL	R	220 - 240	20,0		X	X	X		X				X									X	X									X	X					
VZE1	R	160 - 190	12,0	X	X	X					X	X	X	X												X	X	X										
VZH	R	220 - 260	23,0					X	X				X									X	X	X	X							X	X	X	X			
VZY2	R	215 - 270	18,0		X		X	X			X		X								X	X	X		X							X	X	X	X			

MAIS ALTA DO MUNDO

>>> O **Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro** agregou duas novas Escadas Especiais Magirus M42L-AS, as mais altas do mundo. Fabricadas na Alemanha elas suportam um peso de até 300kg e ainda contam com um canhão de água com vazão de 2.500L/min.

60 ANOS DE ANFAVEA

>>> A **Anfavea** (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores) completou, no dia 15 de maio, 60 anos de atividades no Brasil. Fundada em 1956 com apenas 8 filiados, hoje, a entidade congrega 32 associados, responsáveis pela produção de mais de 78 milhões de veículos.

60 anos ANFAVEA

AUMENTO DA FROTA

>>> A **RG Log**, operadora logística, incorporou nove caminhões leves da Foton a sua frota. São quatro unidades do modelo 10 16DT, três do 3.5 11DT e duas do 3.5 14ST, equipados com baú para transporte em geral e guinchos plataformas.

CASA NOVA

>>> A **DAF** já conta com sua primeira concessionária no Espírito Santo. É a DAF Vitória, localizada na Rodovia BR 262, em Viana, que irá atender não apenas o estado capixaba como também a região sul da Bahia.

PRÊMIO DE QUALIDADE

>>> A **Ativa Logística**, que opera medicamentos e cosméticos, conquistou duas colocações no Prêmio Sindusfarma de Qualidade 2016. A empresa foi eleita em 1º Lugar na categoria Transporte Terrestre de Medicamentos e obteve menção honrosa na categoria Armazenagem e Distribuição de Medicamentos. Os dois troféus foram recebidos pelo presidente da empresa, Clóvis A. Gil *(foto)*.

GERÊNCIAS REGIONAIS

>>> A **TA – Transportadora Americana** – deu mais um passo em direção à consolidação de sua estrutura empresarial. A operadora acaba de criar três Gerências Regionais, para atuar como gestoras autônomas de negócios junto à Divisão Rodoviária. "A iniciativa tem o objetivo de trazer mais agilidade e flexibilidade nas negociações, além de permitir um melhor alinhamento de nossas estratégias comerciais em cada região", explica Celso Luchiari, diretor da empresa.

PARCERIA LUCRATIVA

>>> A **RTE Rodonaves** firmou parceria com a Transam Transportes, para ampliar sua atuação no estado de São Paulo. A iniciativa deve incrementar em 50% o volume transportado da Transam. E colaborar para a Rodonaves alcançar o faturamento de R$ 640 milhões este ano.

QUANTO MAIS A **SENIOR** INOVA, INVESTE E CRESCE, **MAIS SIMPLES FICA SUA GESTÃO.**

Sythex TECNOLOGIA EM SISTEMAS

SOFtran® Informática do Transporte

A Senior adquiriu a **Sythex** e **SOFtran**, duas grandes empresas.
E uniu suas ofertas em uma única solução que simplifica a operação logística do início ao fim.

Conheça a solução **Gestão de Logística** da Senior.
Com ela, você controla, otimiza, monitora e gerencia todas as etapas da cadeia para impulsionar seu negócio.

A2C

Conecte pessoas e informações, agilize processos, simplifique a operação. Faça mais com menos, em menos tempo e com máxima rentabilidade. Decida rápido e saia na frente. Sua empresa tem pressa de inovar e crescer, faça isso agora com nossos sistemas de gestão e soluções inteligentes para negócios.

- Gestão Empresarial | ERP
- Gestão de Pessoas | HCM
- Gestão de Acesso e Segurança
- Performance Corporativa
- WMS | TMS

senior.com.br

0800 648 3300

WHATSAPP
(11) 95485-0300

SKYPE
SENIOR.SISTEMAS1

Senior

G/PAC

PROMOÇÃO
SUA VOZ TE LEVA LONGE!
DÊ SUA OPINIÃO E CONCORRA A UMA VIAGEM PARA A VOLVO NA SUÉCIA!

Motoristas de caminhão merecem respeito e reconhecimento. Se você é profissional da estrada, acesse **www.suavoztelevalonge.com.br**, participe e concorra a uma viagem para a Suécia, país-sede da Volvo, com o jornalista **Pedro Trucão**, um porta-voz do setor. Dê sua opinião e aproveite para conhecer sua profissão em uma outra realidade!

www.volvo.com.br

VOLVO

Promoção válida de 01/06/2016 a 31/07/2016, exclusivamente para motoristas profissionais de caminhão que operam em rodovias municipais, estaduais e federais e perímetros urbanos, residentes e domiciliados em território nacional. Sorteio: 03/08/2016. A viagem para a Suécia deverá ser realizada até o dia 08/10/2016. Consulte o regulamento, a premiação, as condições de participação e as categorias de CNH participantes no site www.suavoztelevalonge.com.br. CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO CAIXA nº 1-1115/2016.